FACULDADE CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2023 - 2027

MOSSORÓ/RN
2023

Equipe de elaboração PDI 2023-2027

Coordenação: Érika Fernandes Benjamim e Bárbara Lima Rocha

Participação: Comissão Própria de Avaliação; Coordenadores de Curso; Núcleos de Apoio (NEO/ NAP/ Resp. Social)

Revisão Textual: Maria do Socorro Oliveira

Catalogação de Publicação na Fonte
Associação Santa Teresinha de Mossoró
Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Biblioteca Dom Mariano Manzana

F143

Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Plano de Desenvolvimento Institucional: 2023 – 2027 / Organizadores: Érika Fernandes Benjamim, Bárbara Lima Rocha. – Mossoró, RN: FCRN, 2023.

171 f.

1.Educação Superior. 2. Planejamento Estratégico. 3. Gestão Acadêmica. I. Benjamim, Érika Fernandes. II. Rocha, Bárbara Lima. III. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. IV. Título.

CDD: 378.1

Bibliotecária Adriana de Lima Teixeira
CRB 15/0550

FACULDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO NORTE – FCRN

DIRIGENTES

Dr. Charles Lamartine de Sousa Freitas

DIRETOR GERAL

Me. Flávio Augusto Forte Melo

VICE-DIRETOR

Demétrio de Freitas Júnior

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Me. Érika Fernandes Benjamim

DIRETORA ACADÊMICA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 6
1 PERFIL INSTITUCIONAL 9
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 9
1.2 HISTÓRICO DA IES 10
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO 14
1.4 MISSÃO INSTITUCIONAL 15
1.5 VISÃO 15
1.6 PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS 16
1.7 DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS PARA O QUINQUÊNIO 2023 - 2027 19
1.7.1 Cronograma de metas 24
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) 26
2.1 INSERÇÃO REGIONAL 26
2.2 PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS 33
2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 34
2.3.1 Flexibilidade de integralização curricular 34
2.3.2 Organização Curricular 35
2.3.3 Perfil Geral do Egresso 38
2.3.4 Atividades Complementares 38
2.3.5 Atividades de Prática Profissional e Estágios 40
2.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso 41
2.3.7 Processo de Avaliação do Conhecimento 42
2.3.8 Inovações Consideradas Significativas: recursos de TIC's para a aprendizagem 42
2.4 POLÍTICAS DE ENSINO 44
2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO 46
2.6 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 48
2.7 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 53
2.8 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA 61
2.9 POLÍTICAS DE GESTÃO 63
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DA IES 65
3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO 65
3.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* 66

3.3 CURSOS DE EXTENSÃO 67
4 CORPO DOCENTE 69
4.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO 69
4.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DOCENTE 71
4.3 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE 72
4.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E CARREIRA 72
4.5 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE 74
5 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 76
5.1 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO 76
5.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO 78
5.3 POLÍTICAS DE BENEFÍCIO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS 78
5.4 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 78
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES 80
6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO 80
6.2 ORGANOGRAMA 84
6.3 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA 84
7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 86
7.1 FORMAS DE ACESSO 86
7.2 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO 87
7.3 NÚCLEO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE 90
7.4 NÚCLEO DE ESTÁGIOS E OPORTUNIDADES 91
7.5 NÚCLEO DE APOIO DISCENTE 92
7.6 OUVIDORIA 98
8.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS GERAIS 100
8.2 BIBLIOTECA 105
8.3 LABORATÓRIOS 108
8.3.1 Recursos Tecnológicos e de Audiovisual 110
8.4 PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA 111
8.5 SECRETARIA DE REGISTRO ACADÊMICO E ACERVO VIRTUAL 113
9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 116
9.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 116

9.1.1 Dimensões, Indicadores, Processos e Instrumentos da Autoavaliação 122
9.1.2 Formulário, Aplicação, Coleta e Tabulação de Dados 128
9.1.3 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos 129
10.1 PLANO FINANCEIRO 130
APÊNDICES 138
APÊNDICE A - PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
APÊNDICE B - POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO
APÊNDICE C - PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL
APÊNDICE D - GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN) se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil. Iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

Um novo ciclo de desenvolvimento da Instituição será instalado a partir de 2023 com base na proposta deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), voltado para os próximos 05 anos. Suas propostas compreendem o fortalecimento e a renovação de compromissos firmados, assim como, o estabelecimento de novos objetivos e metas que ampliem o alcance social, econômico, cultural e regional desta Instituição de Ensino.

Neste sentido, o PDI da FCRN, para o período de 2023 a 2027, tem o intuito de oferecer as principais informações sobre a sua identidade institucional (história e compreensão da missão, princípios, visão), assim como os objetivos e metas a serem consolidados no decorrer do quinquênio.

Dos estudos preliminares para a elaboração deste documento, se obteve referencial para decisões estratégicas, na perspectiva de reconhecer oportunidades e identificar potencialidades, para uma gestão acadêmico-administrativa que consolide e cumpra a missão institucional de "educar para a cidadania, a verdade e a justiça", tornando-os competentes para exercer sua profissão com capacidade técnica, crítica e ética, visando contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e do ambiente.

O PDI (2023-2027), face às constantes mudanças na conjuntura mercadológica, representa um instrumento de gestão estratégica norteador em direção ao seu futuro credenciamento como Centro Universitário, meta estabelecida para o ano de 2024, quando os oito cursos atuais estiverem reconhecidos.

Este instrumento foi elaborado em consonância com as orientações do MEC, e do artigo 20 do Decreto Federal nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017. Sua estrutura contém os seguintes elementos: missão, objetivos e metas da Instituição, áreas de atuação, local de funcionamento, atividades práticas e estágios; organização didático-pedagógica, perfil do corpo docente, plano de carreira, titulação e outras atribuições acadêmicas dos docentes; organização administrativa; infraestrutura física e instalações acadêmicas; descrição dos procedimentos de avaliação institucional, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os aspectos econômico-financeiros, demonstrando o suporte para a sua viabilidade operativa.

A FCRN neste Plano de Desenvolvimento Institucional, redefine seu perfil estratégico mantendo consonância com a filosofia e as políticas institucionais para as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Cabe destacar que o último PDI foi elaborado para vigorar durante o quinquênio de 2020 a 2024, no entanto, em reunião realizada pelo Conselho Superior da FCRN, no dia 25 de janeiro de 2023, por unanimidade, os membros deliberaram pela construção de um novo PDI para o período de 2023 a 2027 sob o fundamento de adaptar as metas para o credenciamento da Instituição como Centro Universitário.

O amadurecimento progressivo da FCRN é fruto de uma prática de gestão baseada no planejamento e na avaliação. A interação entre esses dois componentes subsidia a execução de metas e transforma a realidade institucional num processo cíclico e democrático. A gestão da Instituição acontece em conformidade com esses princípios, pois compreende que, ao se avaliar, internamente, e ser avaliada pelas instâncias externas, ela exercita o aprender a aprender e extrai lições de sua própria experiência, retroalimentando a realidade interna com a consolidação de boas práticas e o ajuste de eventuais falhas. Além da avaliação institucional, outros instrumentos e sistemas garantem uma gestão integrada da Instituição, com abrangência em todos os níveis acadêmicos e administrativos.

A atualização do PDI procura refletir a linha político-pedagógica que vem sendo adotada pelos dirigentes da Instituição, sob a orientação teórica de membros de seu corpo docente. Nele ficam evidenciados os compromissos da Instituição com uma política de aperfeiçoamento de seus recursos humanos e materiais, como também uma preocupação constante com a solidez teórica e o domínio prático que devem caracterizar o perfil dos profissionais que deseja formar, tendo em vista a realidade do mercado de trabalho globalizado e o plano de avaliação continuada com vistas ao cumprimento de suas metas.

A execução desse plano é a garantia de obtenção dos resultados propostos pela FCRN, tais como os padrões de qualidade do fazer pedagógico contextualizado, crítico e em sintonia com os novos desafios do homem contemporâneo.

O PDI, que se desenvolve a seguir, representa o compromisso da Instituição com sua comunidade acadêmica e com a sociedade civil organizada, almejando, por meio de seus cursos, projetos e programas, alcançar a excelência didático-pedagógica. Ao considerar a educação como uma prática social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana, determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento histórico e social, a FCRN tem consciência de que o cumprimento dos objetivos estabelecidos neste novo plano vai além de uma abordagem técnica. Considera que o

ensino de qualidade é aquele que tem como fim a transformação da sociedade, por isso requer o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente, permanente atualização de recursos e um olhar atento às demandas da sociedade.

A metodologia da elaboração deste PDI contemplou um processo participativo na análise de cenário, na definição de objetivos e na proposição de metas, envolvendo os dirigentes da Faculdade, assegurando uma real expressão de todos os segmentos da Instituição, delineada sob a perspectiva basilar do planejamento do seu futuro institucional, tendo como orientações estratégicas a busca da excelência acadêmica; a efetiva integração entre as atividades do ensino, da pesquisa e da extensão; o alinhamento teoria e prática na aprendizagem; a sustentabilidade e preservação do compromisso com a formação cidadã e com o desenvolvimento sustentável do Estado, da Região e do País.

Desta forma, na formulação deste PDI, além dos documentos normativos institucionais, foram observadas, também, as orientações normativas emanadas do MEC, tendo como fontes de referência relatórios de áreas e setores e diagnósticos do Processo de Autoavaliação Institucional integrado ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), onde se identificaram potencialidades e aspectos limitadores da atuação da Faculdade.

Durante a elaboração deste PDI, a FCRN viveu um momento privilegiado de repensar-se como instituição de Ensino Superior que se atualiza, no sentido de renovação. E esta renovação exige mudança de pensar e de agir, de ir à busca de um compromisso com o futuro, a fim de que haja permanente interação entre o corpo docente e o corpo discente, com base nos espaços de liberdade, criatividade e de ensaios comunitários e acadêmicos.

Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a FCRN procura cumprir seu compromisso com o aluno e com a sociedade em que se acha inserida. A efetiva participação de todos na execução do que o presente documento delineia, é condição básica para o seu sucesso.

Equipe de elaboração PDI 2023-2027

Julho/2023

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora

ASSOCIAÇÃO SANTA TERESINHA DE MOSSORÓ – ASTM
Órgão vinculado à Diocese de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do mesmo nome, com Estatutos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Mossoró, Liv A-47, às folhas 090/101, sob o número 2569.

Mantida

FACULDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO NORTE
Endereço: Avenida Dom João Costa, 511. 59.611-120 – MOSSORÓ (RN).
Instituição privada, sem fins lucrativos.
Organização acadêmica: Faculdade.

Atos Legais da Mantida

Credenciamento

Portaria nº 584, de 17 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 18 de junho de 2009.

Recredenciamento

Portaria nº 917 de 01 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União DOU nº 147 em 02 de agosto de 2017, seção 1, p. 11.

1.2 HISTÓRICO DA IES

Historicamente, a Diocese de Santa Luzia de Mossoró, localizada no Estado do Rio Grande do Norte, assume um importante papel na educação da população mossoroense e do seu entorno. Com o passar dos anos a Diocese sentiu a necessidade de fundar uma instituição católica de ensino superior para contribuir com a formação de sacerdotes, leigos e religiosos, comprometida com as pessoas, com a justiça e com os direitos fundamentais dos cidadãos. Esse sonho de muitas gerações começou a se concretizar com a criação da Faculdade Diocesana de Mossoró, pela então Fundação Santa Teresinha de Mossoró (FUNDASTEM).

A Fundação Santa Terezinha de Mossoró (FUNDASTEM), órgão vinculado à Diocese de Mossoró, entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do mesmo nome, no ano de 2009, obteve o credenciamento da Faculdade Diocesana de Mossoró, pela Portaria nº 584, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 18 de junho de 2009, tendo o Curso de Teologia, como seu primeiro curso autorizado, pela Portaria nº 839, de 25 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 26 de junho de 2009.

O ano de 2015 foi um marco importante na construção de uma proposta e modelo de organização e perspectiva de longo prazo para a FCRN. Naquele momento, os princípios e fundamentos da Instituição foram revisitados para os próximos anos, gerando também a necessidade de uma releitura acerca da proposta pedagógica da Faculdade. O planejamento estratégico foi, naquele momento, importante para as macro definições em relação à visão de futuro e às políticas institucionais da FCRN.

Por meses, um grupo formado por representantes da Mantenedora, gestores, coordenadores de cursos, professores e funcionários de diversos setores da Faculdade, conduzidos por uma consultoria, se debruçou sobre o sentido da FCRN, sua razão, fortalezas, fragilidades e cenários para coletivamente traçar rumos de longo prazo para a Instituição. As análises apontaram para a vocação regional que a FCRN exerce, numa perspectiva de colaborar para o desenvolvimento da região, a partir da formação de profissionais diferenciados, com formação técnica, ética, crítica e humanista.

Como parte deste projeto de expansão e compromisso social, no ano de 2016 são solicitados e autorizados os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis e Fisioterapia e Bacharelado e Licenciatura em Psicologia, que iniciaram suas atividades em 2017. O Bacharelado em Administração, o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia e o Bacharelado em Nutrição foram autorizados no ano de 2017, sendo o início da oferta dos dois

primeiros em 2018, e o último em 2020. O Bacharelado em Direito, autorizado em julho de 2018, iniciou sua oferta em agosto do mesmo ano.

No ano de 2018, a Faculdade passa a ser mantida pela Associação Santa Teresinha de Mossoró (ASTM). A ASTM também é um órgão vinculado à Diocese de Mossoró, entidade sem fins lucrativos, com Estatutos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Mossoró, Liv A-47, às folhas 090/101, sob o número 2569. Numa perspectiva de crescimento e visão de tornar-se Centro Universitário, em 12 de fevereiro de 2019, a Faculdade Diocesana de Mossoró teve sua denominação alterada para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Para a FCRN, a mudança de identidade representa uma nova fase da Instituição e do ensino superior do Oeste Potiguar.

Ao iniciar os processos de reconhecimentos dos cursos, a FCRN conseguiu destaque no cenário educacional quando o curso de Teologia obteve conceito 5 a partir da nota referente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), com a renovação de reconhecimento automática. O resultado destes indicadores é a obtenção do maior conceito dentre os cursos de Teologia da Região Nordeste e do conceito 5 como Índice Geral de Cursos da FCRN. Em 2022, a FCRN recebeu as comissões do INEP para as avaliações *in loco* de reconhecimento de 6 (seis) cursos.

QUADRO 1 – CONCEITOS DOS CURSOS DA GRADUAÇÃO

CURSO	ATO	CC*
Administração	Reconhecimento	5
Ciências Contábeis	Reconhecimento	5
Direito	Reconhecimento	5
Fisioterapia	Reconhecimento	5
Psicologia	Reconhecimento	5
CST Gastronomia	Reconhecimento	4
Teologia	Renovação de Reconhecimento automática	5

Fonte: MEC/INEP (2023).

*Conceito de curso

Os desafios lançados no último quinquênio foram cumpridos graças à dedicação e compromisso dos Dirigentes e da equipe acadêmica, mas também com o respaldo e sustentáculos financeiros promovidos pela Mantenedora, bem como pelo visionário Bispo da Arquidiocese Dom Mariano Manzana. Neste período, a oferta de cursos foi ampliada, observou-se um aumento na quantidade de alunos matriculados, com redimensionamento do espaço físico e do quadro de pessoal, resultando numa melhoria na qualidade dos serviços prestados. Essa evolução é reflexo de estratégias implementadas progressivamente, pelos dirigentes e pela mantenedora, tendo como fio condutor o PDI e os resultados da avaliação institucional.

A ação educativa da FCRN é fortalecida ano após ano numa perspectiva de formação integral da pessoa humana, fundamentada num processo educativo no qual o ensino não se limita à transmissão de informações e ao desenvolvimento de capacidades, mas, sobretudo, funda-se no compromisso com o cultivo de princípios éticos e com a formação de um sujeito que reconhece sua interação em sociedade como elemento construtor da história da humanidade.

É neste cenário que é construído o PDI que teria vigência no quinquênio 2020-2024. No entanto, em decorrência da reunião do CONSU realizada no dia 25 de janeiro de 2023, os membros definiram por unanimidade iniciar um novo ciclo para o quinquênio 2023-2027, tendo como alguns dos próximos desafios a transformação da organização acadêmica para Centro Universitário, o fortalecimento e a expansão dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, dentre outros desafios, à luz dos resultados dos processos avaliativos internos e externos, preservando-se a sustentabilidade financeira da IES.

FIGURA 1 – LINHA DO TEMPO DA FACULDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O projeto concebido para FCRN fundamenta-se na formação humanística e cristã do aluno, tratando-a por meio de propostas curriculares que abordem o desenvolvimento de conteúdos e habilidades técnicas específicas, associado à construção de competências e valores que harmonizam com a concepção da dignidade da pessoa humana. Em conformidade com o disposto no Art. 77 do seu Regimento, a FCRN pode ministrar cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), pós-graduações *lato sensu* (programas de especialização e incluem os cursos designados como *Master Business Administration* (MBA), pós-graduações *stricto sensu* (programas de mestrado e/ou doutorado), assim como cursos de formação continuada, aperfeiçoamento e de extensão e cursos técnicos em conformidade com a legislação em vigor.

O portfólio atual dos cursos oferecidos pela FCRN são:

Graduação

Administração – Bacharelado – 120 vagas
Ciências Contábeis – Bacharelado – 100 vagas
Direito – Bacharelado – 150 vagas
Fisioterapia – Bacharelado – 150 vagas
Gastronomia – Tecnólogo – 100 vagas
Nutrição – Bacharelado – 120 vagas
Psicologia – Bacharelado e Licenciatura – 150 vagas
Teologia – Bacharelado – 40 vagas

Pós-graduação

Teologia dogmática e pastoral
Teologia Bíblica e Interpretações
Direito Canônico
Direito Constitucional e Tributário
Direito Criminal e Processo Penal
Direito Processual Civil
Direito Previdenciário
Iluminação, Design de Interiores e Paisagismo

Educação Inclusiva e Psicomotricidade

Transtorno do espectro autista – TEA

Psicopedagogia: teoria e prática clínica e institucional

Neuropsicologia

Psicologia Organizacional

Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico

Terapia Cognitiva Comportamental

Fisioterapia Traumato Ortopédica e Esportiva

Fisioterapia dermatofuncional e cosmetologia

Fisioterapia em UTI: adulto, pediátrico e neonatal

Enfermagem em UTI

Auditoria e Planejamento Tributário

Liderança e gestão organizacional

MBA em Gestão Contábil e Fiscal

1.4 MISSÃO INSTITUCIONAL

A FCRN apresenta uma proposta pautada na formação humana e cristã, por meio da produção de conhecimentos técnico-científicos, articulados a um planejamento subsidiado em indicadores que levam em consideração aspectos regionais, nacionais e globais, bem como, por indicadores socioespaciais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais expressos em sua missão institucional, nos seus valores e em sua visão de futuro.

A FCRN assume como MISSÃO "educar para a cidadania, a verdade e a justiça, formando uma consciência mais profunda do sentido do Ser Humano no mundo, à luz dos princípios evangélicos e da ética cristã".

1.5 VISÃO

Ser reconhecida como referência regional e nacional na formação de profissionais integralmente preparados, com sólida base técnico-científica e sócio humana, capazes de promover transformações significativas em suas áreas de atuação, inspirados pelos princípios cristãos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, ética e sustentável.

1.6 PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, em coerência com a sua Missão Institucional, compreende que a formação profissional deve acontecer juntamente ao desenvolvimento de valores morais, éticos e estéticos, e que tal formação seja capaz de contribuir para a construção de uma sociedade inclusiva, desprovida de qualquer tipo de discriminação, portanto, mais justa e igualitária, buscando sempre impulsionar a reflexão sobre os direitos humanos, a diversidade étnica e a união de povos na sociedade. Para tanto, fundamenta sua relação com a comunidade acadêmica e com a sociedade baseada nos seguintes princípios:

- Compromisso com a vida à luz da ética cristã:

A vida é nossa maior riqueza, talvez a única. No pensamento teológico é o mais sublime bem dado por Deus. Consoante a isto, o cristianismo, obediente à missão de Jesus que veio "dar vida e em abundância", compreende que cada ser vivo deve ser respeitado em sua condição e colabora para a organicidade de todo o cosmo. Desta forma, nosso fazer educação é implicado eticamente com a promoção de práticas pedagógicas que pensem a dignidade da vida humana em todas as suas dimensões.

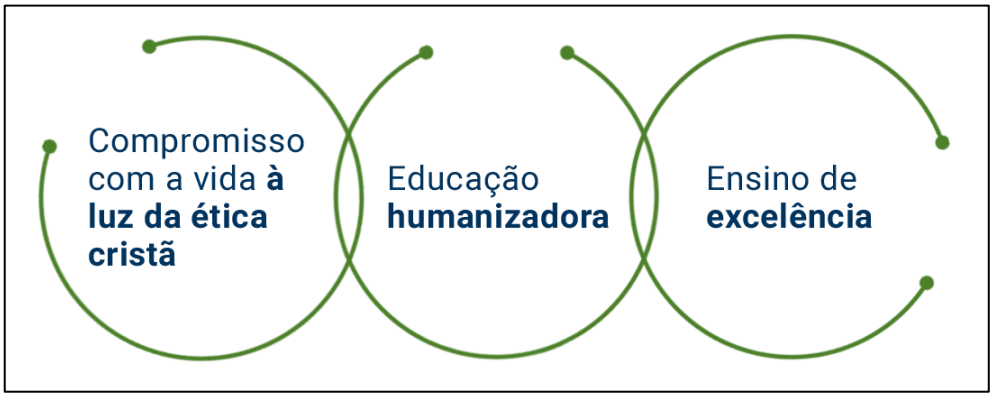
- Educação Humanizadora:

Educação e Humanização são termos dicotomizáveis. Humanizar constitui o caminho necessário para a formação singular da pessoa humana, permitindo que os sujeitos históricos projetem no mundo aquilo que lhes é próprio, em seus mais diversos bens artísticos e culturais. Neste itinerário que permite a abertura e a reconfiguração do encontro com o outro por meio de experiências formativas e transformadoras de cada indivíduo, a Católica do RN acredita na educação como condição essencial para a humanização e fomenta, a partir de referenciais teóricos, éticos e estéticos, a promoção de valores que ajudem a superar as posturas de indiferença em favor de um humanismo solidário que permita um diálogo fraterno para a promoção da justiça e a paz.

- Ensino de Excelência

Educar com excelência significa responder, na concretude do processo formativo, as demandas e urgências da sociedade. Nesta perspectiva, nosso compromisso com a qualidade é expresso na garantia de atividades acadêmicas que associam teoria e prática, desempenhadas por uma equipe diferenciada e em múltiplos espaços de aprendizagem dispostos em uma infraestrutura adequada à proposta pedagógica da Instituição.

FIGURA 2 – PRINCÍPIOS DA FCRN



A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte tem sua filosofia institucional alicerçada nos seguintes valores:

- Pessoa humana ao centro:

Em uma Instituição comprometida com a Educação Humanizadora, o ser humano deve estar no centro de todos os processos. Por isso, somos cônscios de que a ontologia social da condição humana e a dignidade de vida constituem-se prioridade das nossas ações educativas e práticas profissionais.

- Senso de pertença e unidade

A virtude do pertencimento implica a tomada de consciência sobre o papel de cada sujeito no mundo, de maneira a superar o egocentrismo e permitir adesão a projetos e ações coletivas, como expressão de unidade. O senso de pertença institucional é uma condição preponderante para o bom desempenho da comunidade acadêmica, pois o potencial transformador da educação diz respeito a todos.

- Respeito e Solidariedade

A Educação está a serviço da humanização e possui dois movimentos intrínsecos: o primeiro volta-se à pessoalidade de cada sujeito, ao permitir o conhecimento de si e a humildade perante os outros, gerando o respeito; o segundo, por sua vez, leva ao mundo o jeito humano de agir, dedica-se ao bem comum e fomenta o exercício da solidariedade.

- Excelência

A excelência deve exprimir, em si, muito mais que os princípios organizacionais de eficácia e eficiência. Profissionais de excelência, em exercício ou formação, são aqueles que nutrem como algo basilar de seu agir o compromisso transformador em meio à sociedade, permitindo que todo trabalho realizado promova benefícios à Instituição e a todos os envolvidos.

- Coragem

É fundamento de uma Instituição Educacional a capacidade de esperançar. Para que esta ação seja real e cotidiana é necessária a segurança nos processos, a confiança no trabalho de cada indivíduo e da equipe. Um corpo seguro, por consequência, é capaz de agir com coragem, fazer-se audacioso nos sonhos e determinado nos caminhos para cumprir os objetivos propostos.

- Responsabilidade Social

O empenho para o bem comum, com especial atenção àqueles que mais necessitam em suas periferias sociais, culturais e existenciais, é uma predileção feita pelo próprio Deus. É característica da Faculdade Católica do RN formar pessoas para a responsabilidade que devem ter com a sociedade, cumprindo o papel de impactar positivamente a vida das pessoas, acompanhadas conforme cada área de atuação profissional.

- Arte, Cultura e Espiritualidade

Música, dança, poesia, teatro e literatura emanam saberes e desempenham funções vitais na existência humana. A poeticidade, a experiência estética com as múltiplas modalidades artísticas e o exercício de uma espiritualidade que toque os afetos e sensibilize os sentidos

avassalam-nos, fortalecem-nos e transformam-nos. Eis o potencial das artes em nossa instituição: humaniza-nos, impulsiona e permite o envolvimento do sujeito com outras possibilidades de ver e sentir o mundo.

1.7 DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS PARA O QUINQUÊNIO 2023 - 2027

A FCRN é uma Instituição de Ensino Superior consciente do compromisso assumido de "educar para a cidadania, a verdade e a justiça", define sua atuação na área dos serviços educacionais pelas funções de ensino, extensão e iniciação à pesquisa com o escopo final da formação de profissionais competentes e éticos, indispensáveis ao fortalecimento da sociedade.

A relação da Missão Institucional e a área de atuação da IES se consubstanciam numa formação humana e cristã, por meio da produção de conhecimentos técnico-científicos, articulados a um planejamento subsidiado em indicadores que levam em consideração aspectos regionais, nacionais e globais, bem como, por indicadores sociais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais expressos em sua missão institucional, nos seus valores e em sua visão de futuro.

Para tanto, a Instituição investe em um processo de ensino e de aprendizagem que forma os estudantes através do desenvolvimento de habilidades que atendam às necessidades e expectativas do mundo do trabalho e da sociedade, com competência para intervir em suas áreas de atuação através de uma consciência mais profunda do ser humano, para além do mundo do trabalho. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando ensino às atividades de extensão e iniciação científica, visando à formação de sujeitos éticos, empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica da região, estando cientes, também, das suas responsabilidades ambientais.

A expansão e o amadurecimento da Instituição denotam a consequência de uma história e experiências proporcionadas por ações planejadas nos Planos de Desenvolvimento Institucional anteriores, cujos desafios lançados foram cumpridos graças ao respaldo e sustentáculos financeiros promovidos pela Mantenedora. Agora, a FCRN lança novas metas que nortearão o próximo quinquênio do PDI com propostas que compreenderão o fortalecimento e a renovação de compromissos firmados, assim como, o estabelecimento de novos objetivos que ampliem o seu alcance social, econômico, cultural e regional.

Face à experiência adquirida pelo enfrentamento dos desafios impostos ao longo da vigência do último PDI e mantendo-se firmemente alinhada aos propósitos norteadores de sua missão institucional, a evolução da FCRN foi criteriosamente planificada e desdobrada em objetivos a contemplar no período de 2023 a 2027. Estão apresentadas, a seguir, as Diretrizes, Objetivos e Metas definidas como prioritárias para o próximo quinquênio do PDI.

Diretriz de Desenvolvimento - Área Acadêmica

- **Objetivo 1:** Transformar a organização acadêmica da FCRN para Centro Universitário Católica do RN (UNICATÓLICA DO RN):
    - Meta 1: Reconhecer o curso de Nutrição até novembro de 2023.
    - Meta 2: Protocolar o pedido de transformação em Centro Universitário até dezembro de 2023.

- **Objetivo 2:** Ampliar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* de modo a atender às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região e que otimize a capacidade instalada da Instituição:
    - Meta 1: Protocolar o pedido de autorização do Curso de Enfermagem, presencial com 100 vagas anuais, até setembro de 2023.
    - Meta 2: Solicitar a autorização do curso de Pedagogia, presencial com 100 vagas anuais, até dezembro de 2025.
    - Meta 3: Solicitar a autorização do curso de Medicina com 40 vagas anuais, após a publicação do Edital do MEC prevista para agosto de 2023.
    - Meta 4: Implantar 6 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo: 2 em 2023, 2 em 2024 e 2 em 2025.

- **Objetivo 3:** Regulamentar e Consolidar as práticas de extensão de forma integrada ao ensino:
    - Meta 1: Aumentar as atividades de extensão extracurriculares por meio do PROPEC com a oferta de mais um projeto de extensão por curso a cada semestre, com início no segundo semestre de 2023.
    - Meta 2: Incluir a curricularização da extensão em todos os cursos até dezembro de 2023.

- **Objetivo 4:** Aumentar a perspectiva científica na formação discente:
    - Meta 1: Realizar anualmente o Congresso Nacional de Ciência e Educação (CONCED), dando sequência a sua primeira edição ocorrida no ano de 2020.
    - Meta 2: Indexar a Revista Acadêmica *Omnia Sapientiae* com registro de ISSN junto à CAPES em 2024.
    - Meta 3: Implementar um programa de iniciação à pesquisa que estimule a criação de novas tecnologias que atendam às necessidades locais até dezembro de 2024.
    - Meta 4: Ampliar o Núcleo de Pesquisa e Extensão com mais um colaborador para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, a exemplo do PIBIC, até dezembro de 2023.

Diretriz de Desenvolvimento - Área de Gestão com Pessoas

- **Objetivo 1:** Desenvolver habilidades e competências dos colaboradores que gerem retenção e atração de talentos:
    - Meta 1: Matricular dois gestores em curso de especialização de Gestão Acadêmica em 2024.
    - Meta 2: Ampliar programa de capacitação contínua da equipe administrativa da FCRN com duas formações por semestre a partir de 2023.1. De acordo com a necessidade do time, as seguintes temáticas podem ser trabalhadas: Técnicas de Vendas, Atendimento de Excelência, Gestão do Tempo e Produtividade, Liderança, Comunicação Organizacional, Gestão times.
    - Meta 3: Prosseguir com treinamento semestral e capacitação que aborda a cultura da instituição, denominado Imersão na Cultura da Católica do RN, destacando seus princípios, comportamentos esperados e a importância do papel de cada colaborador em sustentar essa cultura. Todos os colaboradores da equipe técnica participarão do treinamento.

- **Objetivo 2:** Analisar e desenhar cargos administrativos:
    - Meta 1: Finalizar o processo de desenho dos cargos administrativos da Instituição até dezembro de 2023 com o propósito de facilitar o entendimento das atribuições e tarefas de cada cargo administrativo dentro da Faculdade.

- **Objetivo 3:** Adotar ferramenta de Ponto eletrônico para o corpo docente da FCRN:
    - Meta 1: Implantar Ponto Eletrônico para o corpo docente em 2023.2.

Diretriz de Desenvolvimento - Área de gestão estratégica/institucional

- **Objetivo 1:** Aumentar a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação da CPA:
    - Meta 1: Incluir na CPA a avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo até a primeira avaliação de 2024.
    - Meta 2: Retomar o projeto intitulado "Dia D - CPA" para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional até a primeira avaliação de 2024.

- **Objetivo 2:** Fortalecer programas, projetos e ações que contemplem temáticas sobre o Desenvolvimento Econômico e Social, Inclusão Social; Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial; Socioambiental:
    - Meta 1: Criar o Núcleo de Responsabilidade Social com a contratação de uma assistente social até agosto de 2023.
    - Meta 2: Separar as demandas relacionadas à inclusão e acessibilidade, que atualmente estão vinculadas ao NAP, até agosto de 2024.
    - Meta 3: Vincular as temáticas ao edital do PROPEC, a ser publicado anualmente a partir de agosto de 2023.

- **Objetivo 3:** Criar estratégias para o aumentar a receita:
    - Meta 1: Implementar 10 novos cursos de extensão, sendo: 5 até agosto de 2024 e 5 até dezembro de 2024.
    - Meta 2: Implementar o programa de relacionamento "Realiza Business" com 10 empresas para obter patrocínio direcionado ao CONCED, a partir de 2024.
    - Meta 3: Elevar o ticket médio e, consequentemente, reduzir a média dos descontos concedidos para 40%, fundamentando pelos altos conceitos obtidos nos reconhecimentos. Meta prevista para ser cumprida ao longo da vigência do PDI na proporção de (-) 3% por ano.

- **Objetivo 4:** Aumentar o número de matrículas de alunos das cidades circunvizinhas:
    - Meta 1: Ampliar o setor comercial, com a contratação de mais um colaborador até dezembro de 2023, para expandir a divulgação da FCRN nos municípios circunvizinhos.
    - Meta 2: Ampliar o projeto "Realiza nas Escolas" para mais 5 municípios circunvizinhos e, anualmente, incluir novos municípios, conforme planejamento financeiro, a partir da campanha de matrículas referente ao semestre 2024.1.

Diretriz de Desenvolvimento - Infraestrutura física e tecnológica

- **Objetivo 1:** Ampliar a infraestrutura para garantir a efetividade da missão e dos objetivos institucionais.
    - Meta 1: Construir outra Cozinha Pedagógica até dezembro de 2025.
    - Meta 2: Construir o setor administrativo e acadêmico até agosto de 2023.
    - Meta 3: Adquirir os equipamentos necessários à abertura do curso de enfermagem, conforme planilha elaborada pelo NDE até setembro de 2023.
    - Meta 4: Construir o laboratório de análises sensoriais até setembro de 2023.
    - Meta 5: Contratar mais uma biblioteca digital até dezembro de 2024.
    - Meta 6: Expandir o espaço físico com a construção de mais 10 salas de aulas até dezembro de 2027.
    - Meta 7: Instalar mais dois Laboratórios de Informática, sendo um até agosto de 2024 e o outro até dezembro de 2025.

- **Objetivo 2:** Ampliar a infraestrutura tecnológica para institucionalizar o certificado digital para toda equipe acadêmica.
    - Meta 1: Contratar o serviço de certificado digital até agosto de 2024.

Diretriz de Desenvolvimento - Gestão com o corpo discente

- **Objetivo 1:** Ampliar o apoio e as oportunidades acadêmicas aos estudantes.
    - Meta 1: Ampliar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com a contratação de uma assistente social até agosto de 2023.

- Meta 2: Ampliar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com a contratação de uma pedagoga até dezembro de 2023.
- Meta 3: Separar o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade do NAP até agosto de 2024.
- Meta 4: Incluir 20 egressos nas atividades do CONCED, a partir da edição de 2023.]

1.7.1 Cronograma de metas

QUADRO 2 – CRONOGRAMA DE METAS 2023-2027

Metas para 2023
1. Reconhecer o curso de Nutrição. 2. Protocolar o pedido de transformação em Centro Universitário. 3. Protocolar o pedido de autorização do Curso de Enfermagem. 4. Solicitar a autorização do curso de Medicina. 5. Implantar 2 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*. 6. Institucionalizar as atividades de extensão extracurriculares com a oferta de um projeto de extensão por curso a cada semestre. 7. Incluir a curricularização da extensão em todos os cursos. 8. Realizar anualmente o Congresso Nacional de Ciência e Educação (CONCED). 9. Ampliar o Núcleo de Pesquisa e Extensão com mais um colaborador para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, a exemplo do PIBIC. 10. Criar o Núcleo de Responsabilidade Social com a contratação de uma assistente social. 11. Vincular as temáticas ao edital do PROPEC, a ser publicado anualmente. 12. Elevar o ticket médio e, consequentemente, reduzir a média dos descontos concedidos para 40%. Meta prevista para ser cumprida ao longo da vigência do PDI na proporção de (-) 3% por ano. 13. Ampliar o setor comercial, com a contratação de mais um colaborador. 14. Construir o setor administrativo e acadêmico. 15. Adquirir os equipamentos necessários à abertura do curso de enfermagem. 16. Construir o laboratório de análises sensoriais. 17. Ampliar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com a contratação de uma assistente social. 18. Ampliar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com a contratação de uma pedagoga. 19. Incluir 20 egressos nas atividades do CONCED.
Metas para 2024
1. Implantar 2 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*. 2. Realizar anualmente o Congresso Nacional de Ciência e Educação (CONCED). 3. Indexar a Revista Acadêmica Omnis Sapientia com registro de ISSN junto à CAPES. 4. Matricular dois gestores em curso de especialização de Gestão Acadêmica. 5. Incluir na CPA a avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo. 6. Retomar o projeto intitulado “Dia D - CPA”. 7. Separar as demandas relacionadas à inclusão e acessibilidade, que atualmente estão vinculadas ao NAP.

8. Implementar 10 novos cursos de extensão, sendo: 5 até agosto de 2024 e 5 até dezembro de 2024.
9. Implementar o programa de relacionamento “Realiza Business” com 10 empresas para obter patrocínio direcionado ao CONCED.
10.Elevar o ticket médio e, consequentemente, reduzir a média dos descontos concedidos para 40%. Meta prevista para ser cumprida ao longo da vigência do PDI na proporção de (-) 3% por ano.
11.Ampliar o projeto “Realiza nas Escolas” para mais 5 municípios circunvizinhos e, anualmente, incluir novos municípios, conforme o planejamento financeiro, a partir da campanha de matrículas referente ao semestre 2024.1.
12.Contratar mais uma biblioteca digital.
13.Incluir 20 egressos nas atividades do CONCED.
14. Implementar um programa de iniciação à pesquisa que estimule a criação de novas tecnologias que atendam às necessidades locais
15. Contratar o serviço de certificado digital

Metas para 2025

1. Solicitar a autorização do curso de Pedagogia.
2. Implantar 4 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
3. Realizar anualmente o Congresso Nacional de Ciência e Educação (CONCED).
4. Elevar o ticket médio e, consequentemente, reduzir a média dos descontos concedidos para 40%. Meta prevista para ser cumprida ao longo da vigência do PDI na proporção de (-) 3% por ano.
5. Construir a Cozinha Pedagógica.
6. Instalar mais dois Laboratórios de Informática, sendo um até agosto de 2024 e o outro até dezembro de 2025.
7. Incluir 20 egressos nas atividades do CONCED.

Metas para 2026

1. Realizar anualmente o Congresso Nacional de Ciência e Educação (CONCED).
2. Elevar o ticket médio e, consequentemente, reduzir a média dos descontos concedidos para 40%. Meta prevista para ser cumprida ao longo da vigência do PDI na proporção de (-) 3% por ano.
3. Incluir 20 egressos nas atividades do CONCED.

Metas para 2027

1. Realizar anualmente o Congresso Nacional de Ciência e Educação (CONCED).
2. Elevar o ticket médio e, consequentemente, reduzir a média dos descontos concedidos para 40%. Meta prevista para ser cumprida ao longo da vigência do PDI na proporção de (-) 3% por ano.
3. Incluir 20 egressos nas atividades do CONCED.
4. Expandir o espaço físico com a construção de mais 10 salas de aulas.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

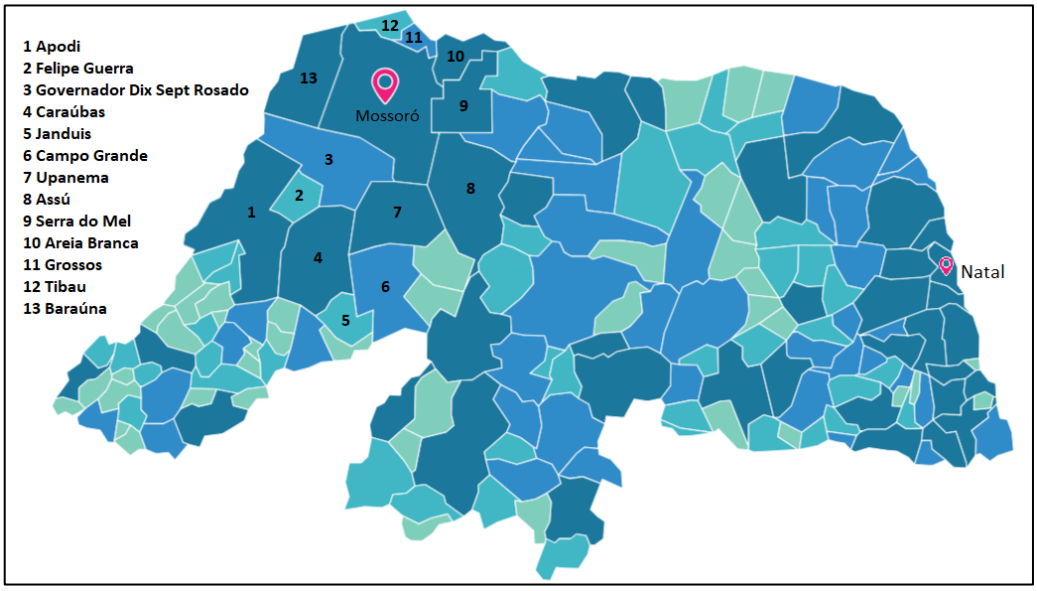
2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A cidade de Mossoró, onde está situada a FCRN, desfruta de uma localização estrategicamente privilegiada, tanto em termos geográficos quanto administrativos e políticos. Além de ser a sede da Diocese, Mossoró tem uma importante ligação entre os estados do Rio Grande do Norte e do Ceará, estando a apenas três horas de viagem das capitais Natal e Fortaleza. Esta última, considerada a maior cidade do Nordeste em importância comercial e industrial.

Mossoró também tem conexões com todas as cidades das microrregiões circundantes, especialmente as doze localizadas num raio de sessenta e cinco quilômetros do polo central. Essas cidades são bem servidas por linhas de ônibus frequentes e estradas pavimentadas, o que torna o deslocamento dos estudantes que vêm para a Faculdade muito mais ágil.

Devido a essa vantajosa localização, a Instituição recebe alunos de diversos outros municípios, como Apodi, Areia Branca, Assú, Baraúna, Campo Grande, Caraúbas, Felipe Guerra, Governador Dix Sept Rosado, Grossos, Janduis, Serra do Mel, Tibau e Upanema, além de alunos vindos de Aracati e Icapuí, no estado do Ceará. Essa diversidade de estudantes provenientes de diferentes regiões enriquece o ambiente acadêmico e promove uma troca cultural enriquecedora para todos os envolvidos.

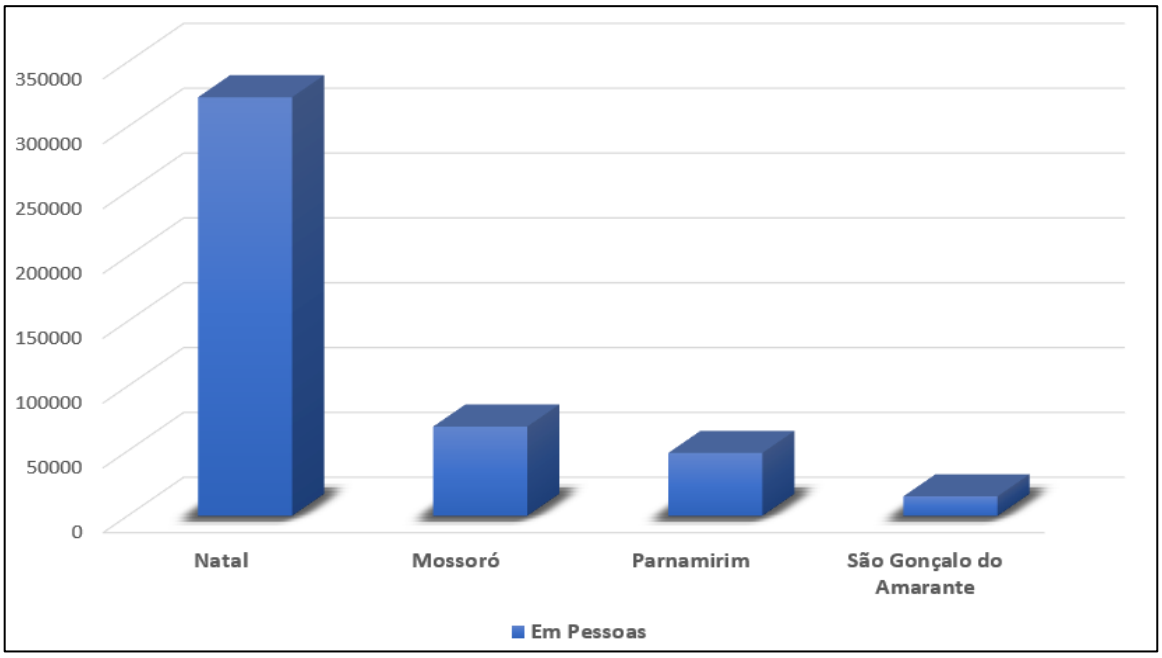
FIGURA 3 – LOCALIZAÇÃO DE MOSSORÓ E CIDADES CIRCUNVIZINHAS



Fonte: IBGE (2023).

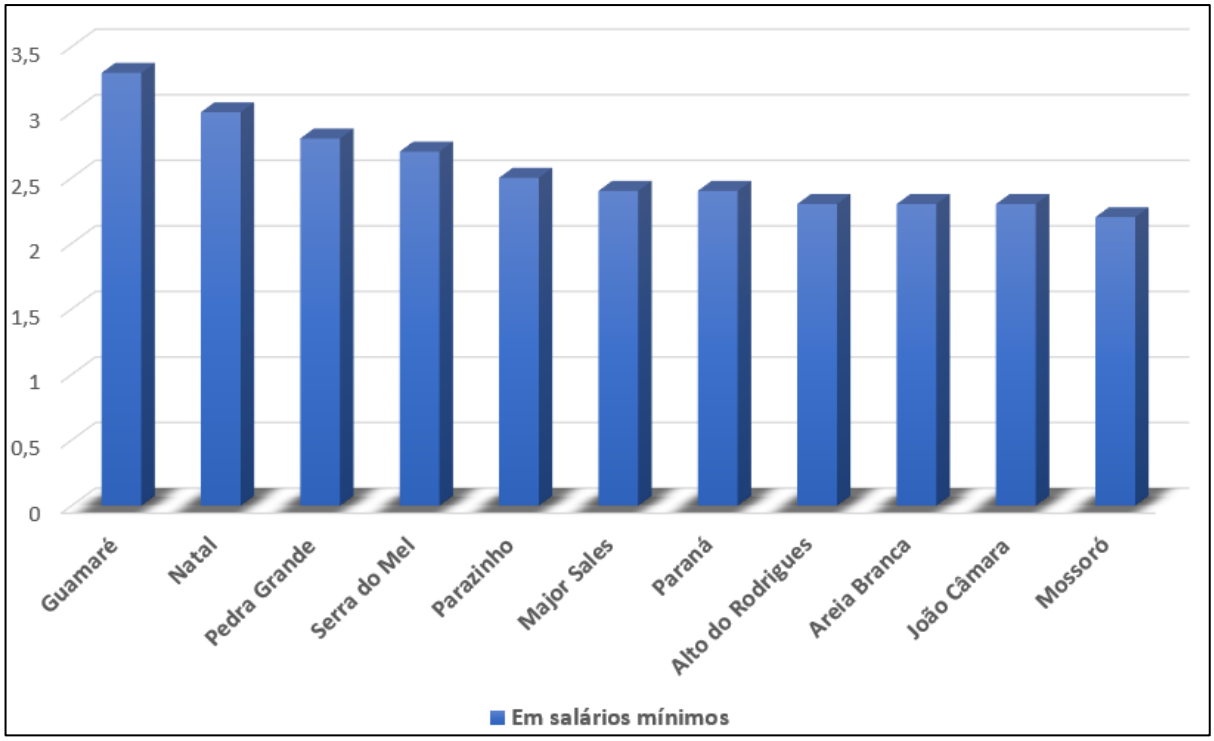
Demograficamente, Mossoró é a 2ª maior cidade do estado, com uma população estimada em 264.577 pessoas, de acordo com o último Censo Demográfico do IBGE e apresenta uma unidade territorial de 2.099,334 km², fazendo com que ocupe a 1ª posição, entre os municípios, em extensão territorial do estado. Está ocupando a 2ª posição entre os municípios potiguares que mais empregam no RN, sendo que 22% de sua população exerce uma atividade profissional (formal ou informal, remunerada ou não) e, além disso, está entre os 11 municípios do estado com melhor média salarial, o que compreende um salário médio de 2,2 salários mínimos por pessoa, o que reforça o potencial de crescimento e melhorias de subsistência para a população.

GRÁFICO 1 – ATIVIDADE PROFISSIONAL



Fonte: IBGE (2021).

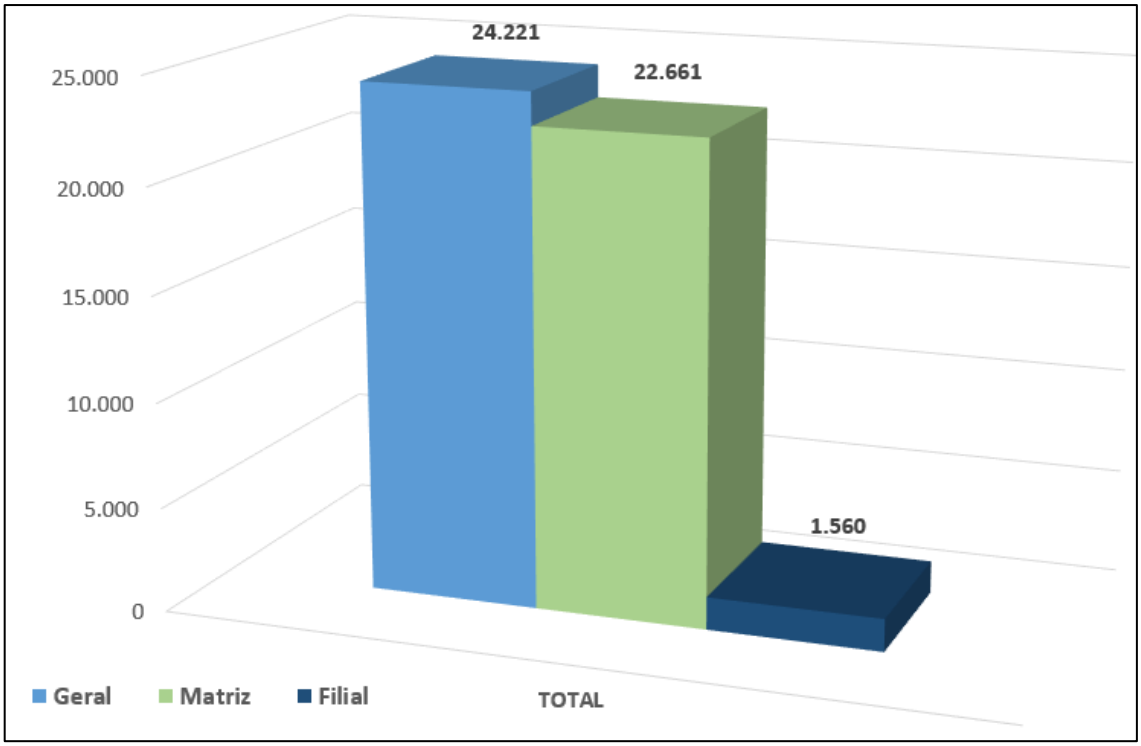
GRÁFICO 2 – MÉDIA SALARIAL



Fonte: IBGE (2021).

Socioeconomicamente, o município apresenta características diversificadas, aliando um número significativo de moradores com uma enorme tendência comercial, de grandes, médias e pequenas indústrias, instituições agroindustriais e empresas de prestação de serviços, bem como está servida por uma rede bancária oficial e privada de porte médio e pela representação da maioria dos órgãos federais e estaduais. De acordo com o Mapa de Empresas (2023) do Governo Federal, existem em Mossoró 24.221 empresas ativas, sendo 22.661 empresas matrizes e 1.560 filiais, possuindo uma grande maioria, representada por aproximadamente 70% destas empresas, a natureza jurídica como empresário individual (16.830 empresas), e a atividade econômica voltada para o comércio e varejo (16.904 empresas).

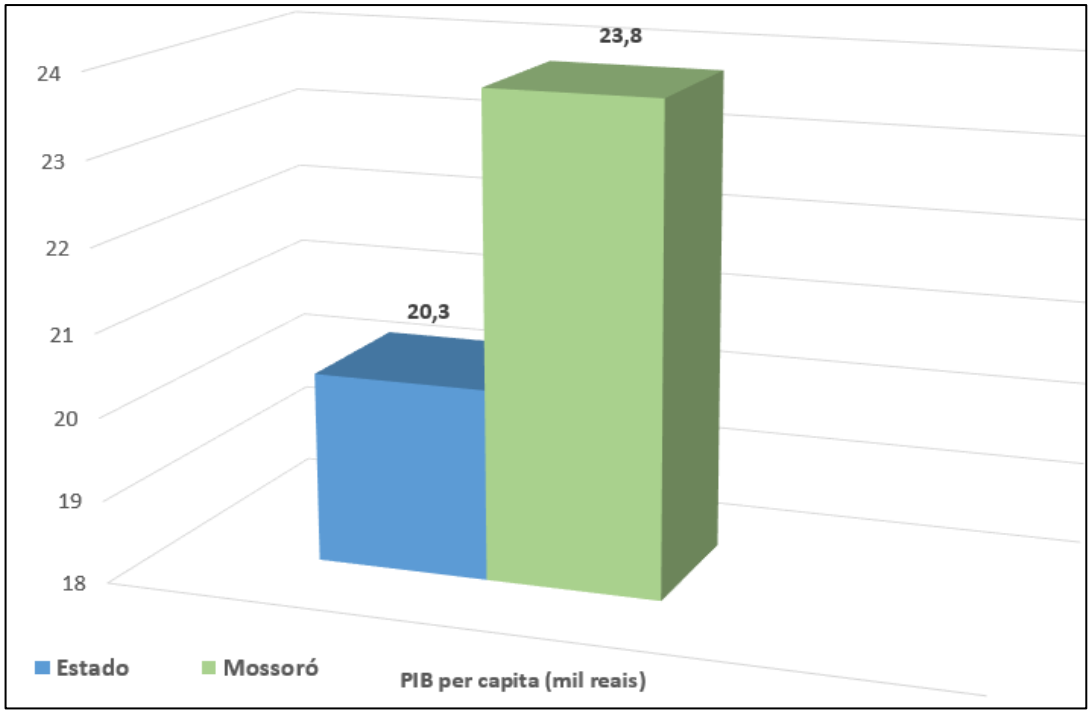
GRÁFICO 3 – TOTAL DE EMPRESAS ATIVAS EM MOSSORÓ



Fonte: Mapa de Empresas (2023).

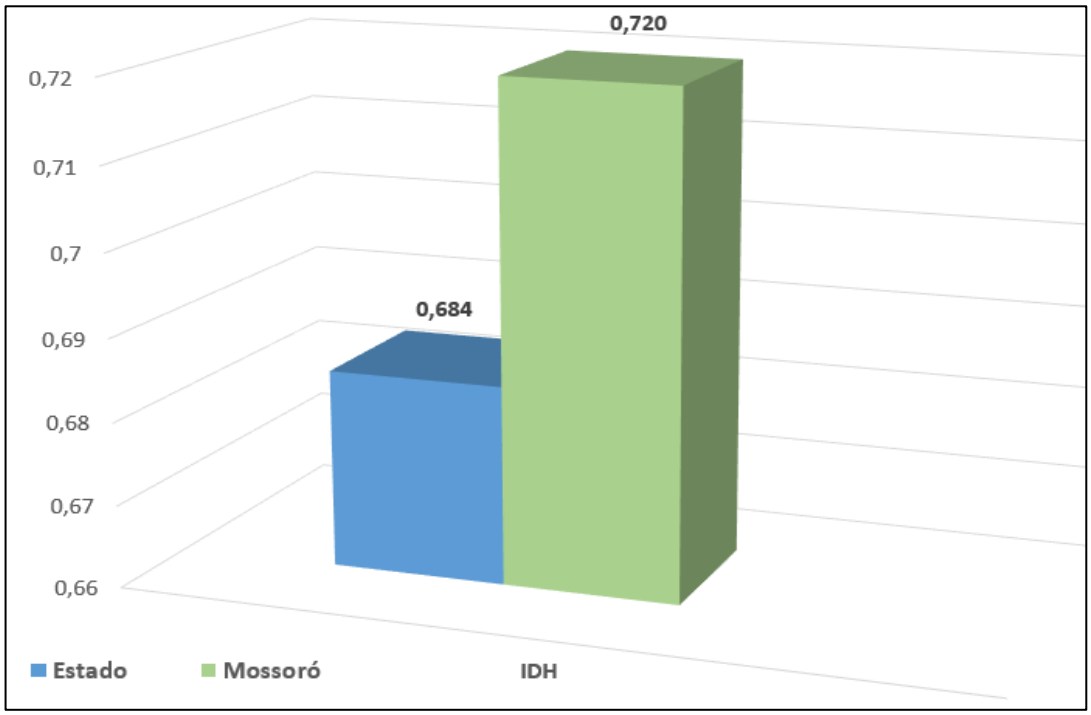
Em complemento, no setor de abastecimento, o município de Mossoró possui uma rede apreciável do setor hortigranjeiro e fruticultor, além da presença marcante das atividades econômicas de pecuária e produção agrícola em geral. É abastecido não só pela produção do município, mas também pelas cidades vizinhas, onde constata-se a produção e a industrialização de frutas tropicais, verduras e outros produtos agrícolas. Dessa forma, os indicadores econômicos, a citar o Produto Interno Bruto (PIB) per capita é de R$ 23,8 mil, valor superior à média do estado (R$ 20,3 mil), ocupando a 21ª posição entre os municípios do estado, e apresenta ainda, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,720, ocupando a 3ª posição no estado.

GRÁFICO 4 – PIB PER CAPITA



Fonte: IBGE (2020).

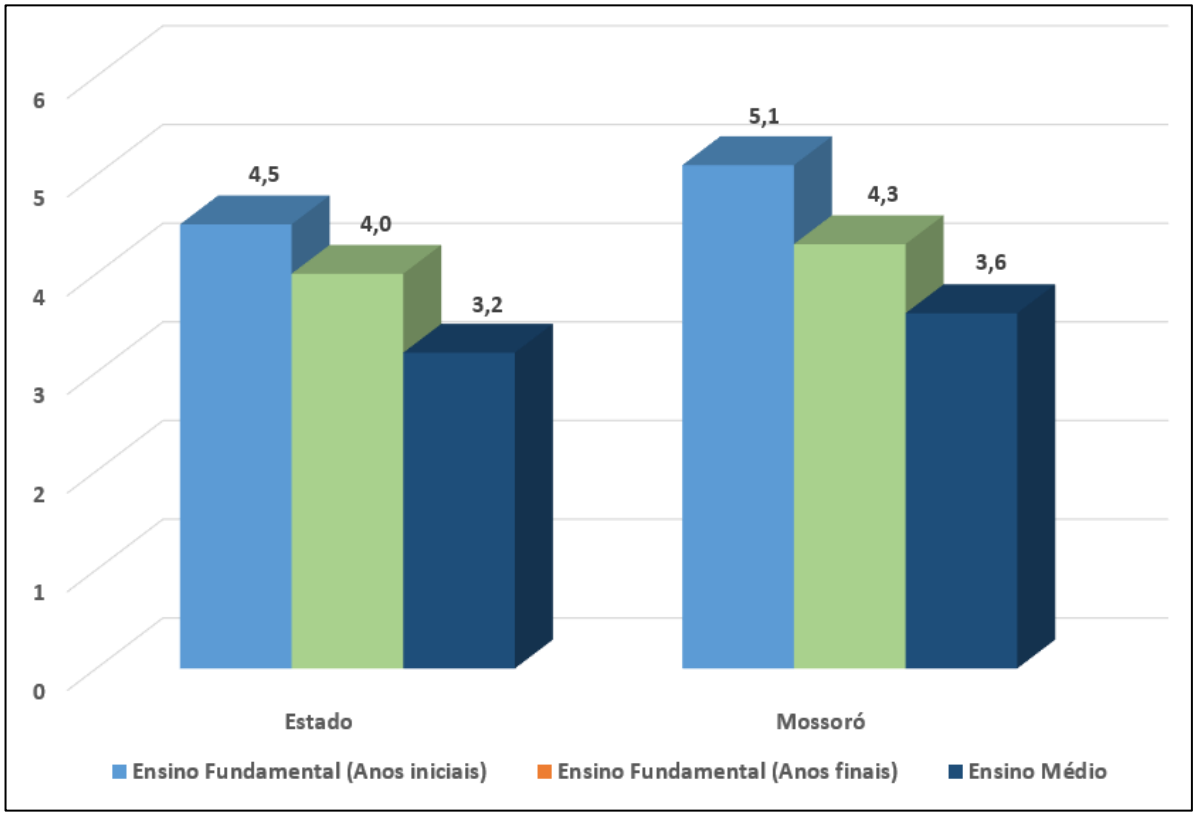
GRÁFICO 5 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)



Fonte: IBGE (2010).

Do ponto de vista educacional, Mossoró conta com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), a Faculdade Regional da Bahia (UNIRB), a Universidade Potiguar (UNP) e o Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), o que torna a cidade um polo universitário no estado. Já na educação básica, Mossoró apresenta uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em torno de 97% e ainda tem como Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) uma média de 5,1; para os anos finais do ensino fundamental (rede pública) uma média de 4,3; e para os anos do ensino médio (rede pública) uma média de 3,6 (INEP, 2021).

GRÁFICO 6 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)



Fonte: INEP (2021).

No setor de saúde, a cidade dispõe de uma rede hospitalar composta de cinco hospitais gerais, sendo três particulares (destes, dois também atendem SUS) e dois hospitais públicos estaduais, possui ainda uma maternidade, além de três unidades de pronto atendimento e postos de saúde, mantidos pela municipalidade, sem contar com as inúmeras clínicas e consultórios espalhados pela cidade. Tratando-se de serviços de saúde, o município também recebe

diariamente uma alta demanda de pessoas das cidades circunvizinhas que buscam esses serviços, seja na esfera pública ou privada.

Do ponto de vista religioso, além dos órgãos indispensáveis à administração do bispado, a cidade de Mossoró possui mosteiros e conventos religiosos, oito paróquias, dois colégios católicos e inúmeras igrejas e capelas. Deve-se ressaltar ainda que a Igreja, por intermédio do bispado, tem estado presente em todas as ações e iniciativas sociais, econômicas e culturais de Mossoró. Apoiou na década de 1960 a implantação de cursos da Universidade Regional do Rio Grande do Norte (à época, uma Fundação vinculada ao Município), hoje estadualizada.

Ao longo dos anos, a Igreja serviu de intermediária entre o poder civil e a população em ações reivindicativas e comunitárias, quando estava em jogo o bem-estar da população. É grande a vocação de serviço da Diocese e do bispado mossoroense, que inegavelmente favorecem pela sua história e tradição, sendo o intercâmbio e outras formas de cooperação técnica, tanto na cultura quanto na educação.

Inserida nesse contexto, a FCRN atua com vista a atender às necessidades regionais e locais. Desta forma, volta-se para a oferta de cursos que contribuam com o desenvolvimento regional e estadual, não se pautando exclusivamente pelo lucro e até mesmo ao prestígio acadêmico. É através do reconhecimento da necessidade de profissionais que atuem como novos gestores, empreendedores, profissionais de saúde e juristas, com vistas à atenção integral do sujeito, que a FCRN se destaca na sociedade.

No entanto, este princípio teórico e esta intenção não estariam completos sem gestos e ações concretas evidenciadas no decorrer da oferta dos cursos. Desta forma, o currículo é idealizado e desenvolvido de maneira que ocorram práticas que estimulem a interferência real dos alunos e professores no contexto social, onde se insere a instituição. Essa abordagem procura garantir que o aprendizado vá além da teoria, possibilitando uma intervenção real e significativa na comunidade em que estão envolvidos.

Na definição da concepção metodológica dos cursos é presente a necessidade de aproximação dos objetivos/conteúdos com o contexto de inserção social, regional e nacional, como uma das formas de assegurar a relação do curso com a comunidade, entendida como eixo transversal que permeia todos os seus elementos constitutivos. Assim, os estudantes e professores têm a oportunidade de compreender como sua atuação pode contribuir positivamente para a sociedade em que estão inseridos, buscando atender às necessidades e demandas locais de forma mais efetiva, profissional e humanizada.

Para tanto, a Instituição apresenta políticas de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social, que vão além do exigido nas diretrizes curriculares e são responsáveis por estabelecerem uma relação permanente com toda a comunidade, oportunizando o desenvolvimento do discente nas práticas de inserção social, familiarizando-o com a realidade circundante, de maneira a sensibilizá-lo para as práticas coletivas, para as organizações do *civis* e do *socius*, em detrimento do *singulus*. Academicamente, estas práticas se firmam através de parcerias e convênio com órgãos públicos e privados da região, assim como, desenvolvimento de programas e projetos que orientam à realização de atividades de responsabilidade social que prevê o desenvolvimento de ações junto aos diversos segmentos da comunidade.

2.2 PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Os princípios Teórico-Metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da FCRN são:

- Metodologias de ensino criativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, em que o professor exerce muito mais o papel de orientador que busca despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- Desenvolvimento de Atividades Complementares destinadas a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno, e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;
- Teoria e prática promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;
- Assistência e atendimento ao educando, durante toda a vida acadêmica, ao lado de oferta de ensino de qualidade;
- Integração do educando à comunidade social por meio de programas e ações de iniciação científica, extensão, ações de responsabilidade social e de prevenção do meio ambiente, na perspectiva da sustentabilidade.

2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O processo educacional empreendido pela FCRN ultrapassa o caráter tecnicista – limitado ao mercado – para alcançar a esfera do desenvolvimento humano. Isso pressupõe formar cidadãos e cidadãs com competência técnica e política para viver de forma ética, solidária e participativa.

Assim, o ensino é mais que o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício de uma profissão. Antes, é um processo que, pressupondo a efetivação de aprendizagens requer a interação entre alunos e docentes; um equilíbrio entre o aprendizado de saberes, técnicas e tecnologias; o aprendizado do que é essencial à vida humana, mediante situações que ponham em confronto a pluralidade de ideias, de valores e de culturas, estimulando-se o respeito à diversidade, o espírito de curiosidade e a autonomia intelectual do estudante.

Sob esse prisma, a aprendizagem, essencialmente dinâmica, pressupõe um aluno envolvido afetiva e intelectualmente com seu curso, com seus estudos, com suas práticas. Em síntese, é ele próprio o sujeito da sua aprendizagem.

A organização didático-pedagógica pensada pela FCRN contempla, pois, os desdobramentos para a efetivação das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão e abrange as diretrizes e as práticas pedagógicas; inovações pedagógicas; organização curricular; o perfil geral dos egressos; as atividades de prática profissional, estágios e complementares; trabalho de conclusão de curso; e processo de avaliação de conhecimento.

2.3.1 Flexibilidade de integralização curricular

A flexibilização dos currículos está presente em todos os cursos de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica, inserindo uma carga horária de atividades complementares que o discente possa escolher como integralizar de acordo com a área profissional, a seguir, e que permitem:

- O reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementares ao perfil do egresso;
- A inclusão de unidades curriculares optativas em todas as estruturas curriculares que visa garantir ao aluno uma margem de escolha quanto aos conhecimentos, competências

e habilidades que deseja construir em seu processo de formação, garantindo, assim, uma formação ligada à realidade do mercado onde está inserido;

- A redução dos pré-requisitos, possibilitando maior fluidez e dinamização no percurso acadêmico.

Merece destacar também como flexibilização da integralização curricular uma menor rigidez mediante a redução de pré-requisitos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória acadêmica autônoma.

2.3.2 Organização Curricular

No processo de elaboração dos currículos e seleção de conteúdo, é imperioso ressaltar que na FCRN o currículo é concebido como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, que está fundamentado nos referenciais sociais, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos. Assim, o currículo deve ser representado pelo conjunto de oportunidades e experiências disponibilizadas ao aluno para o seu crescimento integral.

Os currículos plenos integrantes dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação incluem unidades curriculares, atividades complementares e estágios curriculares devidamente organizados, tendo como objetivos assegurar a capacitação profissional e propiciar elementos alternativos que visem à formação integral do aluno.

Sendo compreendidos como instrumentos significativos para desenvolver os processos de conservação, transformação e renovação dos conhecimentos, os currículos devem ser pautados na capacidade de formar cidadãos comprometidos com os aspectos sociais, inclusivos e humanitários.

Os projetos pedagógicos demandam de uma reflexão constante e recorrente sobre a organização das estruturas curriculares, ementas, bibliografias, conteúdos programáticos e sobre o processo de avaliação. Desse modo, promove-se periodicamente a atualização e a adequação de conhecimentos e necessidades na formação dos profissionais.

Os projetos pedagógicos dos cursos ofertados pela FCRN seguem as seguintes diretrizes:

- Assegurar uma sólida formação geral necessária para o futuro profissional;

- Contribuir para o entendimento de que o ensino deve estar centrado na relação estabelecida entre professores e estudantes como sujeitos fundamentais na construção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico;
- Entender a avaliação como um processo contínuo, que utiliza instrumentos variados, permitindo a docentes e discentes informações sobre o desempenho das atividades didáticas;
- Conceber a formação profissional como articulação entre as competências técnica, científica, política e humana como forma de transformar a realidade, visando à igualdade social;
- Investir na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, buscando o domínio dos recursos fundamentais para o exercício da profissão e para a contextualização das questões colocadas pela sociedade contemporânea.

A construção dos currículos dos cursos tem como eixos norteadores preceitos e normatizações constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e do Regimento da FCRN.

Na FCRN os conteúdos curriculares são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as especificidades de cada área e as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Nessa seleção, deverão ser observados alguns critérios gerais, dentre os quais cabe destacar:

Relevância social, com vistas a contribuir para o atendimento às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;

Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;

Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, sociais, econômicas, ambientais e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;

Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas e da dimensão sociocultural;

Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do discente em níveis crescentes de complexidade.

O currículo na FCRN incentiva atividades de autodesenvolvimento e oferece oportunidades de transformação do saber estabelecido, concentrando-se em conteúdos significativos que possibilitam a aquisição de habilidades e de atitudes como parte mais importante do processo educacional, que devem ser trabalhadas em momentos de interação teoria-prática, nas atividades específicas de treinamento, projetos comunitários, ultrapassando os limites da informação pela informação e possibilitando ao futuro profissional reconhecer a forma de buscar e avaliar essa coleta de dados, contextualizando-a e tornando-a relevante para as relações sujeito-mundo.

A sistematização do conhecimento deve possibilitar o desenvolvimento de temas geradores que permitam uma visão holística do conhecimento, a construção de competências e a formação do pensamento científico.

Os temas transversais que objetivam a preparação para o exercício pleno da cidadania, também trabalhados nas unidades curriculares dos projetos de todos os cursos, permitem discutir conceitos e valores que permeiam a formação humana – ética, responsabilidade social, educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana, diversidade cultural e formação política.

A oferta da unidade curricular em todos os cursos da Graduação e Pós-graduação a disciplina “Educação e Humanização: poética da condição humana”, cuja ementa reflete o perfil da Instituição, institucionaliza a discussão destes temas.

Ainda com a finalidade de dialogar com os conteúdos das unidades curriculares e o perfil institucional, cabe destacar a importância da Antropologia, Sociologia, Filosofia e Direitos Humanos para embasar atitudes transformadoras dos egressos.

A oferta da unidade curricular Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), optativa para todos os cursos de graduação e obrigatório para a Licenciatura em Psicologia, reafirma o entendimento da Instituição na direção de uma formação plena – técnico-científica e cidadã – de seus estudantes.

Desta feita, os projetos pedagógicos dos cursos demandam uma reflexão constante e recorrente sobre a seleção dos conteúdos, em constante atualização e a adequação de conhecimentos.

2.3.3 Perfil Geral do Egresso

Os egressos dos cursos da FCRN, além de uma sólida formação geral, devem possuir capacidade investigativa, sobre os fundamentos teóricos e metodológicos de suas profissões, possibilitando o exercício de atitudes críticas permanentes em relação ao seu trabalho, bem como a colaboração com a comunidade em geral, na solução de seus problemas.

Devem, ainda, relacionar sua formação com as diversas dimensões do contexto social, cultural, religioso, científico e tecnológico, bem como utilizar os conhecimentos adquiridos, abstraindo, propondo e implementando novos paradigmas em sua área de atuação, além de buscar sempre a inovação e o empreendedorismo. Devem também se situar e ocupar espaços de um mercado globalizado, dinâmico, competitivo e sistêmico; interagir na sociedade, interpretar criticamente a realidade e desenvolver-se como indivíduo e profissional em diferentes contextos organizacionais e sociais, utilizando-se de valores éticos, religiosos e sociais.

A proposta acadêmica para a formação do egresso é de um perfil humanístico, crítico e ético, que permita o domínio do conhecimento, tendo em vista o crescimento pessoal e a compreensão das exigências sócio-político-econômico-culturais, para a transformação da sociedade brasileira e, sobretudo, do estado do Rio Grande do Norte.

Uma formação que efetivamente contemple as habilidades e competências acima indicadas promoverá a oferta de profissionais qualificados, com uma percepção mais adequada da realidade atual, e um conhecimento capaz de abrigar a compreensão das complexas mudanças da atualidade.

2.3.4 Atividades Complementares

As Atividades Complementares possibilitam o reconhecimento e o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive dos adquiridos fora do ambiente acadêmico. Elas permeiam o currículo dos cursos, dando-lhes maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos, voltados para a promoção da interdisciplinaridade.

A participação ativa dos alunos, em atividades extracurriculares permite que sua formação não fique restrita à sala de aula, pois ao interagir com outros contextos, desenvolve habilidades que podem contribuir para a formação do seu perfil profissional.

Instrumentos legais explicitam as Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares: a Resolução nº 02 de 18 de junho de 2007, do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação, o Parecer CNE/CES Nº 08/2007 e o Parecer CNE/CES Nº 184/2006, para os cursos de Graduação Bacharelado, estes estabelecem que os estágios e/ou atividades complementares devem compor até 20% da carga horária total dos cursos, com a carga horária destinada a essas atividades, sendo definida nos Projetos Pedagógicos dos diferentes cursos.

O acompanhamento, a gestão e o registro das Atividades Complementares são de responsabilidade da coordenação do curso, bem como, a orientação e o incentivo à efetiva participação do aluno. Igualmente, a cada professor, compete, também, o estímulo permanente ao aluno para a prática dessas atividades. A regulação a respeito da quantidade de horas aproveitadas por cada evento é definida por meio do Regulamento das Atividades Complementares. O trâmite para aproveitamento é feito totalmente de forma virtual via portal do aluno, no qual o discente abre protocolo e insere a documentação comprobatória e o coordenador de curso insere a quantidade de horas respectiva a cada comprovação após análise.

São consideradas como Atividades Complementares uma diversidade de eventos, tais como, atividades de monitoria; visitas técnicas acompanhadas pelo professor; produção científica vinculada às linhas institucionais de pesquisa; iniciação científica articulada às linhas de pesquisa do curso; apresentação de trabalhos em eventos científicos realizados pela Faculdade ou por outras Instituições de Ensino Superior; cursos de extensão presenciais ou a distância; atividades de ação comunitária; disciplinas isoladas cursadas em outros cursos de graduação da área ou de áreas afins; projetos de extensão e prestação de serviços supervisionados por docentes da Faculdade vinculados às linhas de extensão da Instituição; estágios extracurriculares; excepcionalmente, outras atividades propostas à coordenação de curso e por essa aprovadas desde que consideradas importantes para a formação profissional do aluno.

2.3.5 Atividades de Prática Profissional e Estágios

São atividades que têm como objetivo possibilitar a prática de conhecimentos construídos simultaneamente ao processo formativo. Através de situações concretas, o estudante fará uso dos conhecimentos apreendidos e adquirirá outros provenientes de diferentes experiências. A dimensão prática é desenvolvida de acordo com a proposta de cada disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante. Para que essas atividades contribuam efetivamente para a formação do estudante, cabe aos professores, promovê-las e acompanhá-las em suas respectivas disciplinas, dando atenção à participação, ao aproveitamento e ao desempenho dos alunos.

De acordo com a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior (BRASIL, 2008).

Dessa forma, toda atividade de estágio deve priorizar o seu caráter educativo, propiciando ao estagiário experiências e vivências que contribuam para sua formação acadêmica, ao desenvolvimento das competências necessárias a sua inserção no mercado de trabalho, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico dos Cursos e ao encaminhamento dos acadêmicos à prática pré-profissional, atentando para a Legislação de Estágio, estes que são divididos em: estágio curricular obrigatório e estágio curricular não-obrigatório.

O Estágio Supervisionado é componente curricular, quando integra os cursos e de acordo com a legislação vigente, que visa proporcionar ao estudante formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional. É concebido para propiciar ao discente a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação. Tal Estágio deverá ser orientado, acompanhado e avaliado por um professor supervisor, pertencente ao corpo docente da Instituição.

São objetivos do Estágio Supervisionado:

- Ajudar aos alunos na aplicação e fixação dos conteúdos teóricos;
- Propiciar experiências relacionadas ao ambiente de atuação profissional;
- Materializar a investigação acadêmica e as práticas de extensão por meio de atendimento continuado à população, contribuindo para que a FCRN cumpra com sua função social;

- Respeitar os critérios legais aplicados a cada curso.

As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, são desenvolvidas ao abrigo de termos de compromisso celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

O planejamento das atividades de Estágio Supervisionado, o período e a carga horária de sua realização são definidos pela organização curricular de cada curso de graduação e pelo seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do qual faz parte o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso, definido em consonância com o Regimento Geral da Instituição e a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

2.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui componente curricular de caráter obrigatório nos cursos de graduação da FCRN. Conforme Manual de TCC, os trabalhos podem ser no formato de Monografia ou Artigo Científico a ser definido pelo NDE de cada curso.

O TCC é realizado pelo aluno sob orientação docente, e com carga horária total de 120 horas, divididas em duas unidades curriculares, TCC I (60 horas) e TCC II (60 horas).

Metodologicamente, durante o TCC I é elaborado um projeto de pesquisa individual ou em dupla, constando a definição do problema de pesquisa e a estruturação do arcabouço conceitual e metodológico, bem como as pesquisas para a construção do referencial teórico consoante a proposta elaborada, as análises e resultados e as considerações a serem feitas, conforme Manual do TCC.

Será desenvolvido, tomando-se como base a área de formação profissional, e a integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa sob as seguintes perspectivas:

- Em virtude de se constituir como disciplina, o TCC possui, portanto, uma carga horária fixa semanal;
- A matrícula no TCC será obrigatória nos períodos ofertados para os alunos nivelados;
- A avaliação do TCC será composta pelo trabalho escrito e a defesa oral, sendo considerada para aprovação a nota mínima 7,0 (sete), nas condições previstas nos PPC’s dos cursos.

O TCC é acompanhado por um professor orientador e supervisionado pelo professor da unidade curricular TCC, a quem compete ainda o encaminhamento de todos os procedimentos necessários para o adequado desenvolvimento do trabalho pelo aluno.

Nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, a obrigatoriedade e o formato do Trabalho de Conclusão são definidos pelos projetos pedagógicos observando o perfil de cada curso e de acordo com as orientações da Coordenação Geral de Pós-graduação.

2.3.7 Processo de Avaliação do Conhecimento

O sistema de avaliação usado na FCRN visa à aferição do desempenho do aluno de forma contínua, oportunizando a avaliação do processo e do resultado comportamental esperado. Esta avaliação é feita por unidade curricular, considerando-se a programação desta – conteúdos ministrados, as atividades acadêmicas, as habilidades desenvolvidas e as competências requeridas do aluno –, e incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

O aproveitamento é avaliado a partir do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações que consistem em um conjunto de verificações de aprendizagem nas atividades escolares realizadas sob a responsabilidade do professor da unidade curricular. Este tem autonomia para construir o instrumento ou o processo para avaliação, seja na forma de teste, trabalho teórico ou prático, construção de projeto, relatórios de experiências laboratoriais, vivências em estágio, visitas técnicas ou trabalhos de conclusão de curso.

2.3.8 Inovações Consideradas Significativas: recursos de TIC’s para a aprendizagem

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte mesmo com um perfil de ensino com características tradicionais ao sustentar a integralização curricular 100% presencial, está atenta à necessidade das demandas educacionais inovadoras. Portanto, a IES introduziu no último triênio as metodologias diferenciadas de aprendizagens que estão em constante disseminação para as práticas pedagógicas. São conceituadas como um conjunto de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem centradas no aluno que apontam para a mobilização dos discentes na construção de seu processo de aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conhecer.

Destarte, o período pandêmico acelerou o processo de inovação no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo no tocante à utilização de TIC's (Tecnologias de informação e comunicação) como estratégias de aprendizagens por meio da Gamification. Para adentrar neste eixo, iniciou a constante capacitação do corpo docente para utilização de ferramentas diversas, a exemplo do Socrative, ZipGrade, Plickers e Kahoot. A adoção destas novas tecnologias tem se caracterizado por vários fatores, tais como: facilidade de acesso às informações, flexibilidade de como apresentá-las, entre outras.

Nesse sentido, as metodologias ativas configuram-se como ferramentas importantes na articulação de saberes e práticas. Destaque-se ainda as práticas integradas de simulação que possibilitam a aplicação de um conteúdo consorciada a outros conhecimentos e permitem aos alunos visualizarem a prática de forma mais complexa, integrada e dinâmica. Todo o processo de sistematização metodológica contemplado nos PPCs deve ser consubstanciado com ferramentas de caráter participativo. Para tanto, foi institucionalizada a SIAC - Semana Integrada de Aprendizagem da Católica do RN, que corresponde a uma nova consciência da realidade, uma nova maneira de pensar, e resulta num ato de troca, de reciprocidade e principalmente de integração entre diferentes áreas do conhecimento, objetivando inovação e, ainda, a superação da fragmentação do ensino.

Vale destacar como inovação o Sistema PJE Simulado utilizado no Núcleo de Práticas Jurídicas. Este sistema oportuniza aos alunos a aprendizagem em uma plataforma semelhante ao Processo Judicial Eletrônico utilizado pelos profissionais do Direito, garantindo ao discente sua acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre eles e os docentes, além de garantir experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, que pode ser realizado a qualquer hora e lugar.

No tocante à utilização de ambientes diversos de aprendizagem, a FCRN investiu na contratação da plataforma *Google for Education*, que além de propiciar hospedagem e fácil compartilhamento de praticamente todos os tipos predominantes de mídias, foi utilizada como recurso de aprendizagem para facilitar o ensino remoto na Instituição e assegurou a continuidade das atividades acadêmicas durante a pandemia.

Desta forma, as tecnologias de informação e comunicação adotadas pela FCRN no processo de ensino-aprendizagem possibilitam a consecução do projeto pedagógico do curso com acessibilidade digital, promovendo interatividade entre docentes e discentes, com experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

2.4 POLÍTICAS DE ENSINO

A FCRN cumpre a sua missão educativa prioritariamente mediante o ensino, como ferramenta de construção de conhecimentos e orientação da aprendizagem, tendo em vista a formação integral do estudante, em suas dimensões humanas e profissionais.

As políticas de ensino na Instituição têm como pressuposto a formação profissional voltada a contribuir para o atendimento às demandas da sociedade, com vistas ao desenvolvimento do mundo do trabalho, gerando condições para que os estudantes superem as exigências da empregabilidade, sejam estimulados ao empreendedorismo e atuem de acordo com os valores da ética e com os princípios da cidadania.

Na FCRN, as políticas de ensino incentivam o compromisso ético como expressão relevante dos valores da vida humana presentes nas relações sociais e no acesso à produção e à cultura na sociedade e, ainda, na sustentabilidade do meio ambiente, assegurando a continuidade de diversas formas de vida.

Isto se faz por meio de um processo ensino-aprendizagem que dinamiza os projetos pedagógicos, considerando o acompanhamento das transformações econômicas, sociais e culturais e a aplicação de novas tecnologias como recursos para promover o desenvolvimento das organizações e da qualidade de vida da sociedade.

Ensino de Graduação

A política de ensino para a graduação da FCRN fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação com qualidade acadêmica e profissional, calcada em princípios éticos que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável.

Isso se dá a partir de um processo formativo-educativo inovador, visando a uma formação humana, tecnológica e científica com foco no estudante e por meio de aprendizagens que utilizam uma pedagogia crítico-reflexiva. Esse processo também comporta os desafios que exigem competências e habilidades desenvolvidas em cada plano de ensino e segue um modelo institucional que adota como políticas para o ensino de graduação:

- Cuidar e dar atenção às necessidades da sociedade e região no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação profissional;
- Atualizar permanentemente os projetos pedagógicos, levando-se em consideração as diretrizes curriculares e as DCN da região;
- Discutir permanentemente sobre a qualidade do ensino de graduação, por diferentes fóruns, envolvendo diretores, coordenadores, conselhos e colegiados;
- Incentivar a produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Fomentar o interesse pelo empreendedorismo e a inovação nas atividades de pesquisa e extensão, mobilizando ações que inserem o aluno no mundo do trabalho com diferencial competitivo;
- Apoiar e acompanhar as ações pedagógicas no âmbito dos cursos;
- Incentivar o Núcleo Docente Estruturante – NDE na implementação e atualização das estruturas curriculares de cada curso.

Ensino de Pós-Graduação

A FCRN reconhece a importância da educação continuada na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade, e propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado e de acordo com as normas estabelecidas pela legislação vigente.

Esta política de pós-graduação busca alcançar metas de qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento local e regional, prioritários para a própria FCRN, na área dos cursos que oferece.

São políticas da FCRN para a pós-graduação:

- Contribuir com o desenvolvimento regional, através da formação de recursos humanos qualificados através da promoção da educação continuada de profissionais com atuação no mercado e egressos dos cursos da FCRN, ampliando as possibilidades de empregabilidade e competitividade;
- Ampliar a capacidade de investigação científica e da produção intelectual articulada com as outras modalidades de ensino;
- Buscar soluções tecnológicas e científicas para problemas locais e regionais, atendendo às demandas de mercado, refletidas na oferta dos cursos e na vocação econômica da região;

- Incentivar a produção acadêmica, tecnológica e cultural qualificada.

2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A extensão é prática fundamental que interliga as diversas atividades acadêmicas com as demandas da sociedade, pois é indissociável das atividades de ensino e pesquisa e, com elas, possui relação de complementaridade, expandindo as possibilidades e os horizontes dos envolvidos.

A política de extensão da FCRN tem como pilar fundamental a diversidade cultural, a riqueza ambiental e as potencialidades econômicas da região, estando as atividades extensionistas desenvolvidas, alinhadas com as diretrizes institucionais ao mesmo tempo em que estimulam troca de saberes e experiências atendendo às necessidades da região.

As políticas institucionais que norteiam a extensão na FCRN são:

- Aproximação Faculdade-Sociedade, estimulando a troca e a reelaboração do conhecimento, favorecendo a visão integral do homem e da sociedade numa perspectiva cristã e transformadora;
- Apoio a propostas que contribuam para o desenvolvimento regional em uma perspectiva econômica, social, cultural e ambiental;
- Incentivo, desenvolvimento, implantação e participação em projetos e programas voltados para a conservação e preservação do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Estímulo às atividades de extensão cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Instituição e da Sociedade, mantendo o compromisso com os direitos humanos, respeitando a diferenças de raças, etnias, crenças e gêneros;
- Incentivo a reflexões que, valendo-se de resultados da extensão realizadas pela FCRN, constituam subsídios para o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares;
- Revisão da concepção de espaço para a construção do conhecimento, de modo que a "sala de aula" deixe de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, e o "estudante", transformando-se em *ensinante-aprendente*, se torne protagonista do processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivo e apoio à realização de atividades culturais e esportivas;

- Promoção de eventos que coloquem a serviço da comunidade interna e externa acervos cultural, científico e tecnológico existentes e produzidos nas diferentes áreas;
- Estímulo à integração das atividades de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Essas linhas indicam que a extensão e a ação comunitária se originam da Faculdade para a comunidade, sobretudo, pela disseminação de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e na prestação de serviços que devem repercutir na qualidade de vida da população. Deste modo, a política institucional de extensão da FCRN deriva do compromisso social e de sua identidade como Instituição de Ensino Católica.

A FCRN com fundamento nas regras previstas na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (Res. nº 7/2018), que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior, aprovou, por meio do CONSU, a Resolução nº 04 de 31 de janeiro de 2022, a qual regulamenta a curricularização da extensão na Faculdade.

As atividades extensionistas integram propostas de trabalho socialmente referenciadas a partir de demandas, problemas e potencialidades reais em que são trabalhadas competências técnicas e humanas alinhadas às DCNs, aos imperativos mercadológicos, à natureza, à identidade institucional e às exigências do ENADE.

Para isso, a FCRN criou componentes curriculares obrigatórios em todos os cursos da Instituição, denominados "Trilhas de Extensão" que correspondem a 10% da carga horária total do curso e, possuem, necessariamente, Plano de Ensino e Aprendizagem e um professor designado para o seu acompanhamento. As cargas horárias referentes às Trilhas de Extensão poderão ser também integralizadas com cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, conforme prevê o artigo 8º da Res. nº 7/2018.

As Trilhas de Extensão do curso de Direito da FCRN são divididas em:

- Relações étnico-raciais e direitos humanos;
- Meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- Trilha de extensão profissional.

Importa salientar que a unidade curricular denominada "Educação e Humanização: poética da condição humana" é comum e obrigatória para todos os cursos de Graduação e Pós-graduação da IES, além de ser o elo direto entre os diversos processos formativos e a missão

Institucional, tem como objetivo ampliar a visão disciplinar da educação e contribuir para a compreensão e sensibilização da condição humana e da vida com os outros. Visa ainda uma educação para a cidadania, a verdade e a justiça, formando uma consciência mais profunda do sentido do Ser Humano no mundo, centrado na reflexão de que "a humanização é o processo de apropriação gradativa das características socialmente construídas e disseminadas pela cultura que, por meio da educação, será internalizada ao sujeito" (FREITAS, 2019)[1].

Além das reflexões teóricas e filosóficas que as leituras promovem, a unidade curricular convida os estudantes a uma visão integral do ser humano a partir de vivências de mundo, proporcionando que estes futuros profissionais e, antes de tudo, seres humanos, reconheçam seu potencial como agentes transformadores da sociedade em que vivem.

2.6 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica é um instrumento fundamental na formação do estudante e possibilita, ao graduando, a inserção na pesquisa científica e tecnológica, por meio de projetos norteados por princípios teóricos, metodológicos e práticos. É substancial para a criação e a cultura de investigação na FCRN, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e, consequentemente, com a formação de futuros profissionais.

O desenvolvimento da iniciação científica junto a sua comunidade acadêmica ocorre por meio de trabalhos desenvolvidos no Programa de Pesquisa e Extensão (PROPEC), nos Trabalhos de Conclusão de Curso, nas disciplinas dos cursos que oferece, bem como por meio da promoção de eventos de cunho científico, a exemplo do Congresso Nacional de Ciência e Educação em que são apresentados trabalhos relevantes, elaborados pela comunidade acadêmica.

A iniciação científica na FCRN tem como principais objetivos:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação em projetos científicos;
- Estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- Aumentar a produção acadêmica dos discentes;

[1] FREITAS, Charles, Lamartine de Sousa. Humanização pela Educação e Educação para humanização: a medida socioeducativa como possibilidade para educar jovens privados de liberdade. *In*: NUNES, C.A.R; POLLI, J.R. (Org.) **Educação e Direitos Humanos**: uma perspectiva crítica. Jundiaí/SP: Brasílica. 2019. p. 250.

- Incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

Na FCRN, são adotadas as seguintes políticas de pesquisa:

- Desenvolvimento de projetos coerentes com uma das linhas de pesquisa institucionais, conforme o programa de pesquisa;
- Priorizar projetos que atendam às necessidades da comunidade de Mossoró e Região;
- Investir em pesquisas que mantenham a interdisciplinaridade com o ensino de graduação;
- Difundir anualmente os resultados das pesquisas institucionais.

No tocante à produção acadêmica, a Instituição desenvolveu o Programa de Publicação Docente cujo objetivo é fazer um trabalho motivacional e criar ferramentas intra e extra institucional de incremento de publicação acadêmica e científica de nossos docentes. O contexto da pesquisa deve ser visto como integrante do processo de formação da consciência crítica que sempre começa pela capacidade de questionar, da mesma forma que educar não é um processo que se faz aos pedaços ou em momentos e em condições cômodas. O sucesso do programa já reflete nas publicações do Congresso Científico da Instituição cuja abrangência até 2018 era local, totalizando 300 inscritos e 47 trabalhos publicados. Com vistas ao momento de expansão que se insere a IES, acompanhada da necessidade de valorizar ainda mais a produção acadêmica, o Congresso Científico tornou-se Congresso Nacional de Ciência e Educação, contabilizando, em 2019, quase 1.000 inscritos e 192 trabalhos. Além disso, parcerias com Instituições Públicas, a exemplo da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN e Universidade Federal do Semiárido - UFERSA foram firmadas a fim de ampliar o intercâmbio interinstitucional dos discentes e docentes, com ênfase na pesquisa e extensão.

Em 2021 foi lançada a Revista Acadêmica *Omnia Sapientiae (https://revistas.catolicadorn.com.br/omnia/index)*, sem fins lucrativos, de acesso aberto e revisada por pares, vinculada à Coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN, que tem por missão democratizar a disseminação e o acesso à informação por meio da divulgação e ampliação do conhecimento científico com trabalhos inéditos e qualidade científica reconhecida em áreas interdisciplinares (Meio ambiente e agrárias; Sociais e humanidades; Engenharia/tecnologia/gestão e Saúde e biológicas) e que surge de um coletivo de profissionais de diversas áreas do conhecimento, com o propósito de tratar das produções intelectuais que

avancem o conhecimento em seu eixo central: "Educação e Humanização". Tem como objetivos: divulgar a produção científica da FCRN; estimular e desenvolver o intercâmbio entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais atuantes nas diversas áreas do saber; fomentar o intercâmbio de informações e experiências, com outras instituições nacionais ou estrangeiras, congêneres; e, contribuir para a produção e socialização do conhecimento junto à sociedade.

Linhas de Pesquisa

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), linha de pesquisa é um núcleo temático de atividade dentro do programa de graduação ou pós-graduação. Ela funciona como um norte no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Dentro de cada linha de pesquisa há projetos, ou seja, atividades de pesquisa realizadas a respeito de determinados assuntos.

Um curso pode ter várias linhas de pesquisa. Uma mesma linha de pesquisa, por sua vez, tem vários projetos vinculados. Vale ressaltar que, como as linhas de pesquisa subordinam-se aos grupos e, assim, um grupo deve registrar nele tantas quantas forem as linhas que desenvolve. Não necessariamente todos os integrantes do grupo precisam estar associados a todas as linhas do grupo.

A FCRN reconhece a importância da pesquisa para comunidade acadêmica, assim sendo, definiu as seguintes linhas de pesquisa para os cursos de graduação baseada na Tabela de Conhecimento da CAPES.

QUADRO 3 – LINHAS DE PESQUISA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO

CURSO	LINHAS DE PESQUISA
ADMINISTRAÇÃO	Gestão estratégica, marketing e inovação; Gestão, economia e mercados.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Contabilidade, Finanças e Gestão Pública; Educação Contábil; Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil; Tópicos Contemporâneos em Contabilidade.
	Teoria do direito e direito comparado; Relações de direito público e privado; Constituição e democracia; Estado, tributação e regulação econômica;

DIREITO	Direitos humanos, direitos culturais e políticas públicas; Direitos sociais, acesso à justiça e judicialização de conflitos; Direito civil e relações privadas; Direito ambiental e sustentabilidade; Criminalidade e punibilidade: das normas penais e processuais às políticas criminais; Direito, inovação e as novas tecnologias; Relações internacionais.
FISIOTERAPIA	Saúde do idoso; Prevenção e reabilitação de lesões de atletas em idade escolar; Adaptações neuromusculares ao exercício resistido.
GASTRONOMIA	Análise, Controle de Qualidade e Tecnologia de Alimentos; Gestão, Empreendedorismo e Gastronomia; Gastronomia: História, Cultura e Sociedade; Alimentação e Hospitalidade.
NUTRIÇÃO	Nutrição clínica; Nutrição em esportes e exercício físico; Nutrição em saúde coletiva; Epidemiologia aplicada à nutrição; Nutrição em alimentação coletiva; Análise e controle de qualidade de alimento.
PSICOLOGIA	Práticas clínicas e Saúde; Psicologia, Educação e Transformação Social; Psicologia do Trabalho e Processos organizacionais; Processos psicossociais, Políticas Públicas e Vulnerabilidades; Teorias, técnicas e práticas da Psicanálise.
TEOLOGIA	História da teologia; Teologia moral; Teologia sistemática; Teologia pastoral.

Bolsas e outros incentivos à pesquisa e iniciação científica

Para estimular a participação de seus discentes, a FCRN concede aos alunos participantes de grupos de estudo e pesquisa bolsa parcial na forma de desconto nas mensalidades. Além disso, a Instituição de Ensino Superior busca bolsas de agências de fomento, como a Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do RN – FAPERN; Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde - PET-SAÚDE e Projeto Genoma USP/OSB.

Eventos e incentivos à publicação

Com o escopo de cumprir as políticas de integração das atividades de pesquisa com as de extensão e de ensino, bem como a integração das atividades de pesquisa desenvolvidas por docentes e discentes dos cursos de graduação, a FCRN promove espaços institucionais próprios para a comunidade acadêmica apresentar, debater e publicar suas pesquisas, a exemplo de seminários, simpósios, oficinas, workshops, encontros etc.

Os eventos que constam no calendário anual são:

- Congresso Nacional de Ciência e Educação;
- Semana Jurídica – SEJU;
- Semana Nacional de Teologia, Filosofia e Estudos de Religião;
- Jornada Acadêmica de Gestão.

Todos estes eventos ocorrem anualmente e são abertos grupos temáticos para estimular a produção científica dos estudantes. No tocante ao CONCED, as modalidades de apresentação no evento são pôster e comunicação oral. Com o intuito de ampliar a transmissão dos resultados para a comunidade em geral, os resumos simples e expandidos dos melhores trabalhos de cada Grupo de Trabalho são publicados anualmente nos anais do evento, em formato eletrônico, disponíveis no site da FCRN (https://www.catolicadorn.com.br/anais/68a887da-0f0d-4c08-b61f-be16bdb169f2.pdf). Já os trabalhos completos são publicados no E-Book (ISBN 978-65-992159-8-8) disponível em https://www.catolicadorn.com.br/anais/8dea02bd-c60f-4ff6-9dd7-6691d19e235e.pdf.

Além dos eventos, a Instituição estimula a organização de E-Books por curso de graduação e pós-graduação. O E-book intitulado “Abordagens contemporâneas em Gestão Contábil e Fiscal” reúne sete capítulos, frutos de Trabalhos de Conclusão de Curso do MBA em Gestão Contábil e Fiscal, ofertado por meio da FCRN. Os trabalhos foram desenvolvidos durante o ano de 2022 e compreendem abordagens contemporâneas em Gestão Contábil e Fiscal, disponível em: https://www.catolicadorn.com.br/anais/166dc7c4-5e8c-4bcf-b05a-b78a32ea8f87.pdf.

O E-Book “Temas Contemporâneos de Direito” reúne os melhores trabalhos produzidos por estudantes e professores do curso de Direito e está disponível no site da IES (https://www.catolicadorn.com.br/anais/93dddc0b-08ac-4caa-9022-bfb2b1b48d95.pdf).

Comunicação e divulgação do conhecimento científico

A FCRN mantém, em seu web sítio, uma página própria para a pesquisa (https://www.catolicadorn.com.br/pesquisa.php), prestando informações sobre sua coordenação, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, iniciação à pesquisa científica, pesquisa institucional, bem como publicando documentos institucionais relevantes, tais como o Regulamento do PROPEC e editais. As redes sociais (Instagram e WhatsApp), também são veículos de divulgação das informações relacionadas à pesquisa.

2.7 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera a Responsabilidade Social, com o viés da inclusão social, relacionada ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural ao acesso de todos aos benefícios oferecidos pela sociedade, tendo como base o respeito às diferenças, ao exercício da cidadania e à dignidade humana. Refere-se, portanto, às questões de igualdade de acesso a bens culturais, tecnologias, informações e serviços, bem como à valorização das expressões culturais, às escolhas religiosas, à diversidade racial e de gênero, sendo o princípio do respeito à diversidade o que mais atende à questão da inclusão social.

Assim entendendo, na FCRN, a concepção de responsabilidade social é afirmada no processo de construção do conhecimento proporcionado, sendo parte fundamental da formação do sujeito, para a sua atuação como indivíduo e como profissional na sociedade, com base em princípios éticos e humanos. Dessa maneira, a formação comprometida com o desenvolvimento cultural, econômico e social, bem como com a dignidade humana, faz parte da educação com responsabilidade social na FCRN.

São objetivos da política de responsabilidade social:

- Atuar, mediante ações extensionistas, na promoção de atividades voltadas para problemáticas da comunidade local, prestando serviços à população e incentivando a redução das desigualdades sociais;
- Desenvolver projetos e ações em parceria com órgãos dos governos estadual e municipais, voltados a contribuir para o desenvolvimento humano sustentável, a

educação ambiental e demais ações de responsabilidade social e inclusão, considerando as possíveis contribuições dos cursos da Instituição;

- Tornar-se uma Faculdade socialmente referenciada através das ações do Centro de Práticas Múltiplas Dom João Costa, no intuito de auxiliar na concretização de direitos que atinjam o maior número possível de cidadãos ou grupos sociais, independentemente da situação econômica;
- Estimular práticas sociais e acadêmicas fundamentadas no respeito aos direitos humanos;
- Incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como uma das formas de se praticar a responsabilidade social e, assim, um valor inseparável do exercício da cidadania;
- Incentivar a realização de eventos, debates, discussões e pesquisas identificando causas sociais relevantes, integrando o valor das ações de inclusão social aos objetivos da instituição;
- Incentivar ações e práticas de sustentabilidade que envolvam discentes, docentes, administrativos e comunidade, no ambiente econômico, ambiental e social;
- Incentivar discentes e docentes a assumirem papéis de agentes ativos nas ações de extensão e investigação científica sobre responsabilidade social que contribuam para mudanças na realidade social local e regional;
- Propiciar facilitadores para acesso a programas de financiamento para estudantes com baixo poder aquisitivo.

Com base no que foi citado, tem-se como ações alguns exemplos de projetos realizados nos últimos três anos: Gastronomia Sustentável na Arte de Receber, Dia D de Responsabilidade Social, Gastronomia na Comunidade - Produção e Doação de Ovos de Páscoa - CRAS Jardim Das Palmeiras; Caravana Social + Católica em Ação; Refeição para população em situação de rua; Direito na comunidade; Assessoria jurídica popular Dom Helder Câmara; Prevenção de quedas em idosos institucionalizados; Viver Melhor; Dia da Mulher do Campo. Em 2021 a IES iniciou uma nova trajetória com foco na responsabilidade social por meio das Trilhas de Extensão. Ações interdisciplinares foram realizadas visando contemplar temas sobre meio ambiente, desenvolvimento sustentável, relações ético raciais e direitos humanos.

Ademais, a FCRN oportuniza atendimentos gratuitos no CPM - Centro de Práticas Múltiplas Dom João Costa para a população hipossuficiente de Mossoró e região, seja pelo acompanhamento continuado aos pacientes e assistidos, seja através de projetos de extensão que viabilizem o acesso à assistência fisioterapêutica, nutricional, jurídica, psicológica, administrativa e contábil.

Nessa esteira, é possível evidenciar o comprometimento, o investimento e o incansável empenho em dar continuidade aos serviços, ampliando as áreas de acesso e dispondo do que há de melhor aos assistidos e discentes. Assim, os dados dos atendimentos realizados no segundo semestre de 2022 e no primeiro semestre de 2023 elucidam a expressa procura e a verossimilhança do trabalho realizado.

Precisamente no semestre de 2022.2 foram realizados 5.130 (cinco mil cento e trinta) atendimentos no Núcleo de Cuidados em Saúde Padre Flávio, sendo 3.388 (três mil trezentos e oitenta e oito) em **psicologia**, 1.742 (mil setecentos e quarenta e dois) em **fisioterapia** e 320 (trezentos e vinte) atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídicas e de Gestão Padre Sátiro Cavalcante, sendo 256 (duzentos e cinquenta e seis) na **área jurídica** e 64 (sessenta e quatro) atendimentos em **gestão**. No semestre de 2023.1 foram realizados 4.098 (quatro mil e noventa e oito) atendimentos no Núcleo de Cuidados em Saúde Padre Flavio, sendo 2.991 (dois mil novecentos e noventa e um) em **psicologia**, 926 (novecentos e vinte e seis) em **fisioterapia** e 181 (cento e oitenta e um) em **nutrição**, ampliando as áreas de atendimentos. No Núcleo de Prática Jurídica e de Gestão Padre Sátiro foram realizados 290 (duzentos e noventa) atendimentos, sendo 232 (duzentos e trinta e dois) na **área jurídica** e 58 (cinquenta e oito) em **gestão**.

QUADRO 4 – ATENDIMENTOS CPM 2022.2

Núcleo de Cuidados em Saúde Padre Flávio	
Curso	**Atendimentos**
Psicologia	3.388
Fisioterapia	1.742
Totalidade de 5.130 atendimentos	

Núcleo de Prática Jurídica e de Gestão Padre Sátiro	
Curso	**Atendimentos**
Direito	256
Gestão	64
Totalidade de 320 atendimentos	

QUADRO 5 – ATENDIMENTOS CPM 2023.1

Núcleo de Cuidados em Saúde Padre Flávio	
Curso	**Atendimentos**
Psicologia	2.991
Fisioterapia	926
Nutrição	181
Totalidade de 4.098 atendimentos	

Núcleo de Prática Jurídica e de Gestão Padre Sátiro	
Curso	**Atendimentos**
Direito	232
Gestão	58
Totalidade de 290 atendimentos	

Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial

O Parecer CNE/CP nº 8/2012 orienta que a Educação em Direitos Humanos, em todos os níveis de ensino, esteja fundamentada nos seguintes princípios: Dignidade humana; Igualdade de direitos; Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; Laicidade do Estado; Democracia na educação; Transversalidade, vivência e globalidade; Sustentabilidade socioambiental.

A Educação em Direitos Humanos da FCRN tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

Aquele Parecer deu origem à Resolução CNE/CP nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, na qual se expressa que as políticas de ações afirmativas, no campo educacional, buscam garantir o direito de negros, negras e cidadãos brasileiros em geral, ao acesso em todas as etapas e modalidades de ensino.

Na perspectiva da implementação dessas políticas no âmbito dos cursos ofertados pela FCRN, a instituição busca, como políticas institucionais:

- Promover o desenvolvimento de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos na comunidade acadêmica;
- Estimular a formação da consciência cidadã e política a respeito das diferenças e das diversidades, promovendo ações educativas de combate ao racismo e às discriminações;
- Fortalecer as práticas individuais e coletivas que favoreçam à promoção, proteção e defesa dos direitos humanos;
- Promover o reconhecimento e a valorização da região na qual a Instituição se insere, fortalecendo a identidade étnico-racial, cultural e histórica da região;
- Fortalecer o compromisso com a formação da consciência social de seus educandos mediante o desenvolvimento de temáticas associadas às políticas para a promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial (e sua influência para a formação da sociedade brasileira), de maneira transversal em todas as estruturas curriculares dos cursos de graduação;
- Atuar junto à comunidade acadêmica para a disseminação e a promoção da ética e da cidadania;
- Instigar que os estudantes sejam capacitados para identificar e superar as manifestações do racismo, como o preconceito e a discriminação racial;
- Propor a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial.

Em vários dos cursos de graduação da FCRN esta abordagem faz parte de unidades curriculares específicas (no seu todo ou em parte), em coerência com o perfil profissional desejado dos egressos, tais como: *Trilhas de Extensão: Relações étnico-raciais e direitos humanos; Fundamentos da Antropologia, Fundamentos da Sociologia, Educação e Humanização: Poética da condição humana; Ética e Bioética.*

Além desta abordagem curricular a FCRN também fortalece suas Políticas para a Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial através de eventos internos e externos a exemplo de atividades em datas temáticas como o Dia da Consciência Negra, além de expressões culturais e políticas na abertura de grandes eventos institucionais, buscando sempre impulsionar a reflexão sobre os direitos humanos, a diversidade étnica e a união de povos na sociedade.

Nessa perspectiva, a Instituição orienta que os projetos pedagógicos dos cursos por ela ofertados contemplem, na formulação do perfil do egresso, princípios e estratégias que assegurem a interligação da formação profissional com as Políticas para a promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial.

Políticas de educação ambiental

A Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, expressa que, por educação ambiental "entendem-se os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade". Afirma, ainda, que "educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal".

A Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental uma vez que:

- Visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, à justiça e à equidade socioambiental, e com a proteção do meio ambiente natural e construído;
- Não é atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo; desse modo, deve assumir, na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica;
- Deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a sociocultura, a produção, o trabalho, o consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino;

- Deve ser integradora, em suas múltiplas e complexas relações, como um processo contínuo de aprendizagem das questões referentes ao espaço de interações multidimensionais, seja biológica, física, social, econômica, política e cultural. Ela propicia mudança de visão e de comportamento mediante conhecimentos, valores e habilidades que são necessários para a sustentabilidade, protegendo o meio ambiente para as gerações presentes e futuras.

As políticas institucionais da FCRN para a promoção da educação ambiental nos cursos por ela ofertados estão alinhadas aos princípios, diretrizes e objetivos estabelecidos na política nacional supra referida. De modo particular, busca-se, na Instituição:

- Desenvolver na formação acadêmica uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações;
- Estimular o fortalecimento e a criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental e social;
- Incentivar na formação a participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio ambiental como exercício de cidadania.

Nos cursos de graduação da FCRN, essa temática é abordada de maneira transversal, podendo ser vivenciada adotando-se as mesmas estratégias utilizadas na implementação das políticas para a promoção dos Direitos Humanos e das Relações Étnico-Raciais, registradas no tópico anterior.

Em alguns dos cursos de graduação da FCRN, além da promoção para a educação ambiental ser implementada transversalmente, é contemplada, também, em unidade curricular Meio Ambiente e sustentabilidade específica no seu todo, em coerência com o perfil profissional desejado dos egressos.

Pelo acima exposto, a Instituição orienta que os projetos pedagógicos dos cursos por ela ofertados contemplem, na formulação do perfil do egresso, princípios e estratégias que assegurem a interligação da formação profissional com as políticas de Educação Ambiental.

Políticas para Educação Inclusiva

Para que seja possível a materialização das Políticas para a educação inclusiva, a FCRN atua com os seguintes objetivos:

- Apoiar o desenvolvimento de estudos e investigações científicas sobre inclusão social e a publicação dos resultados daí advindos;
- Assegurar a inclusão de travestis e transexuais mediante a possibilidade de serem chamados pelo nome social desejado no espaço acadêmico;
- Incentivar a educação inclusiva em suas atividades didático-pedagógicas;
- Estimular o estudo e o uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, mediante sua oferta, como componente curricular optativo, em todos os cursos de graduação e, na licenciatura em Psicologia, como componente curricular obrigatório para a integralização do curso, bem como, disseminando-a em eventos promovidos pela FCRN;
- Garantir acessibilidade e inclusão a estudantes com necessidades educacionais especiais originadas de deficiência intelectual, psicossocial, física, de deficiência visual, auditiva ou com transtorno do espectro autista, e efetivar acompanhamento do desempenho acadêmico desses estudantes, oferecendo suporte para a superação das dificuldades detectadas;
- Identificar práticas inclusivas e disseminá-las na instituição como forma de fortalecer a inclusão;
- Desenvolver atividades de capacitação docente visando à adoção de metodologias que favoreçam a educação inclusiva em suas atividades didático-pedagógicas;
- Fortalecer o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e o Núcleo de Acessibilidade, setores da FCRN para assessoramento aos dirigentes e líderes acadêmicos, mas que também atuam diretamente com discentes, docentes e funcionários, para fins de proposição e implementação de ações voltadas a assegurar, na instituição, acessibilidade em todas as suas dimensões: atitudinal, arquitetônica, metodológica, de comunicação, de transporte, digital e programática;
- Propiciar a troca de informações sobre as formas de viabilização de ações de inclusão entre a comunidade acadêmica, o setor produtivo regional e a sociedade.

Frente a isto, a Instituição hoje já desenvolve e continuará desenvolvendo em seu processo de expansão, atividades de adequação da infraestrutura física para receber pessoas com deficiência física e visual, bem como ministrar curso de libras para o seu corpo técnico administrativo e docente, a fim que estes interajam com o deficiente auditivo. Nesse sentido, a Instituição trabalha na intenção de garantir a segurança e a confortabilidade dessas pessoas. Esse ideal reflete-se na necessidade da promoção do direito de livre acesso a todos os cidadãos, especialmente no espaço educacional - que deve ser livre de barreiras, sejam elas atitudinais, físicas ou tecnológicas.

A proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, é também atendida pela IES, quando demandada por alunos com essa necessidade.

A Instituição se propõe a manter nas atividades da Semana Acadêmica a capacitação pedagógica continuada para que o corpo docente perceba sinais de dificuldades e/ou distúrbios de aprendizagem nos alunos, sendo os mesmos encaminhados previamente ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) para que sejam tomadas as medidas preventivas e/ou curativas necessárias, objetivando incluir pessoas com dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

No que diz respeito à acessibilidade comunicacional, através do atendimento às pessoas com necessidades especiais, a FCRN não se restringe apenas à esfera estrutural e técnica, mas foca, principalmente, a humana, uma vez que esta, ao mesmo tempo em que fortalece a missão institucional, efetiva com qualidade o processo de inclusão, compreendendo-o em toda sua amplitude e complexidade. É nesta realidade que a FCRN busca extinguir barreiras físicas e comunicacionais, e viabiliza as suas ações acadêmico-administrativas, permitindo, assim, uma inclusão educacional e social.

2.8 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Estratégias e meios para comunicação externa

O setor responsável pela Assessoria de Comunicação atua nas áreas de jornalismo publicidade e propaganda. Produz conteúdo para os diferentes veículos de comunicação da FCRN, tais como: *Site*, PodCast Além dos muros e Instagram. Atua, também, na busca de espaços de mídia espontânea na imprensa (mídias impressa, digital, rádio e TV).

A comunicação da IES atua também distribuindo material dirigido a jornalistas com a intenção de auxiliá-los na elaboração das reportagens, a exemplo do Portal Jurídico, veículo

que semanalmente divulga uma entrevista com estudantes de Direito da FCRN. Outro meio de comunicação externa de relevante amplitude é a parceria da Faculdade com a TV a cabo TCM – Mossoró. Nesta, a FCRN participa quinzenalmente do programa Manhã TCM sempre levando informações sobre eventos, processo seletivo e divulgação dos resultados obtidos pelo MEC.

Estratégias e Meios para a Comunicação Interna

A FCRN possui estratégias e meios atualizados de comunicação interna, com a seguinte descrição:

Assessoria de Comunicação responsável pelo **Setor de Endomarketing:** Fonte formal de informação Institucional. Atua com o objetivo de garantir o conhecimento de todos os colaboradores com relação ao que acontece internamente, sejam eventos, celebrações, integrações, mudanças, conquistas, novidades e etc. O setor também tem a missão de motivar e engajar os colaboradores, nas ações e campanhas propostas, além de reforçar os norteadores estratégicos e disseminar a cultura organizacional com a finalidade de fortalecer a parceria entre Instituição e colaborador.

As ferramentas de uso do Endomarketing são:

- **Newsletter – marketing@catolicadorn.com.br:** utilizado para a comunicação formal dos acontecimentos internos. É o meio que atinge a maioria do nosso público interno (Administrativo e Docente);
- **Imersão na Cultura da Católica do RN:** encontros semestrais com a equipe técnica e diretores para socializar os eventos, sonhos e objetivos, bem como a socialização da campanha de matrícula;
- **WhatsApp Institucional FCRN:** grupo para todos os colaboradores no aplicativo instantâneo de bate-papo. Participar do grupo é opcional e a ferramenta é utilizada como complemento dos anúncios e comunicados enviados por e-mail, além de ser um recurso para diálogos momentâneos;
- **Ouvidoria**: canal constituído tanto no âmbito físico (urna/caixa de sugestão que fica localizada no Centro de Práticas) quanto virtual por meio de e-mail;
- **Murais:** espaço físico para reforçar os anúncios, comunicados, ações e campanhas.

Como estratégias de comunicação e, sobretudo, socialização entre os membros da equipe técnica e corpo docente, a FCRN promove vários eventos a saber:

- Confraternização Natalina: anualmente, no mês de dezembro, a FCRN promove um grande evento com todos os professores e equipe técnica em comemoração ao período natalino;
- Festa de São João: Mossoró é uma cidade culturalmente muito envolvida com a Festa Junina, por isso, a FCRN promove no mês de junho uma festa para os professores e equipe técnica;
- Feijoada do Professor: o Dia do professor é sempre comemorado com uma feijoada nos jardins da Instituição;
- Aniversariantes do Mês.

2.9 POLÍTICAS DE GESTÃO

O planejamento e a gestão da FCRN representam o caminho que a Instituição escolheu para evoluir, tendo como política principal a valorização do ser humano, em todas as suas dimensões, independentemente de sua posição hierárquica na comunidade acadêmica.

Aos estudantes estão destinadas ações e metas de valorização do educando como centro do processo ensino-aprendizagem, com atividades de iniciação científica, atividades de extensão e de suporte às carências identificadas ao longo do processo de aprendizagem.

Aos professores e técnico-administrativos a busca por oferecer ambiente de trabalho adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, principalmente com a construção e posterior implantação do plano de capacitação, de carreira docente e de cargos e salários.

Para que sejam atingidas as finalidades e objetivos do processo de gestão institucional, a FCRN dedica seus esforços para:

- Promoção de uma política de valorização do profissional baseada na titulação acadêmica (titulação mínima de pós-graduação *Lato Sensu)*, mas também na experiência profissional;

- Seleção do pessoal técnico-administrativo pautada por critérios de qualificação profissional, levando-se em conta a análise de currículo e a avaliação da experiência profissional;
- Implantação da política de bolsa de estudo da Instituição, com critérios definidos quanto àqueles acadêmicos que realmente se fazem merecedores da concessão respectiva;
- Concessão de gratuidades e reduções de mensalidades;
- Melhoria das relações do corpo discente com a instituição em caráter educacional e pedagógico conduzidas pelas coordenações dos cursos, em suas funções de gestão acadêmica, sob a supervisão da Diretoria;
- Incentivo a todos os setores acadêmico-administrativos em atender e orientar os estudantes nas suas demandas, encaminhando aos órgãos competentes as solicitações, críticas e sugestões apresentadas, promovendo o efetivo retorno das questões trazidas;
- Promoção permanente da melhoria dos seus processos administrativos, de modo a garantir a agilidade no atendimento do corpo docente e discente;
- Promoção de espaços de convivência, arte, cultura e entretenimento por meio de eventos;
- Garantia de cumprimento das Políticas para Educação Inclusiva;
- Incentivo à participação da comunidade acadêmica em órgãos deliberativos e comissão de avaliação.

A FCRN, possui uma política de gestão baseada na transparência, em que todos os setores da Instituição por meio de seus representantes participam das tomadas de decisões, dentro de suas áreas de atuação e do processo como um todo.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DA IES

3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Ensino da Graduação na FCRN é destinado a candidatos portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio, que venham a obter classificação em processo seletivo para formação profissional em nível superior. Esta formação confere o grau por meio de diploma de graduação ao aluno que integralizar o currículo do curso.

Os Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela FCRN por meio de cursos com formação para bacharelados, licenciaturas e tecnólogos, voltam-se para a construção do conhecimento científico, técnico e cultural, capacitando o indivíduo para atuar frente ao dinamismo do mercado e do mundo do trabalho e às constantes mudanças sociais, a fim de torná-los aptos ao convívio com as multiplicidades contextuais da prática profissional e ao desenvolvimento de habilidades, competências e compromissos éticos e cristãos.

Os PPC's estão centrados no desenvolvimento das demandas regionais e das potencialidades dos alunos, valorizando e estimulando o empreendedorismo, a liderança, a comunicação interpessoal entre os vários atores do processo acadêmico, e, também a capacidade criativa e inovadora na trajetória da construção da formação profissional por meio de práticas pedagógicas diversificadas.

Os fundamentos norteadores dos Projetos Pedagógicos estão apresentados a seguir:

- Flexibilidade curricular;
- Integração da extensão e da pesquisa como instrumento de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Planejamento interdisciplinar;
- Atenção ao desenvolvimento das habilidades e competências específicas necessárias ao desempenho profissional, por meio do exercício de práticas pedagógicas que valorizem as vivências dos alunos;
- Implementação de estratégias de apoio ao discente por meio de ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, assim como, apoio psicopedagógico;

- Articulação dos conteúdos e práticas curriculares e extracurriculares com as necessidades locais e regionais;
- Desenvolvimentos de metodologia que atende à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente através de práticas pedagógicas inovadoras, embasadas em recursos que propiciam aprendizagens diferenciadas.

Cursos de Graduação propostos para a vigência deste PDI

Enfermagem: Bacharelado – Presencial – 100 vagas anuais
Pedagogia: Licenciatura – Presencial – 100 vagas anuais
Medicina: Bacharelado – Presencial – 40 vagas anuais

3.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Os Cursos de pós-graduação *lato sensu* implantados na FCRN, para portadores de diploma de graduação, atendem aos requisitos exigidos em cada caso específico e destinam-se à formação de especialistas pelo aprimoramento e/ou ampliação dos estudos superiores em áreas específicas do conhecimento e/ou por treinamento em técnicas especializadas.

O Programa de pós-graduação articula as demandas locais e regionais, com o propósito da verticalização do ensino e fortalecimento das linhas de pesquisa e de extensão.

Os principais fundamentos do Programa de pós-Graduação são:

- Oportunidade de educação continuada aos profissionais com atuação no mercado e egressos dos cursos da FCRN, ampliando as possibilidades de empregabilidade e competitividade;
- Ampliação da capacidade de investigação científica e da produção intelectual articulada com as outras modalidades de ensino;
- Permanente sintonia com as demandas de mercado, refletida na definição da oferta dos cursos e na vocação econômica da região.

Cursos de Pós-graduação propostos para a vigência deste PDI

Alfabetização, Letramento e Bilinguismo

Direito Eleitoral
Neurociência
Gestão Comercial
ABA
Gastronomia Brasileira

3.3 CURSOS DE EXTENSÃO

Os Cursos de Extensão da FCRN se propõem à oferta de cursos de educação profissional, de atualização e aprofundamento de estudos temáticos e/ou profissionalizantes. Eles são planejados com o objetivo de socializar os conhecimentos e técnicas de trabalhos desenvolvidos pela Instituição com a sociedade, por esta razão é parte da Política de extensão universitária, uma vez que promove a integração entre os vários segmentos da Faculdade e destes com a comunidade externa.

A FCRN define a oferta de curso de extensão com base nos seguintes fundamentos:

- Integração da Faculdade com setores da comunidade local ou regional, atendendo às suas demandas;
- Articulação efetiva com o ensino, por meio do aproveitamento dos cursos ofertados como atividades complementares para integralização curricular;
- Ênfase na prestação de serviço e na participação da comunidade acadêmica em demandas sociais;
- Aperfeiçoamento e atualização continuada dos egressos.

Cursos de Extensão já ofertados

Psicopedagogia Catequética
Liturgia
Ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia
Psicanálise
Mariologia

Cursos de Extensão propostos para a vigência deste PDI

Cozinha Italiana – Risotos

Home Care

Introdução Alimentar para Pais e Cuidadores

Introdução à Panificação

Oficina - Dietas Restritivas Personal Diet

Rotulagem de Alimentos - Legislação e Prática

Suplementação para desempenho físico

4 CORPO DOCENTE

O corpo docente da FCRN é formado por profissionais que se identificam e desejam colaborar com a missão e a propagação dos valores defendidos pela Instituição e zelem pela excelência da docência, contribuindo para o desenvolvimento e o crescimento da Faculdade. Ademais, devem demonstrar respeito, empatia e cortesia pelos seus pares e igualmente, pelo corpo discente da Instituição.

O perfil do corpo docente da FCRN está detalhado abaixo e abrange uma composição, em que estão envolvidos critérios de seleção e contratação; composição do quadro docente; acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente; políticas de qualificação e carreiras; e cronograma de expansão.

4.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O corpo docente da FCRN constitui-se de profissionais com titulação *Stricto sensu* e/ou *Lato sensu* que comprovem experiência na docência do Ensino Superior, pesquisa, extensão e considerada vivência profissional.

Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento Geral e do Plano de Carreira Docente. A admissão do professor será feita mediante seleção procedida pela Coordenação de Curso e Direção Acadêmica, observados os seguintes critérios:

- Idoneidade moral do candidato;
- Títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados com a matéria a ser por ele lecionada;
- Constitui requisito básico para a admissão do professor, além do diploma de pós-graduação, ser portador de diploma de graduação correspondente ao curso em que pretende lecionar, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

O profissional que ingressa e permanece no quadro de professores da FCRN deve ter ciência do cumprimento de sua participação efetiva no cotidiano acadêmico, pois, observa-se que quanto maior a integração do professor em exercício na FCRN, maior será sua apropriação

ao modelo desenvolvido e melhor se desenvolverá o sentimento de pertença à missão da Instituição. Incentivamos sua presença em eventos acadêmicos e institucionais, a saber:

- Encontros pedagógicos;
- Reuniões de colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (quando dele for membro);
- Colação de grau;
- Eventos acadêmicos;
- Em programas de Formação Continuada, ofertados pela Instituição, entre outros.

Além disso, ao professor compete fornecer sólida base teórica, relacionando-a com a prática e associada ao uso da tecnologia e a um forte direcionamento para o desenvolvimento de metodologias vivenciais, possibilitando aos alunos o aprender a fazer, colocando-os no campo de atuação como protagonistas, de modo a favorecer a construção da autonomia individual e coletiva.

Procedimentos para Substituição dos Professores

No que concerne às substituições dos professores, a autoavaliação institucional, no seu eixo avaliação do corpo docente, constitui instrumento confiável de acompanhamento do desempenho dos professores dos cursos presenciais mediante o posicionamento dos alunos em relação à atuação docente (presencial).

O professor mal avaliado será sempre convidado a se reunir com o Coordenador(a) do Curso e com a Diretora Acadêmica, pois terá a oportunidade de se justificar ou explicar as razões da avaliação e da qualidade incipiente de sua atuação e/ou do conteúdo constituído.

Caso apresente justificativa ou explicação razoável, o Coordenador poderá optar por lhe dar uma nova oportunidade. Neste caso, seu desempenho posterior será avaliado. Caso na avaliação seguinte o professor não apresente o desempenho esperado, sua demissão será requerida pelos Coordenadores de Curso ao Departamento de Pessoal para efetivação. No caso de substituição eventual de professor por motivo de doença ou gravidez, em diálogo com o Departamento de Pessoal, os Coordenadores de Cursos farão processos seletivos internos e externos para a substituição.

4.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DOCENTE

O corpo docente desejado para a FCRN deve apresentar as seguintes características:

- Ser capaz de agir como agente reflexivo, criativo e transformador das experiências curriculares efetivadas; que esteja buscando alternativas de melhoria de conhecimento, atitudes e habilidades pertinentes à prática pedagógica;
- Possuir a competência caracterizada por habilidades em: ministrar aulas interativas, utilizar textos de periódicos afins, utilizar com eficácia recursos audiovisuais como projetores multimídia, filmes temáticos, entre outros;
- Estar preparado para promover o ensino-aprendizagem de forma socio interativa, visando à formação de um aluno de senso crítico, inovador e criativo, ao aliar o ensino à iniciação à pesquisa e à extensão;
- Demonstrar equilíbrio psicoafetivo de maneira a estabelecer uma convivência sadia e respeitosa com os seus alunos.

Quanto à titulação, para pertencer ao quadro docente da FCRN, o título mínimo a ser aceito é o de especialista, desde que possua experiência na área e na disciplina que irá ministrar.

Com relação ao regime de trabalho, o pessoal docente da FCRN está sujeito à prestação de serviços semanais, da seguinte forma:

TI – Tempo Integral: 40 horas semanais de trabalho, nelas reservados o tempo de pelo menos, 20 horas semanais para estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;

TP – Tempo parcial: 12 ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Horista: Exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

As horas de trabalho não utilizadas como carga didática do docente serão distribuídas em elaboração de aulas, assistência aos alunos, preparação e correção de provas e demais atividades avaliativas, iniciação científica, encargos administrativos, reuniões de órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão a se desenvolverem na Instituição ou em local determinado pela FCRN.

4.3 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

A FCRN tem plena consciência de que o acompanhamento e a avaliação docentes devem fazer parte constante dos processos de ensino-aprendizagem da IES, tudo em razão da melhoria do desempenho acadêmico, bem como da otimização de resultados.

Dessa forma, além dos resultados advindos das avaliações docentes da CPA e da perspectiva empírica do trabalho de acompanhamento dos coordenadores de curso, a Direção Acadêmica também tem papel preponderante nesse aspecto.

A Direção Acadêmica e as Coordenações de Curso acompanham e avaliam a atividade docente por meio de registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programa e consecução dos objetivos propostos em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- O plano de ensino e aprendizagem, no qual o professor dimensiona a carga horária da disciplina, a ementa, os objetivos, a metodologia e o cronograma, além das atividades extraclasse;
- Reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do Curso para planejamento, avaliação e correções necessárias (Núcleo Docente Estruturante - NDE);
- Acompanhamento dos registros dos professores sobre aspectos como assiduidade e frequência, entrega de planejamento e avaliações, entre outros;
- Verificação da avaliação discente para correções de atividades;
- Avaliação docente feita pelos alunos, pelos coordenadores e pelos colaboradores da Central de Atendimento ao Aluno;
- Avaliação docente feita pela Comissão Própria de Avaliação.

4.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E CARREIRA

O padrão de excelência de uma Instituição de Ensino Superior está vinculado à qualidade da formação e ao desempenho de seu quadro de recursos humanos. A FCRN sempre que possível já contratará professores qualificados, qualificação esta entendida como os requisitos de titulação e experiência na docência. Mas, a Instituição também estimula a

qualificação sistemática do corpo docente, destinando os recursos orçamentários necessários à implementação e à execução do Plano de Capacitação e Qualificação Docente, que inclui:

- Celebração de convênio com instituições de ensino superior para formação de Mestres e Doutores;
- Realização de cursos de curta duração, seminários e congressos, envolvendo temas específicos e vinculados aos conteúdos disciplinares;
- Implementação de um programa de iniciação à pesquisa que estimule a criação de novas tecnologias que atendam às necessidades locais.

Atualmente, três professores estão cursando doutorado nas seguintes instituições: Pontificia Università San Tommaso d'Aquino – Angelicum/ Roma; Pontificia Università Gregoriana/ Roma; e Universidade Católica de Pernambuco/ Recife. Vale salientar que mais de 10 professores já concluíram o mestrado na Universidade Católica de Pernambuco/ Recife ao longo dos 13 anos da FCRN.

O Plano de Capacitação e Qualificação Docente da FCRN é um processo sistemático, que permitirá aos docentes adaptarem-se às novas formas de conhecimento, novas habilidades e novas situações e, também, ao desenvolvimento de uma percepção crítica do cenário institucional.

A docência precisa ter como suporte, profissionais capacitados para desempenharem, de forma qualitativa, seu papel no ensino das atividades didático pedagógicas. Assim, a manutenção da formação continuada para seus colaboradores, visando maximizar os níveis de serviços prestados, fará parte das políticas adotadas pelo corpo docente da FCRN, que incluem o Plano de Carreira, Cargos e Salários Docentes, conforme detalhamento disposto a seguir.

Plano de Cargos, Salários e Carreira Docente

O Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente (PCCS), documento norteador das políticas de contratação e remuneração dos docentes, encontra-se anexado ao PDI e é concebido a partir de políticas acerca da perspectiva da docência vislumbrada pela Instituição.

A política de carreira docente da FCRN define os princípios básicos, a estrutura da docência em classes e níveis, os incentivos funcionais e a forma de ingresso na carreira;

conceitua à docência; regula a promoção vertical e horizontal, o regime de trabalho e a remuneração.

A IES se preocupa, em primeiro lugar, em identificar, já de início, um quadro docente qualificado, apto a oferecer ensino de nível qualitativo excelente com perspectiva de formar profissionais efetivamente em condições de realizar uma atuação produtiva no mercado de trabalho.

Nesse sentido, a IES procura suprir as necessidades de seu Corpo Docente com vistas à melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem a partir dos seguintes princípios:

- Valorização da qualificação decorrente de cursos de formação acadêmica e profissional;
- Profissionalização, entendida como dedicação ao magistério;
- Paridade de remuneração para os docentes integrantes da carreira, com qualificação análoga.

4.5 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

A expansão do Corpo Docente da FCRN está em consonância com a autorização de novos Cursos de Graduação propostos no PDI, assim como, a integralização dos cursos em andamento e a implantação das metas de pesquisa e extensão.

Projeta-se o cronograma, a seguir, de expansão de docentes, considerando a abertura de novas turmas dos cursos existentes (há que se destacar que se trata de uma mera previsão, haja vista ele ser dependente do ingresso de novas turmas, assim como de possíveis mudanças na legislação). Em termos gerais, a previsão dar-se-á da seguinte forma:

QUADRO 6 – CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE DOCENTES

		PROJEÇÃO DE CONTRATAÇÕES			
Titulação	**Até janeiro/2023***	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Doutor (a)	14	2	2	2	-
Mestre (a)	59	4	4	4	5
Especialista	27	4	4	4	5
Total	100	10	10	10	10

*Total de professores contratados até janeiro de 2023.

Para a progressão demonstrada na planilha, utilizou-se como parâmetro as contratações dos últimos três anos, as quais denotam acréscimo anual de, em média, 15 professores ao corpo docente da FCRN. Contudo, registre-se que esse aumento se deve à evolução dos cursos após o processo de expansão da IES no ano de 2017, com a abertura da primeira turma dos cursos de Psicologia, Fisioterapia e Ciências Contábeis; em 2018, com o início de Direito, Administração e Gastronomia; e, em 2020, com Nutrição. Até 2017, apenas Teologia tinha turma concluída.

Considerando que os ciclos (integralização das turmas) dos atuais cursos começam a ocorrer a partir de 2020.2, bem como a previsão de novos cursos estarem previstos para o ano de 2024. Na hipótese de serem autorizados os três cursos previstos neste PDI (Medicina, Enfermagem e Pedagogia), estima-se que a proporção das contratações será de, em média, 10 novos docentes por ano. Desta feita, ao final do quinquênio do PDI, projeta-se mais 40 docentes na FCRN.

Em relação ao Regime de Trabalho, conforme demonstra a tabela a seguir, há expectativa de 4 (quatro) contratações com Regime de Trabalho - Tempo Integral: sendo 1 (um) para coordenar o curso previsto de Enfermagem, 1 (um) para coordenar o curso previsto de Pedagogia e 2 (dois) para a coordenação de Medicina. A projeção de contratar 25 docentes com Tempo Parcial, das quais 15 (quinze) estão fundamentadas na composição dos NDE's dos cursos novos supramencionados, previstos para 2024; e 10 (dez) contratados nos anos de 2025 e 2026, sendo 5 (cinco) em cada ano, com ênfase na consolidação do Programa de Acompanhamento de Egressos com vistas, não só a manter o intercâmbio dos ex-alunos com a instituição, mas principalmente, servir como recurso de avaliação institucional; implementação das atividades de extensão, voltadas ao atendimento de necessidades e interesses da comunidade interna e externa da Instituição. Quanto aos demais professores, projeta-se contratações com o Regime de Trabalho – Horista.

QUADRO 7 – CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE DOCENTES – REGIME DE TRABALHO

		PROJEÇÃO DE CONTRATAÇÕES			
Regime de Trabalho	**Até janeiro/2023***	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Integral	12	2	2	-	-
Parcial	30	5	5	5	5
Horista	58	3	3	3	1
Total	100	10	10	8	6

*Total de professores contratados até janeiro de 2023.

5 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O quadro técnico-administrativo se relaciona com todos os órgãos e setores da Instituição, sua formação acadêmica, competência, atualização e habilidades no desempenho das ações que lhe são pertinentes, contribuem de forma evidente para o alcance dos objetivos da Faculdade.

O funcionário capacitado, atualizado, disposto a colaborar de forma reflexiva, criativa e integrada aos diversos segmentos é o ideal, com vistas ao aprimoramento dos serviços que a FCRN presta à sociedade em geral e à comunidade interna em particular.

Visando, pois, o aperfeiçoamento e a atualização de seus servidores técnicos e administrativos, é que a FCRN promove diretamente ou por meio de outras instituições, cursos, treinamentos, palestras e outros eventos que venham a contribuir nesse sentido, permitindo-lhes, inclusive, de forma regulamentada, o afastamento para capacitação em programas de estudos em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

5.1 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

A FCRN pode conceder apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de capacitação técnica, de bolsas de estudo para participação em cursos de pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamentos específicos, mediante autorização prévia da Mantenedora.

O valor da ajuda de custo e da bolsa de estudo a ser concedida pela Instituição é definido de acordo com a importância do conteúdo, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto:

- A disponibilidade de recursos financeiros para este fim;
- A escala de prioridades da Instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados;
- A relevância e a necessidade de participação, definida por parecer técnico do superior imediato;
- Os aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo empregado, técnico-administrativo, no exercício de sua função;
- As competências a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos.

A bolsa de estudo é concedida ao empregado técnico-administrativo do quadro da Instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Mantenedora. A solicitação da bolsa de estudo deverá ser apresentada à Direção, com no mínimo seis meses de antecedência do início do curso pretendido, contendo todas as informações relacionadas ao curso.

O empregado técnico-administrativo contemplado com bolsa de estudo deverá:

- Apresentar ao RH, ao final de cada semestre cursado, declaração de aproveitamento das disciplinas cursadas, emitida pela instituição responsável pelo curso, objeto da concessão da bolsa;
- Após a conclusão do curso, manter contrato de trabalho com a Instituição por um período mínimo não inferior ao período de utilização da Bolsa de Estudo, salvo se dispensado pela IES.

A condição de bolsista do empregado técnico-administrativo poderá ser encerrada pelos seguintes motivos:

- Cancelar, trancar ou desistir do curso;
- Não cumprir as atividades estabelecidas para o curso;
- Não obter aprovação em uma ou mais disciplinas ou créditos do curso;
- Perder a condição de empregado técnico-administrativo na instituição;
- Auferir resultado insuficiente em duas avaliações de desempenho;
- Infringir uma ou mais cláusulas do contrato de bolsa de estudo firmado com a instituição.

As bolsas, em hipótese alguma, serão consideradas como salários ou integrarão o cálculo de rescisão do contrato de trabalho docente, nos termos previstos no inciso II, §2º do art. 458 da CLT.

O não cumprimento das exigências para o uso da bolsa de estudo ou da ajuda de custo pelo empregado técnico-administrativo beneficiado implicará na obrigação de ressarcir à instituição a importância equivalente ao valor recebido, devidamente corrigido, na conformidade do contrato para concessão do benefício, assinado entre as partes.

5.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A contratação do quadro Técnico-Administrativo se efetivará por meio de análise do currículo pertinente à função desejada, experiência na função em questão e entrevista com o mesmo, em atendimento ao perfil profissional que a FCRN necessita para a função a ser ocupada. A admissão do funcionário técnico-administrativo será feita mediante ao atendimento dos pré-requisitos estabelecidos para cada cargo e função, nos termos normativos da Consolidação das Leis de Trabalho.

5.3 POLÍTICAS DE BENEFÍCIO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Como forma de proporcionar as melhores condições, o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, além do bem-estar dos colaboradores, a FCRN preocupa-se constantemente em oferecer benefícios diferenciados, conforme descrito abaixo:

- **Desconto nos Cursos de Graduação e Pós-graduação da FCRN:** benefício educação de até 100% de desconto nas mensalidades dos Curso de Graduação e Pós-graduação.
- **Descontos no Colégio Diocesano Santa Luzia:** benefício concedido aos filhos dos colaboradores de até 100% de desconto.
- **Desconto na cantina para o almoço:** benefício de 50% concedido no self-service da cantina desde o primeiro dia de contrato com o colaborador.
- **Desconto no Plano de saúde e odontológico**: a FCRN possui contrato com a Hapvida que garante ao colaborador uma assistência médica e odontológica com valor de apenas R$ 155,00.

5.4 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A expansão do corpo técnico-administrativo se dará na medida em que forem surgindo as necessidades na Instituição. Em razão dos cursos e programas existentes e dos propostos para o quinquênio 2023-2027, a contratação de pessoal técnico-administrativo estimada é a seguinte:

QUADRO 8 – CRONOGRAMA DE EXPANSÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CARGO	2023	2024	2025	2026	2027
Secretária Acadêmica	-	-	-	-	01
Auxiliar de Secretária	01	-	-	01	-
Bibliotecária	-	01	-	01	-
Auxiliar Biblioteca	01	-	-	-	-
Auxiliar de Limpeza e Conservação	02	-	01	-	01
Técnico de Informática	-	-	01	-	-
Técnico de Laboratório	-	01	-	01	-

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A Administração da FCRN compete aos seguintes órgãos, conforme consta no Título II do Regimento Geral:

I. Colegiados:

- Conselho Superior – CONSU.
- Colegiado de Curso.

O **Conselho Superior**, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria didático-científica e disciplinar, é constituído por: Diretor Geral, na qualidade de presidente nato; Vice-Diretor Geral membro nato; Diretor Acadêmico membro nato; Diretor Administrativo-Financeiro membro nato; Coordenador de curso de graduação membro nato; 1 (um) representante do corpo docente, eleito por seus pares; 1 (um) representante do corpo discente, eleito por seus pares; 1(um) representante do quadro técnico-administrativo; 1(um) representante da comunidade, designado pelo Diretor Geral.

O **Colegiado de Curso,** é o órgão com funções deliberativas, normativas, consultivas e de assessoramento no âmbito didático-pedagógico dos cursos de graduação, destinado a propor política de ensino, incentivo à pesquisa e extensão, nos respectivos cursos, ressalvada a competência do CONSU e do NDE.

II. De Execução:

- Direção Geral.
- Direção Acadêmica.
- Direção Administrativo-Financeira.
- Coordenação de Curso.
- Coordenação de Pós-graduação.

A **Diretoria Geral**, responsável pelo planejamento, supervisão, execução, fiscalização e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas da FCRN.

A **Direção Acadêmica** é responsável pela organização e coordenação da execução das atividades acadêmicas da FCRN, apoiando os Coordenadores de Curso, o Coordenador de Pós-graduação e Extensão, os Docentes e o quadro técnico administrativo diretamente ligado à coordenação acadêmica na realização de seus planos e atividades, como forma de garantir a máxima qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da iniciação à pesquisa e da extensão.

A **Direção Administrativa-Financeira** coordena as atividades-meio da FCRN, relativas a pessoal, material, finanças e serviços gerais.

Cada curso de graduação da FCRN é coordenado por um professor designado pelo Diretor Geral, preferencialmente com formação específica na área do curso e regime de trabalho e titulação compatíveis com a função. O Coordenador deverá estar devidamente preparado para acompanhar a vida acadêmica do corpo discente e do corpo docente e os demais aspectos ligados aos planos de ensino, ementas, bibliografia, PPC e PDI, objetivando, dessa forma, a obtenção de melhores resultados no processo ensino-aprendizagem.

A **Coordenação de Pós-graduação** promove e superintende as atividades e os serviços referentes à Pós-graduação, *Lato Sensu* e/ou *Stricto Sensu*.

III. De Apoio:

- Comissão Própria de Avaliação.
- Núcleo Docente Estruturante.
- Procuradoria Institucional.
- Ouvidoria.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

O **Núcleo Docente Estruturante** é o órgão consultivo e propositivo, responsável pela concepção do PPC. É constituído por: O Coordenador do Curso, como seu presidente; Um mínimo de 4 professores pertencentes ao corpo docente do curso.

A **Procuradoria Institucional** (PI) é responsável pelas informações do Cadastro e-MEC e pelos processos regulatórios correspondentes, bem como pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do ENADE.

A **Ouvidoria** é um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa e a Faculdade, disponibilizado para atender, registrar e responder às demandas dos solicitantes, referentes aos serviços prestados pela IES, e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias

ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição.

A FCRN, para o desempenho de sua missão e para atingir os seus objetivos, conta com os seguintes órgãos suplementares e de apoio:

- Biblioteca.
- Secretaria Acadêmica.
- Núcleo de Pesquisa e Extensão.
- Núcleo de Estágio e Convênio.
- Núcleo de Apoio ao Docente.
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
- Núcleo de Atendimento Discente.
- Núcleo de Processo Seletivo.
- Núcleo de Apoio à Inclusão e Acessibilidade.
- Núcleo de Responsabilidade Social.

Os serviços da **Biblioteca** são dirigidos por bibliotecário legalmente habilitado e por auxiliares designados pelo Diretor Geral. A Biblioteca é organizada segundo os princípios modernos da biblioteconomia e, quanto ao seu funcionamento, rege-se por normas especiais baixadas pela Direção Geral. A divulgação dos trabalhos didáticos e culturais e as demais publicações são promovidas pela Biblioteca, de acordo com a indicação das Coordenações, ouvida a Direção Geral.

A **Secretaria Acadêmica** é o órgão central dos registros acadêmicos da FCRN. Os serviços da Secretaria Acadêmica são exercidos sob a responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor Geral e sob orientação do Diretor Acadêmico. O Secretário Acadêmico tem sob sua guarda toda escrituração, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos fixados por este regimento e pela legislação vigente.

O **Núcleo de Pesquisa e Extensão**, órgão suplementar vinculado à Coordenação dos Cursos de Graduação e à Direção Acadêmica e de apoio à Coordenação de Pós-graduação, tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da pesquisa e da produção científica do corpo docente e discente da FCRN, proporcionando a promoção e a realização de atividades de formação e divulgação de pesquisas em eventos e publicações científicas.

O **Núcleo de Estágios e Convênios**, órgão suplementar vinculado à Coordenação dos Cursos de Graduação e à Direção Acadêmica, tem a finalidade de coordenar as atividades de estágio obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares e do projeto pedagógico do curso de qualquer modalidade ou nível.

O **Núcleo de Apoio ao Docente**, é um órgão de apoio acadêmico destinado ao desenvolvimento do Programa Institucional de Apoio à Formação e à Qualificação Pedagógica Docente, decorrente da Política Institucional de Ensino, expressa no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Atualmente o apoio docente é realizado pela Direção Acadêmica.

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico**, consiste numa ação multi e interdisciplinar voltada para o atendimento do corpo discente, docente e administrativo da FCRN, tem caráter de intervenção nos processos de ensino e aprendizagem, na promoção do atendimento biopsicossocial dos indivíduos, bem como na superação das dificuldades relacionadas ao relacionamento interpessoal, distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o desempenho dos envolvidos.

O **Núcleo de Atendimento ao Discente** é a estrutura de atendimento e de acolhimento aos discentes e ingressantes na Faculdade.

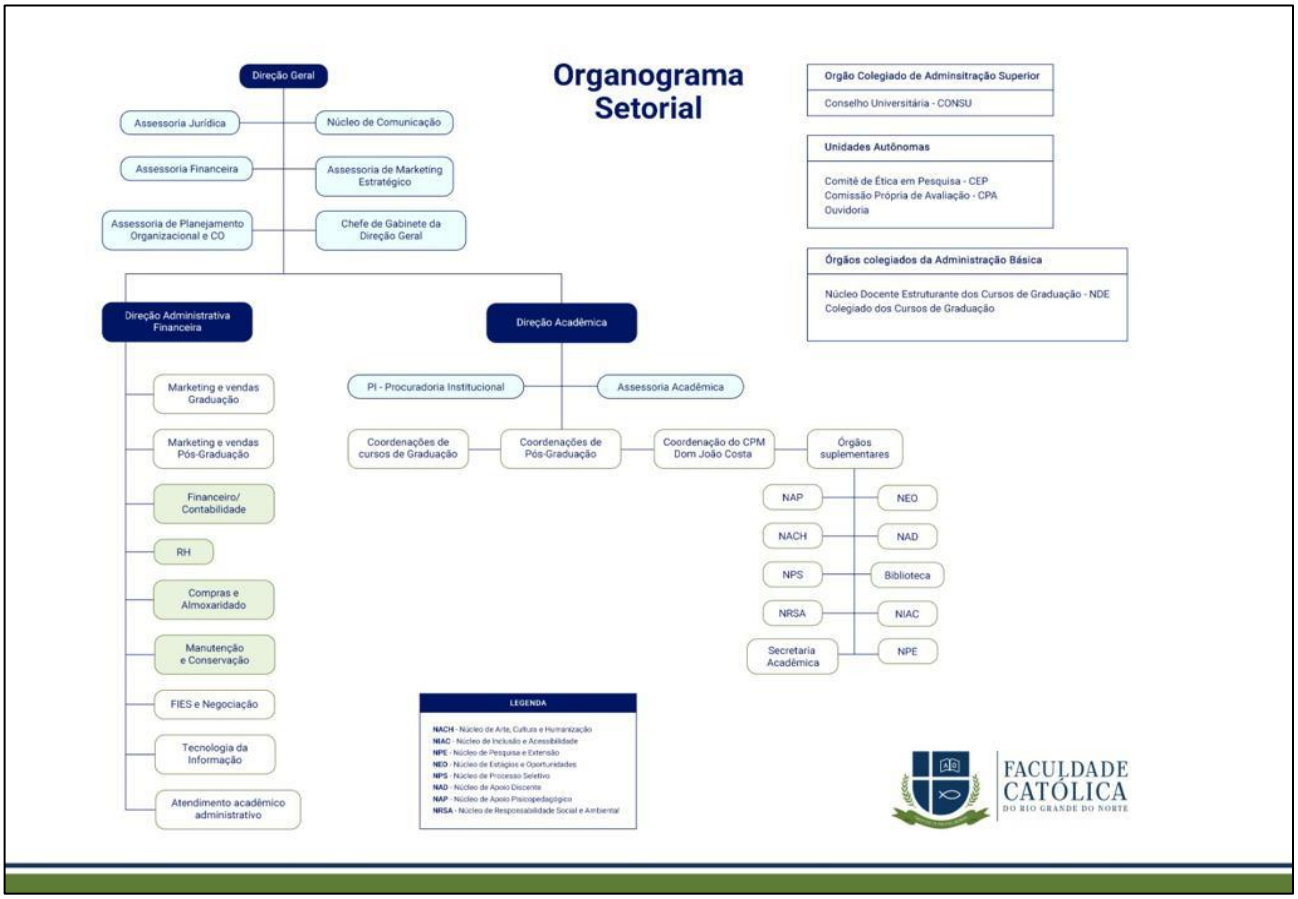
O **Núcleo de Processo Seletivo** tem por finalidade a coordenação e a realização de Processos Seletivos para a admissão de alunos aos cursos de graduação da FCRN, bem como a quaisquer outras Seleções que lhe sejam confiados, em consonância com as diretrizes emanadas dos Órgãos de Deliberação Superior, Regimento Geral e PDI da FCRN.

O **Núcleo de Apoio à Inclusão e Acessibilidade** é o órgão responsável pela orientação e apoio à comunidade acadêmica no processo de inclusão de estudantes e funcionários com deficiência, garantindo-lhes a acessibilidade pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, serviços e infraestrutura nas dimensões arquitetônicas, atitudinais e pedagógicas em constante interação com a sociedade civil, instituições públicas e privadas fomentadoras e apoiadoras do processo de inclusão.

O **Núcleo de Responsabilidade Social (NRS)** é um órgão que visa a interação ensino-serviço-comunidade concretizada por meio de atividades com conteúdos teórico-práticos ligados às questões econômicas e sociais da comunidade, relacionando-os, sempre que possível, com os programas das disciplinas e trabalhos interdisciplinares de cada curso.

6.2 ORGANOGRAMA

FIGURA 4 – ORGANOGRAMA FCRN



6.3 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte é entidade sem fins lucrativos, que tem como mantenedora a Associação Santa Teresinha de Mossoró – ASTM, Associação de Direito Privado que cuida do fornecimento dos recursos financeiros indispensáveis à manutenção e desenvolvimento dos processos educativos das unidades de ensino mantidas, tendo sob responsabilidade a execução dos seus respectivos orçamentos anuais.

A Faculdade, pela sua hegemonia, obedece ao princípio da não ingerência nos assuntos pedagógicos das suas unidades de ensino, o que pode ser observado pela composição (maioria de seus membros representada pelos docentes e discentes), atribuições e competências (amplas e abrangentes sobre todos os processos ensino-aprendizagem) do Conselho Superior, consignado em seu Regimento Geral, além de outros eventuais órgãos colegiados deliberativos e normativos específicos, aprovados pelo Ministério da Educação.

A Mantenedora, nos termos do seu Estatuto, é detentora de todos os bens e titular de todos os direitos colocados à disposição da Católica do Rio Grande do Norte para consecução de suas finalidades e desenvolvimento de suas atividades, ressalvadas os de terceiros, os tomados em locação, comodato ou convênio.

A FCRN depende de sua Mantenedora para a consecução dos seus objetivos no que diz respeito aos seguintes assuntos:

- A aceitação de legados, doações e heranças;
- A provisão dos recursos extraordinários necessários ao desenvolvimento das atividades educacionais;
- O apoio financeiro às atividades realizadas pelo corpo docente no que se refere a trabalhos científicos, pesquisas, estudos, aperfeiçoamento didático-pedagógico;
- Decisão sobre assuntos que envolvam direta ou indiretamente alteração de despesas;
- Fixação da política salarial, anuidades, taxas e emolumentos escolar, respeitada a legislação vigente;
- Homologação de planos orçamentários, obedecida a legislação;
- Aprovação de reformas ou alterações do seu Regimento, no âmbito de sua competência.

7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FCRN tem a consciência de que além do acesso, é preciso pensar na permanência dos alunos no Ensino Superior. Para tanto, entra em pauta o desenvolvimento de soluções educacionais para minimizar as variáveis que interferem nas condições de permanência. Acredita-se ser necessário, então, fazer com que nossa prática educacional esteja conscientemente preocupada com a promoção da transformação social e não com a sua manutenção de forma inconsciente e não refletida. Para isso, precisa-se ter clareza sobre as ações e que estas reflitam decisões cada vez mais explícitas sobre o fazer pedagógico.

A IES busca, constantemente, construir um processo contínuo no qual se possa, não só avaliar o ser humano em sua totalidade (afetiva, social, motora-corporal e cognitiva) como também orientá-lo na busca por essa profissionalização.

7.1 FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos da FCRN se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. O turno, as vagas e a denominação do curso, bem como o período, o local e a taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. A Instituição realiza dois processos seletivos a cada ano, para ingresso no primeiro e segundo semestres letivos, destinam-se ao preenchimento das vagas oferecidas, sendo exigido no ato da inscrição a apresentação do Certificado de Conclusão de Ensino Médio do candidato, ou equivalente, acompanhado do Histórico Escolar correspondente. O candidato é avaliado pela prova com questões objetivas e redação.

Está também previsto o acesso do aluno aos cursos por meio dos seguintes casos: transferido de outra IES ou portador de diploma de curso superior. O recebimento de transferência deve ocorrer em período estabelecido no calendário acadêmico, dentro do limite de vagas ociosas. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela Faculdade de origem, histórico escolar e documentos que comprovem os conteúdos programáticos das disciplinas cursadas, para a análise pelo coordenador de curso. No caso de ser portador de diploma de Curso Superior, deve apresentar a cópia do diploma e do histórico, além dos documentos pessoais.

7.2 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é o órgão responsável por intervir, a partir de ferramentas da psicopedagogia, em todo e qualquer problema de ordem de aprendizado, interacional ou afetivo enfrentados por alguns acadêmicos durante sua trajetória na Instituição, em um espaço seguro e num contexto de confidencialidade.

O estudante, enquanto ser principal no processo educativo, pode se sentir confrontado no percurso universitário por um conjunto de desafios e obstáculos inerentes a esta etapa de transição para a vida profissional. Por esta razão, o NAP se propõe a realizar um trabalho amplo, procurando construir um espaço de identificação daquelas dificuldades, sejam de ordem institucional ou pessoal do discente, para lhe possibilitar ultrapassar de forma eficaz as tarefas resultantes da vida acadêmica.

No atendimento são acolhidas situações em que o processo de aprendizagem pode ser maximizado, por meio da ressignificação das interações do aluno com seus grupos, com a família e com a Faculdade. O trabalho do Núcleo deve estar em consonância com os propósitos da Instituição de Ensino, visto que a reconstrução da identidade e a descoberta de potencialidades dos alunos, resulta no seu reconhecimento como pessoa integrada, cognitiva e emocionalmente, o que possibilitará um equilíbrio no processo de sua formação profissional.

São objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico:

- Atender às demandas dos estudantes, buscando soluções para problemas presentes nas relações do processo ensino-aprendizagem, como orientação e apoio de adaptações metodológicas e de processos avaliativos;
- Identificar as dificuldades de aprendizagem do discente, auxiliando na busca para soluções de problemas presentes nas relações do processo ensino-aprendizagem;
- Incentivar a promoção e elevação da autoestima do discente, da autoconfiança e maturidade necessárias à autorregulação do processo ensino-aprendizagem, fazendo-o perceber suas potencialidades;
- Auxiliar na recuperação de seus processos internos de apreensão da realidade nos aspectos cognitivo, afetivo-emocional e dos conteúdos acadêmicos;
- Apoiar o estabelecimento de relações de convívio salutar no ambiente acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de soluções por meio de ações participativas no processo ensino-aprendizagem;

- Encaminhar e/ou indicar a psicoterapia pelo Centro de Práticas Múltiplas Dom João Costa ou clínicas, postos da rede estadual e municipal ou outros serviços de saúde;
- Subsidiar a gestão da FCRN sobre a adoção de medidas administrativas e ou de realização de eventos que contribuam para a solução de problemas pertinentes à relação ensino-aprendizagem e potencializam valores e competências discentes e docentes.

Dentre as atividades do Núcleo Psicopedagógico destacam-se:

- Apoio psicopedagógico a alunos, objetivando a intervenção nas dificuldades referentes ao processo educativo, por meio do debate sobre a condução didático-metodológica, a relação professor-aluno ou a relação interpessoal entre colegas;
- Encaminhamento de alunos a Psicólogos e clínicas quando diagnosticada a necessidade de acompanhamento psicoterapêutico prolongado (problemas de ordem afetiva, luto, isolamento social, desenraizamento geográfico, transição para o ensino superior, ansiedade, depressão, pânico, entre outros);
- Orientação aos pais e ou docentes envolvidos no processo de ressignificação da aprendizagem;
- Orientação ao estudante para desenvolvimento de posturas proativas que favorecem o encontro consigo mesmo, bem como o estabelecimento de metas, propósitos de vida e definição de objetivos profissionais.
- Contribuição para o aumento do nível de informação sobre meios e recursos à disposição do estudante, quer ao nível da comunidade universitária, quer no aspecto da sociedade civil e em geral.

Desde o semestre 2021.1 a vertente assistencial tem sido o eixo de destaque de atendimento do NAP. Neste sentido, o serviço tem sido focado especialmente no apoio e integração que busca disponibilizar recursos que auxilie na aprendizagem e desenvolvimento do estudante e, consequentemente, permanência, êxito acadêmico e formação na Instituição.

Os dados quantitativos que detalham o número de atendimento em cada modalidade entre os semestres 2022.1 a 2023.1, bem como a distribuição de busca/encaminhamento de acordo com os cursos ofertados na FCRN, são apresentados na prancha de imagens apresentadas a seguir:

GRÁFICO 7 – DADOS QUANTITATIVOS DO NAP RELATIVOS AO NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM CADA SEMESTRE QUE CONTEMPLAM OS EIXOS DE DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO E ASSISTENCIAL

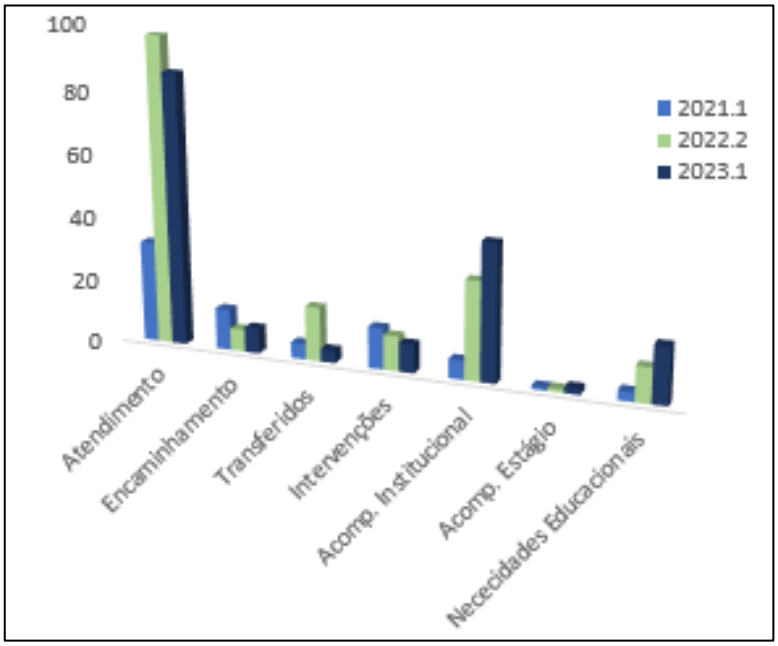
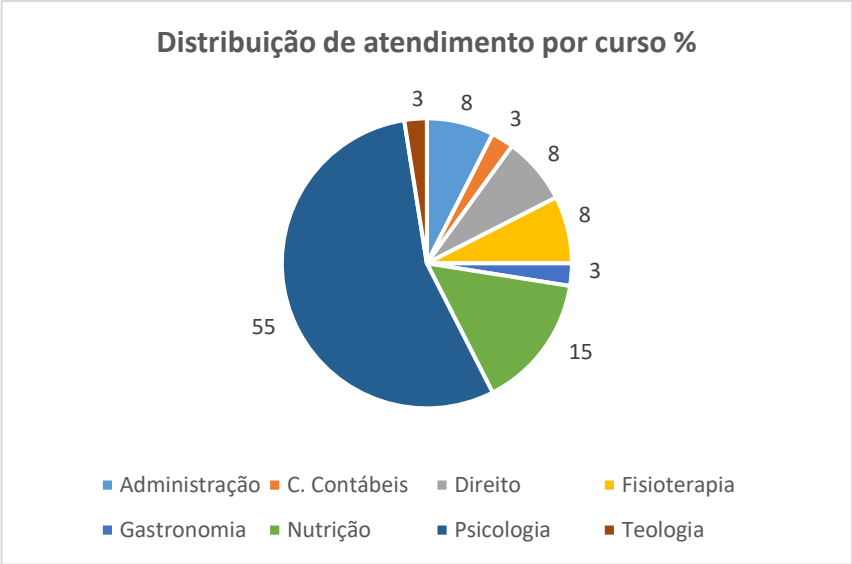


GRÁFICO 8 - DISTRIBUIÇÃO DE BUSCA POR ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AOS CURSOS OFERTADOS PELA FCRN



*(Legenda detalhada das modalidades: Atendimentos psicopedagógicos, orientação acadêmica (estudantes, familiares, funcionários e orientações a professores e coordenadores); Encaminhamento de estudantes para Psicoterapia Clínica, Psiquiatria ou programa de Monitoria e/ou Programa de Nivelamento (atividade realizada em parceria com o Núcleo de Apoio ao Discente - NAD); Acompanhamento dos estudantes transferidos; Intervenções (salas de aula) e participação em eventos; Acompanhamento institucional (notas); Acompanhamento de estudantes estágio curricular; Apoio - necessidades educacionais específicas.

7.3 NÚCLEO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

A FCRN, Instituição comprometida com o processo de educação para todos e inclusão social, preocupa-se em proporcionar acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida (temporária ou permanente) e à pessoa com deficiência intelectual, física, sensorial, bem como pessoas com transtorno do espectro autista. Por essa razão, foi criado o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIAC), com o objetivo de integrar pessoas com deficiência na vida acadêmica, permitindo sua participação plena em todas as atividades oferecidas pela Faculdade. O NIAC reúne ações e projetos relacionados à inclusão, visando garantir que esses indivíduos tenham acesso igualitário e sejam plenamente envolvidos na comunidade acadêmica.

As questões relacionadas às adequações de ambiente e acessibilidade arquitetônica têm sido destacadas em algumas legislações brasileiras, como a Lei nº 10.048/2000 e Lei nº 10.098/2000, buscando, assim, adaptar os espaços para atender às necessidades de todos. Neste aspecto, o NIAC tem como foco analisar e adequar a Instituição às normas referentes à acessibilidade arquitetônica, comunicacional e urbanística para que seja possível estudantes com deficiência exercerem suas atividades com conforto e segurança, o que pode auxiliar no desenvolvimento acadêmico e social. Em paralelo, o núcleo trabalha em parceria com o Núcleo de Responsabilidade Social e Ambiental, investindo no respeito às diferenças, formação e na sensibilização da comunidade acadêmica, visando reprimir qualquer ação discriminatória (Decreto nº 5.296, 2004).

São objetivos do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade:

- Propor e viabilizar acessibilidade, criando condições para buscar a equidade, buscando a eliminação de barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas e de comunicação, além de garantir atendimento à pessoa deficiente, prevendo o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para a qualidade do ensino oferecido aos que ingressam na instituição e aos seus colaboradores;
- Colaborar e incentivar ações que favoreçam a redução das desigualdades sociais, discriminação de pessoas e manifestação de preconceito, facilitando o convívio com a diferença e a diversidade;
- Minimizar ou remover obstáculos arquitetônicos, pois restringem a autonomia, a liberdade e a individualidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;

- Fortalecer a garantia do ingresso, acesso, conforto, aprendizado, livre circulação e permanência de pessoas com deficiências nas dependências da IES;
- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão que abordem temáticas relativas à área de educação especial/inclusiva;
- Promover e apoiar campanhas educativas e de mobilização, com vistas ao rompimento de barreiras atitudinais.

Programa de proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A FCRN estabelece no PDI níveis e processos de inclusão que devem ter especial atenção devido às suas características singulares. Neste contexto, destaca-se a Lei n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que prevê a proteção dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O programa tem como objetivo auxiliar a integração e a real inclusão da pessoa com TEA, em especial, do aluno, nas atividades pedagógicas do ambiente acadêmico. O foco não é o diagnóstico, mas estratégias acadêmicas pautadas na linguagem, pensamentos, sentimentos e formas que o sujeito tem de se relacionar com as pessoas e o ambiente, bem como pela melhoria e pela ampliação das capacidades funcionais do indivíduo. Nessa direção, a integralidade deve ser considerada como um fundamento, no sentido de tornar o olhar sobre o sujeito o mais ampliado possível.

7.4 NÚCLEO DE ESTÁGIOS E OPORTUNIDADES

O Núcleo de Estágios e Oportunidades (NEO) da FCRN é o setor responsável pela organização de todas as atividades de estágio supervisionado e estágio não-obrigatório dos alunos matriculados em quaisquer dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição, atuando como o elo entre esta IES e as Organizações Públicas e Privadas.

Conforme preconiza a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, toda atividade de estágio deve priorizar o seu caráter educativo, propiciando ao estagiário experiências e vivências que contribuam para a sua formação acadêmica, ao desenvolvimento das competências necessárias à sua inserção no mercado de trabalho, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso e no encaminhamento dos acadêmicos à prática pré-profissional.

Dentre suas atividades, o Núcleo de Estágios e Oportunidades busca constantemente aumentar o número de convênios com as instituições públicas ou privadas para captação das oportunidades de estágio, visando a formação do estudante com atitudes psicológicas de mobilização, adaptação e equilíbrio, requeridas pelo mundo do trabalho, bem como orientar sobre os requisitos e condições legais para a realização de estágios. Assim, trata-se do órgão de apoio responsável por promover a articulação e a negociação entre empresas, instituições, coordenações de cursos e alunos na busca de vagas e condições para a realização de estágio não obrigatório, auxilia também as coordenações nas intermediações de campo de estágio obrigatório. Atualmente, a FCRN conta com mais de 80 convênios, sendo locais de possibilidade de estágio para os alunos.

Vinculado ao NEO, está o Centro de Empregabilidade que é responsável por articular o banco de cadastros de alunos e egressos com o objetivo de facilitar a intermediação entre estes e as empresas, organizar e executar a inscrição de candidatos de estágio e vagas de trabalho, realizar projetos temáticos em que são oferecidas oficinas para os alunos e ex-alunos. Essas oficinas possuem como escopo levar conhecimentos e dicas para melhorar a forma de acesso do aluno ou ex-aluno ao mundo do trabalho.

Alguns dos temas trabalhados nos projetos:

- Oratória;
- Dicas de Seleção e Confecção de Currículos;
- Postura, Imagem e Comportamento Profissional;
- Liderança, Trabalho em equipe e Ética Profissional;
- Comunicação e Negociação.

Os temas abordados colaboram para que o aluno ou egresso possua maior desenvoltura, consequentemente, consiga sobressair-se durante os processos seletivos, possibilitando maiores chances de inserção no mundo do trabalho.

7.5 NÚCLEO DE APOIO DISCENTE

As experiências durante os primeiros dias na Faculdade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes. O modo como os alunos se integram a esse novo universo faz com que eles possam aproveitar melhor as

oportunidades oferecidas pela Instituição, tanto para sua formação profissional quanto para seu desenvolvimento psicossocial.

Por isso, a FCRN instituiu o Núcleo de Apoio Discente (NAD) com o objetivo de fornecer apoio ao estudante desde o ingresso na IES, até o acompanhamento dos egressos. Trata-se, portanto, do núcleo responsável por promover a interlocução inicial entre a Faculdade e o estudante, principalmente no que diz respeito a sua adaptação à nova realidade educacional em que se insere, aumentando seu engajamento.

Dentre as ferramentas constituídas pelo NAD, destaca-se a Semana de Acolhimento que acontece durante os primeiros dias do período letivo, com as seguintes ações:

- Acolhimento no primeiro dia de aula por toda equipe acadêmica nos portões da Faculdade;
- Decoração interativa com espaços midiáticos para fotos, backdrops com espaço para mensagens, entrega de cartões, dentre outras atividades;
- "Momento com o Diretor", evento realizado no auditório com a presença do Diretor Geral, Pe. Charles Lamartine, que recebe os calouros e fala sobre a missão e planos institucionais;
- Apresentação pelo coordenador acerca dos aspectos que são inerentes ao curso;
- Visita guiada aos órgãos da Faculdade, desde a biblioteca até as coordenações de curso;
- Palestras magnas com professores e profissionais das áreas pública e privada que transmitem um pouco da experiência e da motivação de escolha profissional de cada um.

O NAD é responsável também pelo Programa Institucional de Monitoria (PIM), Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico (PINA), Programa de Desenvolvimento de Líderes de Sala e Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil.

a) **Programa Institucional de Monitoria**

A monitoria é uma prática importante para o incentivo dos discentes no meio acadêmico por proporcionar uma valiosa experiência oportunizando o compartilhamento de saberes entre os alunos, desenvolvimento de habilidades, além de contribuir no processo formativo psicossocial.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) da FCRN é uma estratégia institucional, efetivada por meio de projetos de ensino direcionados à melhoria do processo ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e ao incentivo à formação docente, envolvendo professores e alunos na condição de orientadores e monitores, respectivamente.

O PIM possui os seguintes objetivos:

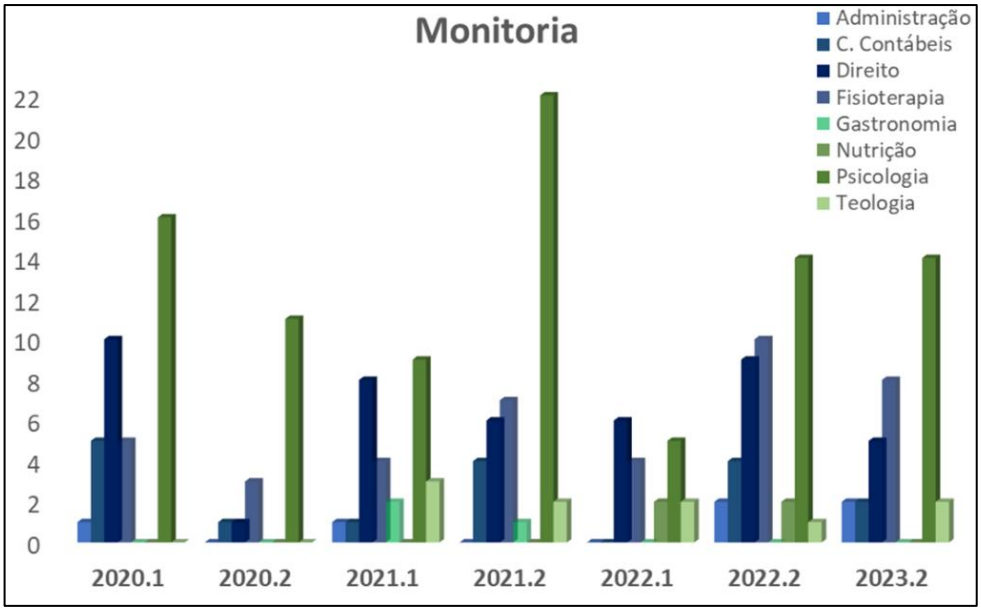
- Oportunizar a participação do discente no contexto acadêmico em situações extracurriculares e que o conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanitária;
- Dar suporte ao corpo docente no âmbito do desenvolvimento das práticas pedagógicas, de novas metodologias de ensino e na produção de material de apoio que aprimorem o processo ensino-aprendizagem;
- Prestar apoio ao aprendizado do estudante que apresente maior grau de dificuldade em componentes curriculares e/ou conteúdo; e
- Despertar no monitor o interesse pela carreira docente.

Ao início de cada período letivo, é disponibilizada a oferta de vagas de monitoria aos discentes por meio de edital que regulamenta o processo seletivo, no qual constam as disciplinas e o respectivo horário, os professores responsáveis, a quantidade de vagas, bem como as informações acerca do cronograma de aplicação de provas. A disponibilização das vagas ofertadas é de responsabilidade das coordenações de curso juntamente com o NAD, pois considera-se a demanda por parte do docente ministrante da disciplina e do corpo discente.

A participação do estudante no PIM permite que ele se desenvolva e amplie seu conhecimento, pois realizará atividades que contribuem para o ensino-aprendizagem. Essas atividades são ações extraclasse que possuem o objetivo de sanar algumas dificuldades encontradas em sala.

O gráfico a seguir demonstra, em números, a quantidade de monitorias de cada curso nos últimos três anos.

GRÁFICO 9 – QUANTIDADE DE MONITORIAS POR CURSO



b) Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico

O Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico (PINA) constitui-se numa política para implementação de ações de suporte pedagógico, que busca assegurar aos alunos aprendizagens significativas dos saberes estudados no decorrer da formação inicial do estudante. Trata-se de um processo que se constitui em buscar, a partir da análise de dados do vestibular e do andamento das primeiras aulas, suprir as possíveis deficiências acerca de conhecimentos necessários para a integração ao Ensino Superior que deveriam ter sido supridos no Ensino Básico.

O PINA oferta no início de cada semestre aulas de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, denominadas de Oficinas de Aprendizagem, abertas a todos os alunos da instituição. Essas áreas foram delimitadas por serem as disciplinas que mais favorecem "retenções" no decorrer dos cursos, nas quais os alunos mais apresentam defasagem de aprendizagem. Com isso, o PINA oferece apoio aos discentes, visto que propicia acesso a conhecimento básico de uso fundamental aos seus estudos universitários.

São objetivos do PINA:

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;

- Estabelecer mecanismos para assegurar a aprendizagem básica das áreas do conhecimento necessárias à formação do aluno;
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação;
- Melhorar o aproveitamento do aluno no transcorrer da sua vida acadêmica;
- Provocar uma modificação da atitude do aluno em relação ao processo de ensino - aprendizagem, isto é, a autoaprendizagem;
- Minimizar a deficiência dos alunos em relação ao conteúdo de Matemática e Língua Portuguesa do ensino médio.

O programa de nivelamento é ministrado por um professor de área correlata com as disciplinas ofertadas e as turmas são, preferencialmente, compostas de forma a permitir que o aluno, de acordo com sua disponibilidade de tempo e horário, possa frequentar mais de uma disciplina. São ofertados os nivelamentos em Matemática e a Língua Portuguesa, por serem estas as que mais favorecem "retenções" no decorrer das disciplinas. Em 2020, o programa iniciou com 13 inscritos em Língua Portuguesa e 6 em Matemática, dado o sucesso do programa, esse número cresceu nos últimos anos e em 2023 atingiu a marca de 63 inscritos em Língua Portuguesa e 44 em Matemática.

c) Programa de Desenvolvimento de Líderes de Sala

O Programa de Desenvolvimento de Líderes de Sala é uma iniciativa da FCRN para estimular que seus alunos se organizem para a participação nas atividades acadêmicas e para a convivência estudantil. Sabe-se que uma Faculdade se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, o corpo discente. Assim, a representatividade é realizada, de maneira que cada turma tenha o seu representante de sala, os quais têm um calendário de reuniões periódicas com a coordenação de curso.

A representação da sala pode ser exercida por uma pessoa que é escolhida mediante votação dos alunos que compõem a turma. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

A Instituição compreende que o programa incentiva a formação de lideranças estudantis comprometidas e engajadas com os propósitos e valores institucionais. Desse modo, fornece espaço de compartilhamento de experiências e desafios dos líderes de turma, que desenvolvem habilidades para o exercício de boas práticas de liderança no ambiente acadêmico e na vida

profissional. É executado por meio de atividades que acontecem, em média, 2 vezes por semestre com atuação de convidados e/ou docentes de todos os cursos da Instituição.

Os objetivos do programa são:

- Desenvolver continuamente líderes de turma de todos os cursos por meio de palestras, oficinas e vivências;
- Trabalhar junto aos líderes dos cursos de graduação da FCRN o entendimento e a aplicação das técnicas de liderança e motivação em função da aprendizagem organizacional;
- Estimular o desenvolvimento de carreiras e ações que levem à promoção da melhoria da qualidade de vida no trabalho;
- Incentivar a interação e a construção de relacionamentos interpessoais mais sólidos entre os pares e os docentes.

d) Programa de bolsas e financiamento estudantil

A FCRN, por meio de um programa de bolsas, possibilita a concessão de descontos financeiros de modo a facilitar os estudos de seus alunos. Esses incentivos se fazem necessários, considerando, principalmente o perfil deles, oriundos predominantemente da classe trabalhadora de baixa renda.

As oportunidades oferecidas pela Instituição ao Corpo Discente englobam atualmente bolsas parciais e integrais, sendo concedidas em entrevista prévia para identificação social, antes da matrícula com a IES, mediante a disponibilidade orçamentária para o semestre do ingresso.

As bolsas ora concedidas ficam destinadas a algum programa que o aluno venha a ter vinculação como: monitoria de disciplinas, estágio de trabalho e projetos de extensão.

Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)

O FIES é um programa do Ministério da Educação (MEC) criado em 1999. Ele tem o objetivo de conceder financiamento a estudantes que concluíram o ensino médio a partir de 2010 e desejam ingressar no ensino superior em universidades privadas. Para solicitar o FIES, é necessário ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a partir de 2010,

com uma média aritmética das notas nas provas igual ou superior a 450 pontos e nota na redação superior a zero.

Para ser selecionado, o estudante deve se inscrever no processo seletivo do FIES, disponível no portal do Ministério da Educação, e estar matriculado em cursos superiores presenciais não gratuitos com avaliação positiva pelo MEC. O programa é especialmente destinado a estudantes que não possuem condições financeiras para arcar com os custos da sua formação.

Os critérios de seleção devem ser atendidos e comprovados durante a entrevista realizada na instituição de ensino superior. Isso garante que o candidato beneficiado forneça informações transparentes, principalmente em relação à renda e composição do grupo familiar, permitindo que o percentual de financiamento seja definido de acordo com a documentação comprobatória apresentada.

Após o período de matrícula do semestre 2023.1, a FCRN totalizou 106 estudantes contemplados com o Financiamento Estudantil do Governo Federal.

7.6 OUVIDORIA

Com o objetivo de aperfeiçoar seu sistema acadêmico e de melhor atender aos alunos, professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa, a FCRN instituiu uma ouvidoria para a qual devem ser encaminhadas sugestões, reclamações, questionamentos, críticas, elogios e pedidos de informações referentes aos serviços prestados pela Instituição, e ao funcionamento desta como um todo, encaminhando as demandas aos setores competentes. A ouvidoria acompanha os desdobramentos, oferece sugestões e cobra resultados, quando estes não são apresentados em tempo razoável.

A Ouvidoria não tem poder decisório, mas trabalha em regime de plena autonomia e tem acesso a todas as instâncias da FCRN. O Ouvidor deve adotar uma postura mais pedagógica e propositiva do que contestatória. Seus parâmetros são a ética, a transparência e a imparcialidade, utilizando-os na construção permanente da credibilidade e da confiabilidade.

A Ouvidoria pode ser acessada eletronicamente ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail ouvidoria@catolicadorn.com.br.

7.7 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O Programa de Atenção aos Egressos intitulado, *Alumni Semper*, que significa “Sempre Aluno”, tem o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e a adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

Para tanto, disponibiliza em seu site uma página informativa para que os egressos se mantenham atualizados em relação aos eventos e às demais atividades realizadas pela FCRN, bem como dos incentivos a que terão direito (https://www.catolicadorn.com.br/egresso.php).

Este instrumento também é utilizado para realizar uma avaliação contínua da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Foi um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Ações para comunicação com o egresso

Portal de Egressos, tendo como finalidade: manter egressos informados sobre as atividades desenvolvidas na IES; proporcionar espaço de socialização entre antigos colegas de curso e divulgação de eventuais encontros entre as turmas; captar informações para a construção de indicadores que subsidiam a avaliação da política institucional de acompanhamento do egresso.

Incentivos para o egresso

- Desconto para a segunda graduação;
- Desconto para pós-graduação e cursos de extensão;
- Desconto nos eventos acadêmicos;
- Oportunidade de emprego na FCRN.

Sendo assim, o programa se constitui como um órgão responsável pelos egressos na instituição, intensificando ações para acompanhar os egressos dos cursos e fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ACADÊMICA E TECNOLÓGICA

8.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS GERAIS

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN) utiliza para suas atividades educacionais as instalações do Colégio Diocesano Santa Luzia, localizadas na Praça Dom João Costa, 511 – Bairro Santo Antônio – CEP 59.611-120 - Mossoró/RN.

A sede da Instituição oferece, em seus 10.000 mil metros quadrados, piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo, lanchonete, biblioteca e laboratórios. Os prédios apresentam excelentes condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e convivência dos estudantes e professores, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Contam com infraestrutura adequada a pessoas com deficiência, com banheiros acessíveis, bebedouros, rampas, elevador, 2 plataformas, piso tátil e sinalização em braile.

A infraestrutura física atual da FCRN, para atendimento de suas atividades, está assim distribuída:

QUADRO 9 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

Descrição	Quantidade
Direção Geral	01
Coordenações de Curso (com espaço para reuniões do NDE)	10
Secretaria Geral	01
Sala para acervo acadêmico	01
Tesouraria	01
Central de Atendimento ao Aluno	02
Sala de BackOffice	02
Direção Acadêmica	01
Direção Administrativa	01
Pesquisa Institucional	01
Sala de reunião (Equipe acadêmica e CPA)	01
Sala para grupos de estudo e pesquisa	01
Sala de Tecnologia da Informação	01
Copa para equipe técnica	03

Refeitório para equipe técnica	01
Biblioteca – descrição completa no item 8.2 deste PDI	01

QUADRO 10 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Descrição e quantidade
- Primeiro Andar (lado A): Feminino (05 vasos sanitários); Masculino (04 vasos sanitários e 03 mictórios).
- Primeiro andar (lado B) (piso superior da biblioteca): Feminino (04 vasos sanitários); Masculino (02 vasos e 04 mictórios); Cadeirantes (01 Feminino e 01 masculino).
- Térreo: lado A: Feminino (4 vasos sanitários); Masculino (2 vasos e 4 mictórios).
- Térreo: lado B (Ensino Médio): Feminino (6 vasos sanitários); Masculino (3 vasos e 4 mictórios).
- Térreo - Hall dos laboratórios: Feminino (6 vasos sanitários); "banheiro familiar" com fraldário.

QUADRO 11 – SALAS DE AULA

Quantidade	Características
Primeiro andar: lado A 11 salas (nove com 35 carteiras e duas com 40).	Todas as salas são equipadas com data show e possuem acesso à internet. Apresentam boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação e acústica. Ar condicionado. Todas permitem o acesso a deficientes físicos e cadeirantes.
Primeiro andar: lado B (piso superior da biblioteca) 7 salas (duas com 60 carteiras e cinco com 45).	
Térreo: lado A 9 salas com capacidade para 40 carteiras.	
Térreo: lado B 15 salas (seis com 50 carteiras e nove com 40).	
TOTAL: 42 salas de aula.	

QUADRO 12 – SALA DE PROFESSORES E GABINETES DE ESTUDO/TRABALHO PARA PROFESSOR TI E TP

Descrição	Quantidade
Sala de Professores (Ambiente possui duas salas de reunião e uma sala de socialização)	01

Gabinetes para professores	08
Gabinete professor - Núcleo de Arte Cultura e Humanização	01
Gabinete professor - Núcleo de Estágio e Oportunidade e Núcleo de Atendimento Discente	01
Gabinete professor - Núcleo de Responsabilidade Social	01
Gabinete professor - Núcleo de Pesquisa e Extensão	01
Gabinete professor - Presidente da CPA	01
Comitê de Ética em Pesquisa	01
Núcleo de Apoio Psicopedagógico	01

QUADRO 13 – LABORATÓRIOS

Descrição	Quantidade
Laboratório Morfofuncional	01
Laboratório de Biotecnologia	01
Laboratório de Habilidades I	01
Laboratório de Habilidades II	01
Laboratório de Informática – físico	02
Laboratório de Informática – itinerante	01

QUADRO 14 – ÁREA DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

Descrição	Quantidade
Cantina (Uma na Faculdade; uma no CPM)	02
Cantina com refeitório	01
Praças e jardins em toda estrutura da Instituição	-

QUADRO 15 – AUDITÓRIO

Descrição	Quantidade
Auditório Pe. Mota com capacidade para 300 pessoas, dotado de recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui espaço destinado para cadeirantes e para inserir cadeira de obeso. Equipamento de som e vídeo. Microfones. Palco com cadeiras de acrílico e mesa. Banheiro masculino e feminino.	01

Sala Magna com capacidade para 100 pessoas equipadas com Data Show e internet.	01

QUADRO 16 – INSTALAÇÕES CENTRO DE PRÁTICAS MÚLTIPLAS DOM JOÃO COSTA

Centro de Práticas Múltiplas Dom João Costa	
Recepção	30 cadeiras de espera
Sala da Administração	01
Sala de Triagem	01
Cantina e praça	01
Núcleo de Cuidados em Saúde Pe. Sátiro Cavalcanti	
Consultórios	12 Especificidades: Consultório 1: 01 maca, 01 banheiro. Consultório 2: 01 cadeira adaptada para pessoa com sobrepeso. Consultório 3 e 4: 01 mesa e 02 cadeiras infantis e recursos psicoterapêuticos
Copa	01
Ginásio Terapêutico	01 Descrição: 06 máquinas equipamentos fisioterapêuticos, 01 maca, 01 armário, 01 bancada, 03 cadeiras.
Laboratório de Reabilitação	01 10 macas, 01 armário, 01 bancada, 02 lavabos, 04 cadeiras, 07 bancos, 02 cadeiras de roda, equipamentos fisioterapêuticos.
Sala de Supervisão	02 Descrição: Sala 1: 01 mesa, 01 armário, 01 bancada, 01 telefone fixo, 11 cadeiras Sala 2: 01 mesa, 01 armário, 01 bancada, 01 telefone fixo, 10 cadeiras

Banheiro	04 Descrição: 02 banheiros masculinos sendo 01 com acessibilidade dispondo de corrimão e alarme; 02 femininos sendo 01 com acessibilidade dispondo de corrimão e alarme.
Sala de Esterilização	01
Sala de Expurgo	01
Sala Multifuncional	01 Descrição: 40 cadeiras, 01 armário, 01, bancada, 01 maca, 01 cadeira giratória, 01 cadeira adaptada para pessoa com sobrepeso.
Sala de Atendimento Grupal	01 Descrição: 24 cadeiras com braço, 01 cadeira giratória, 01 bancada, 02 armários, tatames, 38 cadeiras sem braço.
Sala de Hidroterapia	01 Descrição: 01 piscina com acessibilidade, 02 banheiros com chuveiros, lavabos e sanitários.
Núcleo de Prática Jurídica e de Gestão	
Sala de Conciliação e Mediação	01
Núcleo de Gestão	01
Sala da Coordenação	01
Sala Psicossocial	01
Escritórios	08
Laboratório de Práticas	01
Laboratório Móvel de Informática	01
Sala de Advogados	01
Recepção	01
Banheiro	01 banheiro masculino acessível, com alarme; 01 banheiro feminino acessível, com alarme.
Copa	01

Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A FCRN adota, uma sistemática de manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de ano letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, o atendimento é imediato. O Plano de gerenciamento da manutenção patrimonial e avaliação periódica dos espaços encontra-se em apêndice neste PDI.

Expansão das Instalações Físicas

O dimensionamento físico atual das instalações onde funciona a FCRN, oferece plenas condições para o desenvolvimento das atividades, atendendo às demandas dos cursos. Levando-se em consideração o planejamento para autorização de 3 cursos, o item 1.7 dispõe sobre as Diretriz de Desenvolvimento - Infraestrutura física e tecnológica.

8.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca Dom Mariano Manzana reúne vasto acervo, composto por diversos tipos de materiais, impressos e digitais, entre livros, periódicos, trabalhos de conclusão de curso, dicionários, atlas e entre outros itens de referência. Desta forma, a biblioteca busca atuar como importante ferramenta de ensino-aprendizagem, fornecendo suporte necessário às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Área Física da Biblioteca

No ano de 2019, a biblioteca Dom Mariano Manzana ganhou um novo espaço físico, planejado e adaptado conforme as normas vigentes de acessibilidade, pronto para atender aos usuários em geral. A principal característica desta nova construção é a boa iluminação e o espaço confortável de todos os ambientes. O espaço conta com aproximadamente 1.800m² de área total, sendo pelo menos 300m² destinado para o acervo geral, o que garante boas condições de armazenagem e preservação dos materiais, além de uma sala reservada para o acervo especial.

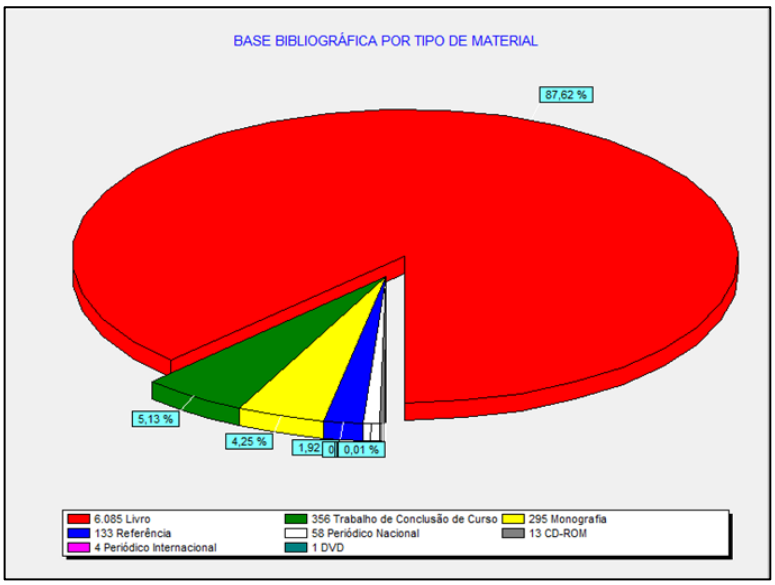
O ambiente para estudo individual possui 26 cabines, enquanto que o espaço destinado ao estudo em grupo conta com seis cabines, comportando até 28 alunos. Além destes espaços reservados, temos no ambiente do acervo geral ainda mais seis mesas, com 18 cadeiras e uma área externa para leitura, contendo mais cinco mesas, com vista para o jardim, proporcionando aos usuários um ambiente mais agradável. A biblioteca ainda disponibiliza cinco computadores para pesquisas na internet, além de um computador exclusivo para consulta ao catálogo digital do acervo. Em todas as dependências da biblioteca há sinal disponível de *wi-fi*, bem como tomadas para que os usuários possam ligar seus computadores pessoais.

Para os usuários são oferecidos armários guarda-volume e o serviço de fotocópia, ambos no hall de entrada da biblioteca. Os espaços destinados aos colaboradores, recepção, sala da bibliotecária, sala de aquisição e processamento, copa e banheiros acessíveis contam com aproximadamente 100m².

Acervo

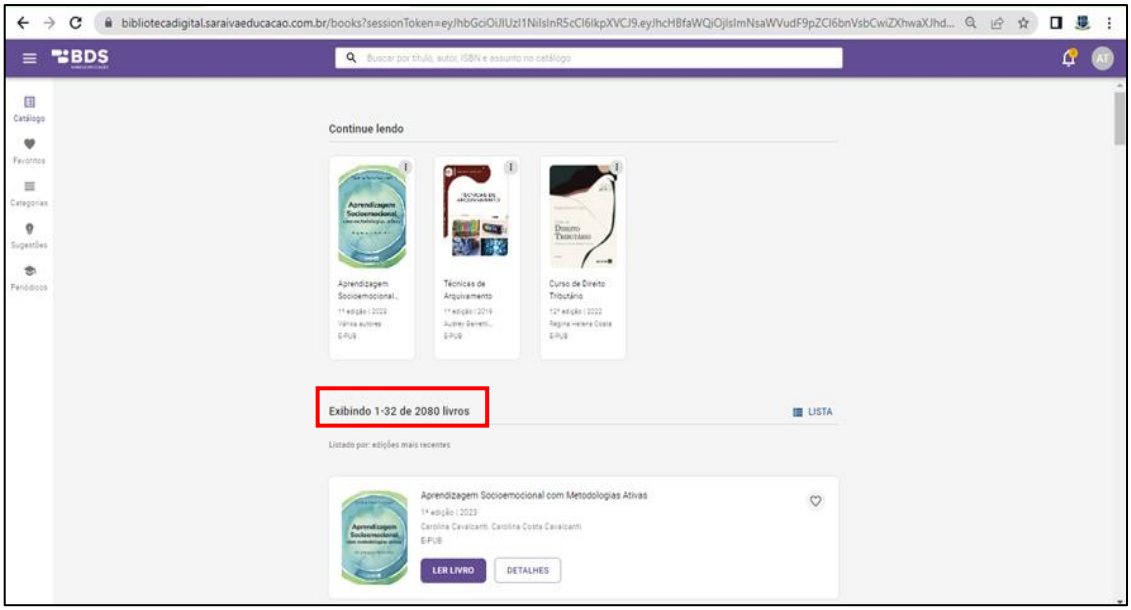
O acervo da biblioteca conta atualmente com mais de 9.873 títulos. Desses, 7.793 são no formato físico (ver Gráfico 10) e mais de 2.080 disponíveis na Biblioteca Digital da Saraiva (ver Figura 5), totalizando 23.562 exemplares. Esses números estão em constante crescimento, tendo em vista a política de atualização e expansão do acervo (Apêndice deste PDI), bem como as doações recebidas.

GRÁFICO 10 – QUANTITATIVO DO ACERVO FÍSICO POR TIPO DE MATERIAL



Fonte: Sistema Informatizado da Biblioteca, SIABI (2023).

FIGURA 5 – QUANTIDADE DE TÍTULOS BIBLIOTECA DIGITAL SARAIVA



Fonte: Tela Inicial, da BDS (2023).

Política de Atualização e Expansão do Acervo

A política de atualização, manutenção e expansão do acervo (Apêndice deste PDI), pauta-se, não somente na verificação semestral da bibliografia constante nos planos de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação, mas também na avaliação quantitativa e qualitativa das demandas dos usuários, com o objetivo de atender satisfatoriamente à proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos do curso bem como da instituição de ensino. Para tal, os recursos financeiros são previamente alocados visando a otimização dos recursos para a constante atualização, manutenção e expansão do acervo e demais atividades a serem desenvolvidas no ambiente acadêmico.

Normatização do Acervo

O acervo está organizado de acordo com o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD), obedecendo às orientações das regras de catalogação prevista na segunda edição Anglo-American Cataloguing Rules (AACR2) e os registros de dados no sistema informatizado obedecem às regras de descrição bibliográficas do formato *Machine Readable Cataloging* Format (MARC21).

Serviços Prestados pela Biblioteca

Todos os usuários, previamente cadastrados na biblioteca, podem realizar empréstimo domiciliar, devolução, renovação e reserva de materiais. O portal da biblioteca permite ao usuário ter acesso à Biblioteca Digital, ao catálogo online, onde é possível realizar renovação de empréstimo e reserva de materiais, ter acesso ao histórico de empréstimos e se inscrever no serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI), que consiste em informá-lo sobre algum item inserido no acervo em sua área de interesse, que foi cadastrado pelo mesmo, no sistema. A biblioteca também oferece os serviços de orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, produção de ficha catalográfica, solicitação de ISBN e ISSN e visitas programadas, onde o bibliotecário apresenta toda a estrutura da biblioteca e os serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

Horário de Funcionamento e Pessoal Técnico-Administrativo

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda à sexta das 7h30min às 22h e no sábado das 7h30min às 11h30min, enquanto que os serviços oferecidos no balcão de atendimento se encerram sempre 15min antes do horário do fechamento da biblioteca. Compõe o quadro de técnicos administrativos: a bibliotecária Adriana de Lima Teixeira, inscrita no Conselho Regional de Biblioteconomia da 15ª região, sob o número 0550, três colaboradores técnico-administrativo, três jovens aprendizes, além do suporte da equipe de limpeza e tecnologia da informação.

8.3 LABORATÓRIOS

Laboratórios de informática

O processo contínuo de informatização dos serviços acadêmicos e administrativos consiste em condição real para viabilização e concretização dos objetivos institucionais, permitindo um melhor atendimento à comunidade escolar.

A execução de um plano de informatização da Instituição contribui, decisivamente, para o sucesso administrativo-acadêmico e possibilita a difusão e a utilização de novas tecnologias.

Todos os setores que compõem a estrutura prevista para a FCRN estão devidamente

atendidos por equipe de pessoal dimensionada sob critérios de qualidade e de otimização, objetivando níveis adequados de funcionamento e de apoio tanto às atividades fins quanto às atividades meios.

Portanto, as formas de apoio às funções acadêmico-administrativas estão indicadas segundo quatro focos: apoio às atividades fins - ensino, pesquisa e extensão; apoio às atividades meio - administração acadêmica, de pessoal, financeira e material; acesso às informações - Biblioteca, Rede Local e recursos de hardwares, laboratórios de ensino.

O acesso ao Laboratório de Informática pode ser individual, a juízo do professor da disciplina e sob autorização do Coordenador do Curso, ou em turmas com número de alunos definido pelo professor, segundo a natureza das práticas discentes.

Laboratórios especializados - área da saúde

A FCRN disponibiliza de três laboratórios voltados para as aulas da área básica da saúde e de atividades práticas: "Laboratório Morfofuncional", "Laboratório de Biotecnologia" e "Laboratórios de Habilidades".

O Laboratório Morfofuncional possui cem metros quadrados, e dispõe de bancada de granito com doze microscópios, duas pias, bancada com dez computadores conectados à internet e com acesso a plataformas e softwares como 'Atlas Humano 3D', 'Corpo Humano 3D Educacional', 'Kahoot', "Youtube', entre outras. Três macas, seis mesas com seis cadeiras para estações de aprendizagem, mesa para professor, quadro de lousa e projetor digital, além de todos os recursos da anatomia e fisiologia do corpo humano, tais como peças anatômicas e réplicas de sistemas corporais. Este laboratório é usado para as aulas práticas das disciplinas que envolvam a análise prática anátomo-fisiológica do corpo humano.

O Laboratório de Biotecnologia possui cem metros quadrados, contém seis bancadas experimentais com uma pia para cada bancada, dez microscópios, equipamentos de biologia clínica e terapêutica, sala de reagentes, mesa para professor, quadro de lousa e projetor digital.

O Laboratório de Habilidades I possui cinquenta metros quadrados, contendo dez macas, armários, bancadas e pia, além de mesa, cadeira, datashow e quadro branco para o professor. O laboratório é utilizado para as práticas laboratoriais, assim como para cenário de simulação e avaliações práticas de diversas unidades curriculares dos cursos da área da saúde.

O Laboratório de Habilidades II, também com cinquenta metros quadrados, é composto por três mesas longas retangulares, com 10 cadeiras cada, que podem ser móveis, criando

espaços multifuncionais, birô e cadeiras simulando espaço de atendimento ambulatorial, dispondo de maca, balança tipo plataforma mecânica, balança tipo plataforma digital, balança pediátrica. O laboratório dispõe ainda de esteira e bicicleta ergométrica.

Os laboratórios da área básica permitem aulas práticas com abordagem celular, molecular e anátomo-fisiológica do corpo humano, conforme estabelecido nos PPCs e possuem recursos tecnológicos inovadores que atendem à demanda discente e docente.

8.3.1 Recursos Tecnológicos e de Audiovisual

As salas de aula onde acontecem as aulas da Faculdade estão equipadas com datashow. Este fato propiciou um enriquecimento das aulas, pois permite ao professor utilizar outras estratégias de ensino-aprendizagem, além daquelas já convencionalmente instituídas, uma vez que o equipamento se encontra disponível na própria sala de aula. A Faculdade também disponibiliza notebook, para garantir que não trazendo o equipamento, ou não sendo compatível com o datashow, os professores possam utilizá-lo, não acarretando prejuízos às suas aulas.

As áreas de convivência da Faculdade possuem acesso *wi-fi* à internet disponível a professores e alunos.

No que diz respeito à incorporação de avanços tecnológicos no âmbito do processo ensino-aprendizagem, podemos elencar os seguintes passos dados:

- Organização, apoio técnico e atendimento adequado às solicitações de professores e alunos, complementando o equipamento já existente e disponibilizando melhores instalações para seu uso;
- Ampliação dos recursos computacionais à disposição dos estudantes no laboratório de informática e na biblioteca;
- Instalação de acesso à internet via conexão sem fio nas salas de aula e demais áreas da Faculdade;
- Aperfeiçoamento dos serviços de administração acadêmica com a criação de novo software acadêmico que permite aos estudantes acesso a informações por via eletrônica;
- Reformulação do site institucional visando a uma melhor navegabilidade e acesso mais rápido às informações.

8.4 PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A FCRN em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004 e a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 do Ministério da Educação, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, se preocupa em garantir tais requisitos para pessoas com deficiência que venham a estudar na Instituição, tendo como referência a Norma Brasil nº. 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Atendendo tais normas, a Instituição adota os seguintes procedimentos no tocante à Infraestrutura física os quais estão também contemplados no Plano de Garantia de Acessibilidade:

- Comunicação e sinalização para pessoas com deficiência auditiva e visual: a instituição possui placas em braile e piso podotátil;
- Vagas de estacionamento: há vagas de uso exclusivo para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas e indicadas;
- Corredores e acessos: não há barreiras arquitetônicas nos corredores que dão acesso às salas de aulas, laboratórios etc. Os bebedouros estão numa rota acessível e há demarcação do piso; as escadas possuem as exigências da NBR 9050 e as rampas da Instituição possuem corrimão de duas alturas em cada lado; para o acesso ao andar superior, há um elevador e uma plataforma acessível;
- Banheiro(s): a Instituição possui banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, com abertura mínima de 80 cm na porta, espaço para manobra dentro do banheiro, altura de 43 a 46cm da bacia, barras de apoio e papeleiras e saboneteiras na altura acessível;
- Ambientes de atendimento ao aluno: os ambientes como Central de Atendimento ao Aluno, sala dos professores, biblioteca com computador adaptado para consulta ao acervo, coordenação são acessíveis e possuem a sinalização em braille;
- Lanchonete: 2 lanchonetes são adaptadas e atendem à NBR 9050;
- Laboratórios: os laboratórios de informática e específicos possuem mesa acessível, nas alturas e profundidades das mesas e lavatório de mãos acessíveis para o deficiente;

- Auditório: a sala Pe. Mota (auditório da IES) comporta 300 lugares; possui espaço reservado para cadeirante; iluminação suficiente e de emergência; e, saída de emergência;
- Salas de Aula: todas as salas possuem portas com largura mínima de 0.80cm e visor de vidro; espaço reservado para cadeirante; e, carteira para pessoas obesas.

Atendendo à legislação vigente e às constantes reflexões com profissionais da Instituição, a FCRN se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com deficiência, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

De modo específico para estudantes com deficiência visual, a FCRN firmou convênio com o Centro de Atendimento aos Deficientes Visuais (CADV) para auxiliar no suporte necessário à inclusão. A Instituição assume o compromisso formal de proporcionar desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Scanner acoplado a um computador;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para estudantes com deficiência auditiva o compromisso da Instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Quando necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do estudante;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A Instituição já dispõe de intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, o professor Antônio Carlos Dantas que ministra a disciplina de LIBRAS e é também responsável pelo apoio nos processos seletivos, se houver necessidade para algum candidato. Atualmente, três técnicos administrativos fazem o curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para atendimento ao aluno nos setores: Central de Atendimento e Biblioteca.

A FCRN possui o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIAC) com objetivos de proporcionar programas internos de capacitação para a educação inclusiva criando normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de necessidades especiais; para a sociedade, realizar campanhas de sensibilização; promover parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Instituição/Empresa/Comunidade para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades especiais; buscar também a integração Instituição/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

Todas as ações aqui delineadas visam acolher as pessoas com necessidades educacionais especiais, a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem, e de convivência da Faculdade.

8.5 SECRETARIA DE REGISTRO ACADÊMICO E ACERVO VIRTUAL

- Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

A Secretaria Acadêmica Digital da FCRN teve início no ano de 2020 e foi desenvolvida, inicialmente, com a digitalização do acervo acadêmico em dois momentos: primeiro foi digitalizado todo o acervo físico no qual constava as pastas dos alunos e, partir do semestre

2020.2 a Instituição passou a digitalizar os documentos dos alunos já no momento da matrícula, sendo os documentos físicos devolvidos aos alunos, acabando, assim, o fluxo de papel no setor de Registro Acadêmico.

Os documentos que compõem o acervo acadêmico da Instituição são tratados de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pelos documentos colocados pela Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018 e pelo Decreto n° 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Para isto, é utilizado o meio eletrônico como base para o uso, manutenção e guarda de todo o acervo acadêmico.

Para o arquivamento dos documentos da FCRN a plataforma implementada realiza cópias de segurança, respeitando os requisitos de DURABILIDADE, DISPONIBILIDADE e SEGURANÇA. Os documentos estão no padrão PDF-A, disponíveis ao acesso, sempre que necessário, a diferentes sistemas operacionais, sendo totalmente interoperáveis. Os documentos permanecem criptografados, tanto os armazenados quanto os em trânsito, sendo utilizada sempre a Certificação Digital.

Desta feita, todos os documentos inerentes aos alunos, seja os entregues no ato da matrícula, seja os gerados durante a sua trajetória acadêmica já estão no acervo digital. No tocante aos documentos provenientes dos outros setores, como resoluções, portarias, atas de reuniões, a sua digitalização seguirá um planejamento durante a vigência deste PDI.

A Instituição firmou contrato junto à empresa CACTUS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO a fim de desenvolver a solução de GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos, abarcando o atendimento de todos os critérios de software necessários ao atendimento da legislação. Encontra-se em apêndice neste PDI o Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

FIGURA 6 – FLUXO DOS REGISTROS ACADÊMICOS

9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação interna é um processo contínuo, por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados das atividades que desenvolve, para melhorar a qualidade educativa e alcançar as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Na FCRN, a autoavaliação institucional é um dos componentes fundamentais para o desenvolvimento da qualidade. Trata-se de um processo que realiza análises sistemáticas e contínuas sobre suas atividades, políticas, práticas pedagógicas, infraestrutura e resultados alcançados, visando identificar seus pontos fortes, fragilidades e possibilidades de aprimoramento.

Sendo assim, o objetivo do processo avaliativo é, por conseguinte, analisar as práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da FCRN presentes no PDI, identificando resultados, dificuldades, possibilidades e potencialidades. O processo avaliativo visa também proporcionar uma reflexão sobre a adequação da infraestrutura oferecida pela IES em razão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

A FCRN passou a adotar uma proposta de Avaliação Institucional a partir da construção de seu Plano de Desenvolvimento Institucional que foi adaptada às exigências do SINAES. A coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O processo avaliativo, coordenado pela referida comissão busca fornecer indicadores qualitativos e quantitativos substantivos para que a comunidade acadêmica tenha a possibilidade de conhecer e questionar a realidade acadêmico-administrativa, no que concerne à gestão das políticas, processos e práticas da Instituição diante dos desafios da contemporaneidade.

9.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCRN dispõe da representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, como determina o art. 2º, inciso IV da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, esta reza que cada IES deve compor sua comissão própria de avaliação com os seguintes seguimentos: docente, discente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil organizada (Portaria DG nº 06 de 30.01.2023). A CPA da então denominada Faculdade Diocesana de Mossoró foi constituída em 31 março de 2009, ano que ocorreu a

solicitação do Credenciamento Institucional. No entanto, o primeiro relatório da CPA foi produzido em março de 2015 e anualmente são realizadas as avaliações internas, as quais já totalizam 9 anos.

A CPA tem como funções coordenar e articular o processo interno de avaliação da IES e disponibilizar às comunidades acadêmica e externa as informações relativas a esses processos.

Embasado nessa perspectiva, o SINAES apresenta uma visão ampla que perpassa questões pertinentes às práticas institucionais e administrativas, o relacionamento com a comunidade discente, docente e com a sociedade, a infraestrutura e práticas de gestão necessárias à qualidade do ensino oferecido, entre outras dimensões exigidas.

Esta Comissão é um dos instrumentos que quer contribuir para a melhoria na qualidade do ensino norteada pelos seguintes princípios:

- Fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional, é responsável pelas seguintes atribuições:

- Coordenar e articular o processo de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação;
- Organizar os relatórios dos processos de Avaliação;
- Divulgar os resultados consolidados;
- Examinar os relatórios da Comissão Externa de Avaliação dos Cursos;
- Examinar os resultados de desempenho dos alunos no ENADE;
- Avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Avaliar os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos;
- Extrair indicativos para a tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
- Atuar como elo entre a Instituição e o MEC.

Composição da CPA

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos e discentes) e da sociedade externa à FCRN (membros da sociedade civil organizada). A composição é paritária não havendo prevalência de qualquer segmento, a saber:

- Dois docentes do quadro permanente da instituição;
- Dois servidores técnico-administrativos;
- Dois representantes discentes da graduação;
- Dois representantes da sociedade civil organizada.

Nas reuniões deliberativas da CPA é exigida como quórum mínimo de participação a maioria simples do total de membros, requerendo-se a maioria simples dos presentes para qualquer deliberação e o voto de qualidade do Coordenador em caso de empate.

A estrutura da CPA é regulamentada internamente de acordo com suas necessidades e nos termos regimentais.

Para realizar a autoavaliação, a FCRN segue algumas etapas:

Etapa 1 – Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional

A elaboração do projeto de avaliação contém objetivos, estratégias, metodologia, e calendário das ações avaliativas. Procurou levar em conta as características da Instituição, como também a busca de autoconhecimento.

Etapa 2 – Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Desenvolvimento na comunidade da compreensão da importância e da natureza do nosso programa de avaliação. De forma que a avaliação possa se apresentar como oportunidade e não ameaça, passando a ser incorporada como instrumento importante para a tomada de atitudes e propiciar a ação profissional de cada uma das partes envolvidas.

Etapa 3 – Avaliação Docente/Discente

Esta avaliação investiga qual é a opinião que os alunos têm sobre o professor e sobre o seu desempenho diante de categorias acadêmico-pedagógicas:

- Conteúdo.
- Pesquisa acadêmica.
- Ação pedagógico-acadêmica.
- Relacionamento Interpessoal.
- Interação Acadêmica.
- Avaliação.
- Avaliação da ética.

Como resultado dessa avaliação, os dados são encaminhados aos coordenadores para servirem de subsídios na construção/revisão do projeto pedagógico e nos programas de melhoria do corpo docente, contribuindo, assim, para que as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão sejam analisadas e até revistas (Dimensão 2).

Etapa 4 – Avaliação do Desempenho das Disciplinas

Nesta etapa promove o diálogo franco e direto dos alunos com seus professores. Esse instrumento é aplicado pelos próprios professores a seus alunos no final de cada semestre. Os resultados individuais são sigilosos e o somatório das avaliações das disciplinas de determinados cursos serão parte importante da avaliação numa direção que favoreça a franqueza, a seriedade e a maturidade social e profissional esperadas na relação entre o professor e o aluno. Embora sigilosos, os resultados servem como matéria de análise num fórum de discussão, se assim desejar o grupo diretamente interessado. Com esta avaliação oferece ao professor um perfil de seu desempenho no semestre para que promova os ajustes para a melhoria de seu desempenho no semestre seguinte.

Etapa 5 – Avaliação dos Cursos

Esta Avaliação, aplicada atualmente com periodicidade anual, busca ouvir, de modo permanente, o aluno e o professor para confronto de suas impressões sobre os procedimentos educacionais em andamento, verificando a coerência com o desenho do perfil profissional estabelecido, a fim de promover a correção de rumos nos conteúdos, ênfases e requisitos, de modo a não se afastar da desejada formação do futuro profissional.

Eventualmente, o resultado dessa aferição poderá ainda produzir reparos no PPC dos cursos, no próprio desenho do perfil profissional estabelecido, tendo em vista mudanças de expectativas do mercado de trabalho, com relação ao perfil desejável (Dimensão 2).

Etapa 6 - Avaliação de Desempenho do Pessoal Técnico-Administrativo

A avaliação é realizada por meio de coleta de dados, de documentos e relatórios administrativos que possibilitam análise qualificativa dos dados.

Esta avaliação tem uma segunda vertente destinada a analisar a natureza e a estrutura administrativa da FCRN com o pessoal que executa as tarefas e com o público que dela usufrui. São investigados os serviços prestados: Administrativos, Financeiros, Secretaria, Biblioteca, Manutenção, Serviços e outros.

Esta avaliação terá caráter permanente e contínuo. Nesta etapa também são investigados aspectos pertinentes às condições de trabalho em todos os setores da FCRN, bem como a otimização dos serviços prestados, no sentido do melhor aproveitamento dos recursos e instalações e na otimização dos atendimentos aos públicos interno e externo.

Coerente com os objetivos de criar um clima e uma comunidade acadêmicos e, especialmente, de dar o melhor atendimento ao corpo discente, o programa institucional de avaliação terá neste banco de dados oportunizado as melhores atitudes administrativas para atender aos seus propósitos.

Etapa 07 - Avaliação do Compromisso da FCRN com a Comunidade

O compromisso da Associação Santa Teresinha de Mossoró (ASTM), através da FCRN com a comunidade será avaliado por elementos que constituem o entorno da instituição. Para este fim, pessoas com relevância social, ligadas à vida do Rio Grande do Norte, serão

convidadas a opinar sobre a importância da mantenedora e sua Faculdade para a localidade e para a população, de acordo com indicadores que serão estabelecidos pelo grupo e pela comissão coordenadora dessa avaliação (Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade). Projetos de intervenção.

Etapa 08 - Avaliação das Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo

O compromisso da Associação Santa Teresinha de Mossoró, através da FCRN, com seus professores e pessoal técnico-administrativo será acompanhado, analisando a existência de Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do pessoal técnico-administrativo, bem como sua implantação e efetivação (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo).

Etapa 09 - Avaliação das Políticas de Planejamento da IES

Essa avaliação será realizada junto ao NDE e à própria CPA buscando analisar dados relacionados às ações e ao funcionamento, bem como de retorno dos processos avaliativos. A pergunta chave para essa análise é a seguinte: quais ações de melhoria decorreram das ações de avaliação? (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação). Relatório de melhorias pelo coordenador.

Etapa 10 - Avaliação da Sustentabilidade Financeira

Como compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da FCRN, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio, anualmente serão analisados os quadros das receitas, despesas e investimentos, projetados (Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira).

Procedimentos para Interação das Etapas do Programa

No seu conjunto, as etapas do nosso Programa de Avaliação Institucional querem promover a interação entre os resultados alcançados em cada uma conforme elas se sucedem. Desta forma, os resultados alcançados nas propostas de ação do programa, com o passar do tempo, se apresentarão cada vez mais como rede de informações de dados, que poderão ser

fundamentais para muitas tomadas de decisão, tanto pelas Coordenações dos cursos existentes, como pela Diretoria e por quem mais tiver interesse e necessidade.

Como reflexo dos resultados dessas avaliações, pretende-se motivar docentes e funcionários para a participação em programas e cursos oferecidos para o desenvolvimento de potencial e discussão de alternativas que gerem correção qualitativa dos aspectos e dos elementos diagnosticados.

Pretende-se com esses procedimentos promover a transparência nas relações de poder, animar a ética nos processos decisórios e disseminar clima de fraternidade, solidariedade, integridade e cooperação como possibilidade para a consecução dos programas e projetos que viabilizem a FCRN como instituição de Excelente Qualidade Educacional.

Durante todo o processo de avaliação institucional é realizado um acompanhamento contínuo com o objetivo de identificar os elementos que possibilitam reformulações do próprio Projeto de Avaliação Institucional. Contribuíram para essa avaliação os indicadores obtidos por meio de instrumentos (questionários) apresentados aos participantes do processo com o objetivo da avaliação institucional.

9.1.1 Dimensões, Indicadores, Processos e Instrumentos da Autoavaliação

I Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

1. Indicadores

1.1. Existência de finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.

Processos/metodologia: Levantamento, organização, análise dos documentos.

Instrumento (s): Plano de Desenvolvimento Institucional da FCRN; Projeto Pedagógico Institucional e Projetos Pedagógicos dos Cursos.

1.2. O PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida.

Processos/metodologia: Análise para verificar a coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI.

Instrumento (s): Fichas de registro e relatórios.

II Política de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão e respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2. Indicadores

2.1. Existência de estrutura curricular: ementário; planos e programas de ensino, regime acadêmico, disciplinas.

Processos/metodologia: Compatibilidade das disciplinas x carga horária. Análise do perfil profissional x perspectivas do mercado de trabalho.

Instrumento (s): Registros dos documentos e análise.

2.2. Atividades complementares

Processos/metodologia: Metodologia e articulação com o processo ensino aprendizagem.

Instrumento (s): Ficha de registros.

2.3. Estágio supervisionado.

Processos/metodologia: Acompanhamento da eficiência e eficácia do estágio, em relação à interação do processo ensino aprendizagem x mercado de trabalho.

Instrumento (s): Ficha de registros.

2.4. Articulação da iniciação à pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

Processos/metodologia: Avaliação das sistemáticas de articulação e incentivo à iniciação à pesquisa.

Instrumento (s): Registros dos documentos e análise.

2.5. Promoção de eventos que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida envolvendo docentes e discentes.

Processos/metodologia: Publicação de Anais dos eventos e realização de congressos, simpósios, seminários e encontros, feiras.

Instrumento (s): Relatórios dos eventos e anais de eventos.

2.6. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

Processos/metodologia: Avaliação sobre o impacto e alcance de atividades, projetos e programas de extensão.

Instrumento (s): Registros utilizando Relatório de extensão.

2.7. Atividade de monitoria

Processos/metodologia: Metodologia e articulação com o processo ensino aprendizagem.

Instrumento (s): Relatórios de monitoria.

2.8. Programa de bolsas de pesquisa

Processos/metodologia: Metodologia e articulação com o processo ensino aprendizagem.

Instrumento (s): Relatórios de atividades.

2.9. Grupos de pesquisas

Processos/metodologia: Metodologia e articulação com o processo ensino aprendizagem.

Instrumento (s): Relatórios de atividades.

2.10. Estágio não obrigatórios.

Processos/metodologia: Metodologia e articulação com o processo ensino aprendizagem na prática.

Instrumento (s): Relatórios de atividades.

III Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3. Indicadores

3.1. Acessibilidade: ingresso, permanência e promoção dos indivíduos e cidadãos.

Processos/metodologia: Avaliação de impacto social, responsabilidade pública e cidadania.

Instrumento (s): Pesquisa junto à comunidade discente, e o sistema produtivo, utilização de questionários, desenvolvimento de atividades.

3.2. Realização de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa.

Processos/metodologia: Avaliação de impacto social, responsabilidade pública e cidadania.

Instrumento (s): Relatórios de atividades realizadas.

IV Comunicação com a sociedade

4. Indicadores

4.1. Adoção de estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

Processos/metodologia: Avaliação da imagem institucional e mecanismos de comunicação interna e externa.

Instrumento (s): Página institucional na internet; publicidade externa.

4.2. Desenvolvimento da imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social

Processos/metodologia: Acompanhamento da frequência e canais de comunicação utilizados.

Instrumento (s): Quadros de avisos; rede interna de computadores; página internet; reuniões com gestores, editais, manuais de circulação.

4.3. Serviço de Ouvidoria

Processos/metodologia: Avaliação do serviço de ouvidoria desenvolvido na FCRN.

Instrumento (s): Relatórios de acompanhamento da utilização do serviço e retorno aos usuários.

V Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5. Indicadores

5.1. Existência de planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

Processos/metodologia: Avaliação das políticas e práticas institucionais de gestão de pessoas.

Instrumento (s): Questionários, fichas de registros, reuniões, palestras.

5.2. Desenvolvimento de programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativo.

Processos/metodologia: Avaliação das políticas e práticas institucionais de gestão de pessoas.

Instrumento (s): Registros utilizando fichas de avaliação

5.3. Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Processos/metodologia: Pesquisa de clima organizacional.

Instrumento (s): Questionário de avaliação.

5.4. Existência de mecanismos de avaliação docente.

Processos/metodologia: Avaliação do desempenho do professor pelos alunos. Índice de satisfação e insatisfação dos alunos.

Instrumento (s): Questionário de avaliação.

VI Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6. Indicadores

6.1. Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

Processos/metodologia: Avaliação do funcionamento dos órgãos colegiados, compatibilizando com o Regimento.

Instrumento (s): Registros das reuniões

6.2. Existência de instruções normativas formuladas conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatuto, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)

Processos/metodologia: Acompanhamento do PDI e resoluções internas; Organograma, e regimentos específicos.

Instrumento (s): PDI e Resoluções internas; Organograma, e regimentos específicos.

VII Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7. Indicadores

7.1. Adequação da infraestrutura em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão

Processos/metodologia: Avaliação da gestão organizacional

Instrumento (s): Relatório contendo um quadro de informações sobre a infraestrutura da Instituição;

7.2. Existência de salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, área de lazer, equipamentos de informática.

Processos/metodologia: Compatibilizar quantidade x qualidade para sua plena utilização e conservação.

Instrumento (s): Registros utilizando relatórios de avaliação.

7.3. Existência de locais de convívio disponível aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos

Processos/metodologia: Áreas de convivência; gabinetes de professores; salas de professores.

Instrumento (s): Registros utilizando relatórios de avaliação.

VIII Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

8. Indicadores

8.1. Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional e suas atividades educativas.

Processos/metodologia: Leitura e análise dos Indicadores.

Instrumento (s): Relatórios. Gráficos.

8.2. Existência e funcionamento de planejamento das atividades da instituição

Processos/metodologia: Acompanhamento dos planos existentes.

Instrumento (s): Leitura e análise dos indicadores existentes e a correção de rumos.

8.3. Existência e funcionamento de avaliação institucional

Processos/metodologia: Divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna.

Instrumento (s): Relatórios da avaliação institucional

IX Políticas de atendimento aos estudantes

9. Indicadores

9.1. Existência de políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação

Processos/metodologia: Avaliação da qualidade dos serviços educacionais.

Instrumento (s): Concessão de bolsas.

9.2. Existência de mecanismos/sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre os ingressantes, evasão, tempos médios de conclusão, e relação professor/aluno.

Processos/metodologia: Leitura e análise dos Indicadores.

Instrumento (s): Análise de questionários e estudos sobre a questão.

X Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10. Indicadores

10.1. Existência de políticas de captação e alocação de recursos.

Processos/metodologia: Plano Estratégico Institucional.

Instrumento (s): Análise Documental.

10.2. Cumprimento das obrigações trabalhistas.

Processos/metodologia: Certidões negativas e documentos comprobatórios

Instrumento (s): Análise Documental.

10.3. Pagamento sistemático dos salários dos docentes e dos técnico-administrativos

Processos/metodologia: Contracheques e documentos comprobatórios.

Instrumento (s): Análise Documental.

10.4. Existência de controle entre as despesas efetivas e as despesas correntes, de capital, e de investimento.

Processos/metodologia: Planilhas de gastos. Folhas de pagamento.

Instrumento (s): Análise Documental.

9.1.2 Formulário, Aplicação, Coleta e Tabulação de Dados

Os formulários são desenvolvidos pela CPA, contemplando as dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Onde constam questões objetivas (fechadas) feitas através de uma escala likert de 5 pontos, a saber: (1 - discordo totalmente; 2 - discordo parcialmente; 3 - nem discordo, nem concordo; 4 - concordo parcialmente; 5 - concordo totalmente), e questões subjetivas (abertas).

A aplicação ocorre, sempre no final do semestre ou no final do ano letivo, a depender da periodicidade da avaliação. A coleta de dados é feita através de formulário eletrônico inserido no software do sistema acadêmico institucional e análise documental.

A tabulação dos dados é feita a depender da origem do dado, se for quantitativo será feita análise descritiva de dados com a utilização da média estatística. Porém, quando os dados forem qualitativos será feita análise de conteúdo.

De posse dos dados tabulados é feito o relatório final com o objetivo de atender à legislação vigente, bem como às metas contidas no projeto de autoavaliação institucional.

Os resultados das avaliações são divulgados por meio do Portal da Faculdade e de reuniões com o corpo docente, o fórum de lideranças de turmas e a diretoria.

Os resultados alcançados se apresentam cada vez mais como cadeia de informações, sendo fundamentais para muitos processos decisórios, tanto pelas coordenações de cursos existentes, como pela Diretoria, e por quem seja demandado. Com eles promove-se a transparência nas relações de poder, disseminando um clima de fraternidade, solidariedade, integridade e cooperação, como possibilidade para o aperfeiçoamento dos programas e projetos que viabilizem a FCRN como instituição de Excelente Qualidade Educacional.

9.1.3 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Como encaminhamentos a partir dos resultados das avaliações, a CPA propõe um Plano de Ação específico para a melhoria dos aspectos que não foram bem avaliados, com o foco na Missão e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Responsabilidade social da instituição e Infraestrutura.

A seguir, enumera-se as ações desenvolvidas pela IES fruto de demandas oriundas da autoavaliação institucional dos últimos três anos:

- Realização de terraplanagem do estacionamento;
- Aquisição de cadeiras adaptadas;
- Banheiro com chuveiros;
- Aumentar uma lanchonete/cantina;
- Aquisição de mais um laboratório de informática;
- Ampliação de vagas para monitoria;
- Capacitações técnicas para líderes de sala;
- Institucionalização do Plano de cargos e salários docentes;
- Atualização do site institucional;
- Aquisição da Biblioteca virtual;
- Melhoria rede wireless;
- Bolsas de descontos para capacitação técnica em pós-graduação e graduação;

10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da FCRN, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino de graduação e pós-graduação, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Os quadros das receitas, despesas e investimentos, projetados para o período 2023-2027 encontram-se a seguir detalhados:

10.1 PLANO FINANCEIRO

Considerando os planos de expansão definidos neste Documento, a FCRN, por meio de sua Mantenedora, demonstra a previsão do seu fluxo de caixa, receitas despesas, bem como os investimentos previstos e aqueles a serem executados. Os recursos patrimoniais garantem níveis satisfatórios de solidez à Instituição Mantenedora. Todavia, para a execução do plano de implantação e desenvolvimento da mantida os recursos serão, principalmente, advindos, das mensalidades dos alunos.

Serão, também, captados recursos por meio de articulação com organizações públicas e privadas como consultorias, treinamentos, cursos de extensão, atualizações, especializações e MBA’s, entre outras variadas formas de integração Academia/sociedade.

Em relação à previsão de receitas oriundas das anuidades, estará apresentado, inicialmente, um quadro demonstrativo da expectativa de matrículas, considerando, inclusive, a expansão de vagas e a estimativa de evasão de 20% nas receitas semestrais. Em seguida, a esses dados várias planilhas demonstrarão as receitas (considerando uma inadimplência de 15%) e despesas previstas para o Quinquênio 2023-2027.

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NA GRADUAÇÃO DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI

Curso	2023		2024		2025		2026		2027	
	1º S.	**2º S.**	**1º S.**	**2º S.**	**1º S.**	**2º S.**	**1º S.**	**2º S.**	**1º S.**	**2º S.**
Teologia	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160
Psicologia	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750
Fisioterapia	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750
Ciências Contábeis	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
Administração	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480
Direito	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750
Gastronomia	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Enfermagem	-	-	50	100	150	200	250	300	350	400
Medicina	-	-	50	50	100	100	150	150	200	200
Nutrição	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
TOTAIS	**3890**	**3890**	**3990**	**4040**	**4140**	**4190**	**4290**	**4340**	**4440**	**4490**

Esta evolução em relação ao número de alunos considerou o número de vagas iniciais, bem como, a previsão de expansão de vagas, para os cursos a serem implantados neste Quinquênio, conforme metas deste PDI.

QUADRO 18 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NA PÓS-GRADUAÇÃO DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI

Pós-graduação	**2023**		**2024**		**2023**		**2026**		**2027**	
	1º S.	**2º S.**	**1º S.**	**2º S.**	**1º S.**	**2º S.**	**1º S.**	**2º S.**	**1º S.**	**2º S.**
Área de saúde	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
Área jurídica	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90
Área de gestão	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Área educação	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Área teológica	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Área Outras	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
TOTAIS	**680**	**680**	**680**	**680**	**680**	**680**	**680**	**680**	**680**	**680**

QUADRO 19 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS CURSOS DE EXTENSÃO DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI

EXTENSÃO	2023		2024		2023		2026		2027	
	1º S.	2º S.	1º S.	2º S.	1º S.	2º S.	1º S.	2º S.	1º S.	2º S.
Área de saúde	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Área jurídica	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Área de gestão	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Área educação	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Área teológica	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Área Outras	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
TOTAIS	**150**	**150**	**150**	**150**	**150**	**150**	**150**	**150**	**150**	**150**

Os Quadros a seguir demonstram a evolução da receita prevista para a fase de vigência deste PDI.

QUADRO 20 – EVOLUÇÃO DA RECEITA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (VALOR MENSAL) DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI - EM MIL REAIS

	2023		2024		2025		2026		2027	
Graduação	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2	2026.1	2026.2	2027.1	2027.2
	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)
Teologia	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88
Psicologia	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00
Fisioterapia	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00
Ciências Contábeis	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80
Administração	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64
Direito	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 407.663,20	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00
Gastronomia	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80
Enfermagem	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 30.000,00	R$ 60.000,00	R$ 90.000,00	R$ 120.000,00	R$ 150.000,00	R$ 180.000,00	R$ 210.000,00	R$ 240.000,00
Medicina	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 462.500,00	R$ 462.500,00	R$ 925.000,00	R$ 925.000,00	R$ 1.387.500,00	R$ 1.387.500,00	R$ 1.850.000,00	R$ 1.850.000,00
Nutrição	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 135.662,10	R$ 135.662,10	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80
SUBTOTAL MENSAL	R$ 10.734.965,52	R$ 10.734.965,52	R$ 13.689.965,52	R$ 13.869.965,52	R$ 16.824.965,52	R$ 17.004.965,52	R$ 19.513.928,52	R$ 19.868.641,32	R$ 23.094.965,52	R$ 23.274.965,52

Observação: Na composição do Cálculo, levou-se em consideração valores médios por Curso e a quantidade de vagas aprovadas nos PPCs dos cursos.

QUADRO 21 – EVOLUÇÃO DA RECEITA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (VALOR SEMESTRAL COM EVASÃO) DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI - EM MIL REAIS

	2023		2024		2025		2026		2027	
Graduação	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2	2026.1	2026.2	2027.1	2027.2
	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)
Teologia	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88	R$ 26.650,88
Psicologia	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00	R$ 415.527,00
Fisioterapia	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00	R$ 400.140,00
Ciências Contábeis	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80	R$ 124.404,80
Administração	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64	R$ 139.520,64
Direito	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 407.663,20	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00	R$ 436.782,00
Gastronomia	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80	R$ 65.252,80
Enfermagem	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 30.000,00	R$ 60.000,00	R$ 90.000,00	R$ 120.000,00	R$ 150.000,00	R$ 180.000,00	R$ 210.000,00	R$ 240.000,00
Medicina	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 462.500,00	R$ 462.500,00	R$ 925.000,00	R$ 925.000,00	R$ 1.387.500,00	R$ 1.387.500,00	R$ 1.850.000,00	R$ 1.850.000,00
Nutrição	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80	R$ 135.662,10	R$ 135.662,10	R$ 180.882,80	R$ 180.882,80
SUBTOTAL MENSAL	R$ 10.734.965,52	R$ 10.734.965,52	R$ 13.689.965,52	R$ 13.869.965,52	R$ 16.824.965,52	R$ 17.004.965,52	R$ 19.513.928,52	R$ 19.868.641,32	R$ 23.094.965,52	R$ 23.274.965,52
SUBTOTAL-EVASÃO	R$ 2.146.993,10	R$ 2.146.993,10	R$ 2.737.993,10	R$ 2.773.993,10	R$ 3.364.993,10	R$ 3.400.993,10	R$ 3.902.785,70	R$ 3.973.728,26	R$ 4.618.993,10	R$ 4.654.993,10
TOTAL GERAL (2023 + 2024 + 2025 + 2026 +2027)										R$ 33.722.458,80

QUADRO 22 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (VALOR MENSAL) DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI - EM MIL REAIS

	2023		2024		2025		2026		2027	
Pós- Graduação	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2	2026.1	2026.2	2027.1	2027.2
	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)
Área de saúde	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00
Área jurídica	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00
Área de gestão	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00
Área educação	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00
Área teológica	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00
Área Outras	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00
SUBTOTAL MENSAL	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00

Observação: Na composição do Cálculo, levou-se em consideração valores médios por pós-graduação.

QUADRO 23 – EVOLUÇÃO DA RECEITA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (VALOR SEMESTRAL COM EVASÃO) DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI - EM MIL REAIS

	2023		2024		2025		2026		2027	
Pós- Graduação	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2	2026.1	2026.2	2027.1	2027.2
	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)
Área de saúde	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00	R$ 97.200,00
Área jurídica	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00	R$ 21.870,00
Área de gestão	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00	R$ 14.580,00
Área educação	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00
Área teológica	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00	R$ 7.290,00
Área Outras	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00	R$ 9.720,00
SUBTOTAL MENSAL	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00	R$ 968.760,00
SUBTOTAL-EVASÃO	R$ 193.752,00	R$ 193.752,00	R$ 193.752,00	R$ 193.752,00	R$ 193.752,00	R$ 193.752,00	R$ 193.752,00	R$ 193.752,00	R$ 193.752,00	R$ 193.752,00
TOTAL GERAL (2023 + 2024 + 2025 + 2026 +2027)										R$ 1.937.520,00

QUADRO 24 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DOS CURSOS DE EXTENSÃO (VALOR SEMESTRAL) DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI - EM MIL REAIS

	2023		2024		2025		2026		2027	
Extensão	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2	2026.1	2026.2	2027.1	2027.2
	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)
Área de saúde	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área jurídica	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área de gestão	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área de gastronomia	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área teológica	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área Outras	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
SUBTOTAL MENSAL	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00

QUADRO 25 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DOS CURSOS DE EXTENSÃO (VALOR SEMESTRAL COM EVASÃO) DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI - EM MIL REAIS

	2023		2024		2025		2026		2027	
Extensão	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2	2026.1	2026.2	2027.1	2027.2
	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)
Área de saúde	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área jurídica	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área de gestão	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área de gastronomia	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área teológica	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
Área Outras	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00	R$ 1.250,00
SUBTOTAL MENSAL	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00
SUBTOTAL-EVASÃO	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00
TOTAL GERAL (2023 + 2024 + 2025 + 2026 +2027)										R$ 60.000,00

Observação: Na composição do Cálculo, levou-se em consideração valores médios por Curso de extensão de R$ 50,00 por aluno.

QUADRO 26 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - EM REAIS

ESPECIFICAÇÃO	ANOS (QUINQUÊNIO 2023/2027)				
	2023	2024	2025	2026	2027
RECEITAS					
Graduação	R$ 17.175.944,83	R$ 22.047.944,83	R$ 27.063.944,83	R$ 31.506.055,87	R$ 37.095.944,83
Pós-Graduação	R$ 1.937.520,00	R$ 1.937.520,00	R$ 1.937.520,00	R$ 1.937.520,00	R$ 1.937.520,00
Extensão	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00
Receita bruta	R$ 19.125.464,83	R$ 23.997.464,83	R$ 29.013.464,83	R$ 33.455.575,87	R$ 39.045.464,83
Total das Receitas - inadimplência	**R$ 16.256.645,11**	**R$ 20.397.845,11**	**R$ 24.661.445,11**	**R$ 28.437.239,49**	**R$ 33.188.645,11**
DESPESAS					
Administrativas	R$ 3.528.311,05	R$ 6.217.212,17	R$ 8.791.499,53	R$ 11.025.493,70	R$ 14.140.074,25
Acervo Bibliográfico	R$ 32.513,29	R$ 122.387,07	R$ 147.968,67	R$ 170.623,44	R$ 199.131,87
Pagamento Pessoal - salário + encargos (Adm. + Professores)	R$ 7.812.324,57	R$ 8.012.324,57	R$ 8.412.324,57	R$ 8.812.324,57	R$ 9.012.324,57
Despesas financeiras	R$ 325.132,90	R$ 407.956,90	R$ 493.228,90	R$ 568.744,79	R$ 663.772,90
Total das Despesas	**R$ 11.698.281,82**	**R$ 14.759.880,72**	**R$ 17.845.021,68**	**R$ 20.577.186,50**	**R$ 24.015.303,60**
Lucro Bruto	R$ 4.558.363,29	R$ 5.637.964,39	R$ 6.816.423,43	R$ 7.860.053,00	R$ 9.173.341,51
(Investimentos)	R$ 3.000.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 5.000.000,00	R$ 6.000.000,00	R$ 7.000.000,00
Lucro Líquido	**R$ 1.558.363,29**	**R$ 1.637.964,39**	**R$ 1.816.423,43**	**R$ 1.860.053,00**	**R$ 2.173.341,51**
Subvenções da Mantenedora	--	--	--	--	--
(Recurso Disponível)					

Observação: Na composição do cálculo, levou-se em consideração valores médios por cursos. É importante ressaltar, que a instituição trabalha com um programa de concessão de bolsas, somada a mudanças de mercado o que pode vir a modificar a receita programa, como medida preventiva, trabalhamos com folga orçamentária para conseguir cobrir eventuais alterações.

APÊNDICES

APÊNDICE A - PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

FACULDADE CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

PLANO DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

(84) 3318-7648 catolicadorn.com.br Praça Dom João Costa, 511, Santo Antônio - Mossoró/RN

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....3

2. OBJETIVOS.....3

3. METAS ANUAIS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS 3

3.1. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e DepartamentosAdministrativos 4

3.2. Plano de Ampliação da Internet.....5

4. EXPANSÃO DE HARDWARE E SOFTWARE 6

5. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA 6

6. AÇÕES ASSOCIADAS À CORREÇÃO DO PLANO.....7

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte – FCRN dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação, a infraestrutura dispoe de 30 All In One para o uso administrátivo, 10 All In One para uso no Laboratório de Fisioterapia, 4 Desktop para uso de alunos na Biblioteca, 1 All In one para pesquisa de livros na Biblioteca, 40 Desktop para uso de alunos no Laboratório, 40 Notebooks para uso no Laboratório de práticas Jurídicas, sendo 20 na bancada e 20 no container de carregamento, 8 Multifuncionais entre outros equipamentos.

A Faculdade conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera com velocidade máxima de 200 MB por fibra optica, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e 18 pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter esta infraestrutura, as Faculdade contam com um Analista de Sistemas, responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

2. OBJETIVOS

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

3. METAS ANUAIS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS

Periodicamente são revistas todas as necessidades de atualizações tecnológicas dos equipamentos e softwares disponíveis para a Faculdade. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem mensalmente e ocorre de forma preventiva.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação, a Faculdade

têm adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente 08 (oito) cursos: Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição, Psicologia e Teologia e a Pós Graduação.

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

3.1. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e DepartamentosAdministrativos

A Faculdade dispõem de equipamento entre Desktop e Notebooks distribuídosentre o laboratórios de informáticas, departamentos acadêmicos, departamentos administrativos da Faculdade e Centro de Prática Multiplas e projetores que atentem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação e extensão.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional) e critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções

corretivas.

Dentre os equipamentos, constamos com equipamentos de assessibilidade a baixa visão onde temos teclados voltados para o usuário assistido, essas maquinas estão disponibilizadas de forma descrita na tabela a seguir.

Quadro I - Equipamentos com acesso a baixa visão.

EQUIPAMENTOS	ALOCAÇÃO	QUANTITATIVO
All In One	Laboratório de Fisioterapia	1
Desktop	Laboratorio FCRN	2
Desktop	Ambiente de Estudo Biblioteca	1

3.2. Plano de Ampliação da Internet

A Faculdade conta com internet banda larga de dois links de 200 MB cada distribuída em toda a instituição através de rede cabeada (fibra optica) e rede sem fio. Para melhorar a velocidade de acesso à internet, está em processo de implantaçãointernet banda larga de dois links de 200 MB.

Quadro II - Equipamentos versus alocação versus quantitativo

EQUIPAMENTOS	ALOCAÇÃO	QUANTITATIVO
All In One	Ambiente Administrativo	30
All In One	Laboratório de Fisioterapia	8
All In One	Pesquisa	2
Desktop	Laboratorio FCRN	33
Notebook	Laboratório CPM	40
Impressora / Multifuncional	Ambiente Administrativo	9
Projetore	Sala de Aula / Laboratório / Auditório	36

Quadro III - Metas anuais de manutenção e ampliação dos equipamentos e recursos tecnológicos.

Equipamentos	2019	2020	2021	2022	2023
All In One	40	40	40	40	50

Notebooks	40	40	40	40	40
Desktop	38	38	38	38	38
Impressora	9	9	9	9	3
Projetor	36	36	36	36	40

Quadro IV - Critérios e indicadores de desempenho da manutenção.

Evento	Descrição	Indicadores	Avaliação	Ações
Dano	Equipamento parcialmente ou totalmente inutilizavel pelo usuario.	Não funciona adequadamente	Setor de Informática	Substituição ou reparo
Adequabilidade Tecnica	Equipamento obsoleto ou a ser atualizado	Equipamento obsoleto ou a ser atualizado	Setor de Informática	Substituição oi reparo
Número Reduzido	Baixa demanda ou a falta de recurso	Demanda/recurso	Setor de Informática	Inverstir em recursos
Web	Indisponibilidade da rede	Tempo em que a rede ficou indisponivel.	Setor de informática	Reparo / Atualização

4. EXPANSÃO DE HARDWARE E SOFTWARE

A expansão da infraestrutura de tecnologia deverá ser aprovada pela Direção Geralda Faculdade. Posteriormente, serão definidas as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação dos mesmos.

5. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

A Faculdade conta com um Analista de Sistemas especializado responsável por manter a

infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente**: Realizada pelo técnico responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico responsável, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pela Direção Geral da Faculdade.

6. AÇÕES ASSOCIADAS À CORREÇÃO DO PLANO

O presente plano poderá sofrer correções a despeito de contingências e também pelas avaliações realizadas nos departamentos, entre as quais são destaques as avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e também a avaliação promovida pela gestão administrativa da Instituição.

A CPA atuará fornecendo indicadores que validem a necessidade de aquisição de equipamentos no quantitativo proposto, assim como poderá apresentar elementos para minorá-los ou majorá-los.

A gestão da Instituição também avaliará, via equipe de manutenção, a necessidade do grau de manutenção a ser realizado nos equipamentos e, seguindo pelo uso, a necessidade de maior aquisição ao proposto no plano.

Portanto as ações de correção do presente plano estão direcionadas para as avaliações realizadas pela CPA e também pela gestão da Instituição, por meio da sua equipe de gestão e ainda ouvindo a comunidade acadêmica.

APÊNDICE B - POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

Biblioteca
Dom Mariano Manzana

PLANO DE ATUALIZAÇÃO, EXPANSÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO

FACULDADE CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
Contato: (84) 3318-7648

Catalogação de Publicação na Fonte
Associação Santa Teresinha de Mossoró
Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Biblioteca Dom Mariano Manzana

F143

Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Plano de Atualização, Expansão e Conservação do Acervo / Organizador: Adriana de Lima Teixeira. – Mossoró, RN: FCRN, 2023.

14 f.

1. Planejamento Interno. 2. Planejamento - Acervo. 3. Administração de Biblioteca. I. Teixeira, Adriana de Lima. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. III. Título.

CDD: 658.4

Adriana de Lima Teixeira CRB 15/0550

FACULDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO NORTE – FCRN

BIBLIOTECA DO MARIANO MANZANA

DIRIGENTES

Me. Charles Lamartine de Sousa Freitas

DIRETOR GERAL

Me. Flávio Augusto Forte Melo

VICE-DIRETOR

Me. Érika Fernandes Benjamim

DIRETORA ACADÊMICA

Demétrio de Freitas Júnior

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Adriana de Lima Teixeira

COORDENADORA DA BIBLIOTECA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
1 PLANO DE ATUALIZAÇÃO, EXPANSÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO 5
2 POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO DO ACERVO 6
2.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO 6
2.1.1 Aquisição Mediante Compra 8
2.1.2 Aquisição Mediante Doação 8
2.1.3 Aquisição/Doação de Materiais Especiais 9
3 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DO ACERVO 10
3.1 RESTAURAÇÃO 10
3.2 DESBASTE 11
3.3 DESCARTE 11
4 ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE ATUALIZAÇÃO, EXPANSÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO 12
APÊNDICE A – TERMO DE DOAÇÃO 13
APÊNDICE B – CARTA DE DOAÇÃO 14

APRESENTAÇÃO

O acervo da Biblioteca Dom Mariano Manzana conta atualmente com mais de 9.873 títulos. Desses, 7.793 são no formato físico e mais de 2.080 disponíveis em uma plataforma digital, totalizando 23.562 exemplares que atendem as diversas áreas do conhecimento. O acervo físico é composto por livros, dicionários, atlas, monografias, glossários, CDs, entre outros materiais de referência, enquanto o acervo digital dispõe de livros e da produção intelectual da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN). Em relação aos periódicos científicos, a biblioteca possui alguns em formato físico, mas comumente, faz uso dos diversos títulos disponíveis de forma gratuita no âmbito virtual.

Todo acervo está organizado de acordo com o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD), obedecendo as orientações das regras de catalogação prevista na segunda edição *Anglo-American Cataloguing Rules* (AACR2) e os registros de dados no sistema informatizado, SIABI, obedecem às regras de descrição bibliográficas do formato *Machine Readable Cataloging Format* (MARC21).

Tanto o acervo físico quanto o digital podem ser verificados por meio de catálogos, disponíveis no portal da biblioteca (http://34.231.177.65/diocesano/), no entanto o acesso ao acervo digital é de uso restrito aos usuários institucionais. Além de possibilitar o acesso aos catálogos, o portal da biblioteca possibilita realizar renovação de itens em empréstimo domiciliar, reservar materiais, ter acesso ao histórico de empréstimos e a inscrição no serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI), que consiste em informar ao usuário sobre algum item inserido no acervo em sua área de interesse, conforme preferências cadastradas pelo mesmo.

Desta feita, a Biblioteca Dom Mariano Manzana, tem como principal objetivo atuar como importante ferramenta de ensino e aprendizagem, fornecendo suporte necessário às atividades de ensino, pesquisa e extensão, tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação. Buscando sempre ofertar serviços de excelência em todos os âmbitos que competem à biblioteca, de forma que as pesquisas e estudos científicos possam ser executados com qualidade e sendo assim, consigam transformar a sociedade com seus resultados

1 PLANO DE ATUALIZAÇÃO, EXPANSÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO

O plano de atualização, expansão e conservação do acervo da Biblioteca Dom Mariano Manzana é um conjunto de diretrizes a serem seguidas com vistas a subsidiar as tomadas de decisões relacionadas à manutenção do acervo.

A política de atualização, expansão e conservação do acervo pauta-se principalmente nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), mas também na avaliação quantitativa e qualitativa das demandas dos usuários com objetivo de atender satisfatoriamente as propostas pedagógicas previstas nos PPCs e da mesma forma identificar a demanda e uso da coleção, adequando sempre que necessário a quantidade de exemplares, processo realizado sob as orientações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso. Para tal, os recursos financeiros são previamente alocados visando a otimização destes, para a constante atualização, manutenção e expansão do acevo e demais atividades a serem desenvolvidas no ambiente acadêmico.

Com essa finalidade, o plano de atualização, expansão e conservação se propõe a:

a) Atender as recomendações do Ministério da Educação, ao que diz respeito a bibliografia básica e complementar das unidades curriculares;
b) Definir normas e critérios para seleção e aquisição, seja por meio de compra ou doação;
c) Determinar parâmetros para desbaste e descarte de materiais;
d) Favorecer o uso racional dos recursos financeiros;
e) Estabelecer diretrizes para a avaliação das coleções;
f) Possibilitar ações inovadoras.

2 POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO DO ACERVO

Sabendo-se que a formação de coleções da Biblioteca Dom Mariano Manzana, origina-se principalmente das demandas dos cursos de graduação, que tem como fonte principal o PPC, a política de seleção dos materiais que farão parte do acervo deve-se considerar o crescimento racional e equilibrado da coleção, aplicando os recursos financeiros de forma racional no caso de aquisição por compra. Contudo, independente da forma de aquisição, seja por meio de compra ou recebimento de doação, deve-se considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, baseando-se nos seguintes critérios:

a) Adequação do material às demandas de ensino e pesquisa;
b) Adequação ao nível de ensino;
c) Atualidade;
d) Qualidade técnica;
e) Idioma acessível;
f) Quantidade[1];
g) Condições físicas;
h) Conveniência do formato;
i) Escassez de material sobre o assunto na coleção da biblioteca;
j) Custo justificável;
k) Compatibilização com tecnologia existente.

2.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Corroborando com a fonte inicial de seleção, no caso da aquisição via compra, o NDE e o corpo docente são os responsáveis pela seleção dos materiais, a biblioteca acompanha o processo sob o aspecto técnico.

Os critérios supracitados atendem as demandas do acervo geral, de uso regular, no entanto a biblioteca conta com a acervo particular de Dom Mariano Manzana, patrono da

[1] A partir de 2018, com o novo instrumento de avaliação de instituições de ensino superior, o Ministério da Educação não determina a quantidade de exemplares por título, no entanto a FCRN adotou como base a quantidade de vagas anuais ofertadas por curso, de forma que para a bibliografia básica, a cada cinco alunos é contabilizado um exemplar e na bibliografia complementar foi estabelecido três exemplares por título, independentemente da quantidade de vagas ofertadas.

biblioteca. Esse acervo é classificado como especial, composto por itens com temas gerais sobe a teologia, no qual pode-se identificar algumas obras raras, tendo em vista os critérios a seguir:

a) Materiais impressos:
    i. Limite histórico: todos os impressos do século XV, XVI, XVII e XVIII; todos os impressos do século XIX, até a década de 1890 (só primeiras edições caso as obras não forem brasileiras) e dos os impressos que assinalam o início da produção em determinado local (incunábulos locais).
    ii. Valor Cultural: edições de tiragem limitada (no máximo 1000 exemplares); edições personalizadas; edições diplomáticas/paleográfica; edições censuradas, suspensas ou recolhidas; edições comemorativas; primeiras edições brasileiras até 1930; segundas edições impressas no Brasil até 1900; obras impressas em circunstâncias desfavoráveis (guerras, seca, fome, etc.); exemplares com anotações manuscritas importantes e exemplares autografados por renomados.
    iii. Aspecto bibliográfico: edições de luxo publicadas até 1930 (após esta data, somente se a edição for limitada em até 1000 exemplares); obras graficamente artísticas publicadas até 1930 (após esta data, somente se a edição for limitada em até 1000 exemplares); edições de formato não convencional publicadas até 1970 em tiragem de escala comercial (para as tiragens onde o processo de confecção é totalmente artesanal, não há limite de data).
b) Material manuscrito: para este parâmetro o que importa é valor histórico, seja pela relevância da autoria ou da narrativa, podendo ser: cartas pessoais, esboços arquitetônicos, diários, discursos, ofícios, relatos, despachos e documentos afins.

Ainda considerando a formação do acervo especial e para um olhar cuidadoso com a história institucional, independente do formato, recomenda-se levar em conta:

a) Documentos que constitui a memória da FCRN
b) Impressos em formato de luxo ou edição comemorativa
c) Objetos pessoais dos fundadores da instituição

d) Manuscritos importantes dos fundadores ou personalidades que fizeram/fazer parte da instituição
e) Impressos relacionados à instituição.

2.1.1 Aquisição Mediante Compra

A aquisição de materiais para a biblioteca, que darão suporte ao ensino e pesquisa, deverá ser feita mediante demanda, formalizada via e-mail e pode ser motivada pelos usuários, corpo docente ou pela necessidade de crescimento da coleção, devidamente justificado por relatórios do sistema informatizado da biblioteca, mas sempre com a aprovação do NDE ou a quem esse delegar autoridade.

No âmbito da biblioteca, o responsável por esse processo será o bibliotecário, ou colaborador que este designar. Identificada a necessidade, a biblioteca deverá providenciar cotação com pelo menos três fornecedores e apresentar melhor preço e prazo ao diretor administrativo/financeiro, que autorizará a compra. As quantidades de itens devem obedecer aos critérios pré-estabelecidos para bibliografia básica e complementar, no caso de itens que não atendam a esse rol devem ser avaliados junto ao solicitante a quantidade necessária.

O processo de autorização, deverá preferencialmente ser realizado via e-mail institucional, quando não for possível, os documentos devem ser impressos e as autorizações devem ser firmadas por meio de assinatura e carimbo do responsável.

2.1.2 Aquisição Mediante Doação

Para o aceite de doações os critérios descritos no item 2.1 devem ser observados e de imediato a biblioteca deve disponibilizar ao doador um Termo de Doação (ver Apêndice A), no qual o benfeitor fica ciente sobre a autonomia da biblioteca, para incorporação ou não da doação ao acervo. Caberá ao bibliotecário, a partir da sua capacidade técnica, decidir pela integração do material doado. Contudo, não serão aceitas obras:

a) Em mal estado de conservação
b) Danificadas, rabiscadas, com falta de páginas, com folhas soltas;
c) Com presença de mofo e outros agentes biológicos;
d) Cientificamente desatualizadas;
e) Não relacionadas aos cursos oferecidos pelo FCRN;

f) Periódicos sem continuidade;
g) Fascículos avulsos de periódicos;
h) Apostilas, livros paradidáticos ou material similar;
i) Mídias obsoletas.

2.1.3 Aquisição/Doação de Materiais Especiais

Para fins deste tópico conceitua-se como materiais especiais: obras de referência, livros-testes, livros para uso restrito em laboratório, outros que não circulem para empréstimo ou necessitem de tratamento diferenciado.

A aquisição deste tipo de material deve obedecer aos mesmos critérios descritos anteriormente, no entanto em relação o quantitativo deve ser definido pelo setor demandante com respectiva justificativa, sendo necessário obedecer ao mesmo processo de aquisição, se for o caso, bem como as etapas de catalogação, para só depois o material ser entregue para uso.

3 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DO ACERVO

A avaliação do acervo deve ser periódica, contínua e fundamentada nos relatórios do sistema informatizado, inventário anual[2], bem como outras ferramentas[3] que possam viabilizar um diagnóstico que comprove, de forma quantitativa e qualitativa, que as demandas informacionais da comunidade acadêmica estão sendo atendidas satisfatoriamente. Além dos critérios já estabelecidos para formação da coleção, outros devem ser considerados para sua manutenção periódica, são eles:

a) Análise quantitativa (tamanho e crescimento) e qualitativa (análise do uso real);
b) Condições físicas dos materiais (custos de armazenamento e conservação);
c) Estatísticas de empréstimos e consultas;
d) Atualização das obras

A partir dessa avaliação será possível planejar novas compras, identificar itens que necessitem de reparo, que devem ser encaminhados ao desbaste e até mesmo o descarte.

3.1 RESTAURAÇÃO

Após identificar as obras que necessitam de reparo, seu status é alterado no sistema da biblioteca para “Em Processos Técnicos” e encaminhado para o setor técnico onde será feita a avaliação, para ser verificada a possibilidade de reparo ou de substituição do item. No caso da possibilidade de reparo, o tratamento deverá ser feito com a preocupação em manter as características originais, utilizando recursos próprios para esse tipo de atividade, como a cola com Ph neutro, por exemplo. Obras que apresentem danos, que exijam restauração mais elaborada, será verificada a viabilidade da restauração e, após aprovação financeira, será encaminhada para o reparo necessário. Realizado o conserto, modifica-se o status do item no sistema, tornando-o disponível para empréstimo/consulta novamente.

[2] O inventário anual já faz parte do calendário da biblioteca, é realizado durante o recesso de julho. A partir dessa atividade pode-se verificar principalmente extravios e obras que necessitam de reparos.
[3] Estas ferramentas de estudo do usuário podem ser: questionários, relatórios, observação *in loco*, entre outros, a ser decidido pelo bibliotecário conforme conveniência e necessidade.

3.2 DESBASTE

O desbaste é processo de retirar do acervo circulante títulos ou exemplares que não estão sendo utilizados. Pretende-se desta forma, sobretudo, manter a qualidade do acervo, bem como obter mais espaço físico para novas aquisições, para tal deve-se observar:

a) Exemplares sem empréstimo nos últimos 5 anos. Nesse caso deve permanecer pelo menos um exemplar do título, para garantir a consulta;
b) Fascículos de periódicos anteriores há 10 anos;
c) Periódicos sem demanda.

Esses materiais serão acomodados em estantes, dispostas em local apropriado que garantam a integridade física dos itens, pelo tempo necessário, até que seja investigada a relevância da obra, se a publicação está esgotada e por fim, decidir pelo descarte ou reintegração ao acervo.

3.3 DESCARTE

Após avaliação criteriosa da obra, onde será observado a sua relevância e aspectos físicos, será decido se o item deverá ser descartado definitivamente ou se é viável a doação para outra instituição. Nesta etapa do processo de avaliação alguns critérios podem ser considerados:

a) Se o material está na seção de desbaste há pelo menos 2 anos sem consulta;
b) Se o material tem condição de recuperação;
c) Se o material está desatualizado (com exceção às obras que são consideradas imprescindíveis a determinadas áreas do conhecimento)
d) Obras que não se adequem às necessidades dos usuários/instituição.

Em caso de descarte definitivo, opta-se por enviar o material para associações de reciclagens existentes na cidade. Quando se optar pela doação, deve-se averiguar em qual instituição aquelas obras serão melhor aproveitadas e enviar junto com a(s) obra(s) Carta de Doção (ver Apêndice B). Independente da escolha, a efetivação da retirada dos materiais deverá ser autorizada previamente por comissão ou docente designado, pela direção acadêmica, escolhido de acordo com área de conhecimento do material a ser avaliado.

4 ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE ATUALIZAÇÃO, EXPANSÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO

A cada três anos as políticas de atualização, expansão e conservação do acervo devem ser revisadas, junto ao NDE, visando a constante adequação desse instrumento às necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FCRN, como também aos objetivos da biblioteca. Situações que não foram contempladas neste documento deverão ser levadas à direção da biblioteca para que as medidas cabíveis sejam determinadas.

APÊNDICE A – TERMO DE DOAÇÃO

ASSOCIAÇÃO SANTA TERESINHA DE MOSSORÓ
FACULDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO NORTE
BIBLIOTECA DOM MARIANO MANZANA

TERMO DE DOAÇÃO

Eu, _____ CPF _____, entrego em doação à Biblioteca Dom Mariano Manzana, da Faculdade Católica do Rio Grane do Norte, em caráter definitivo, sem quaisquer restrições, a plena propriedade das obras constantes na relação anexa, que se encontram em bom estado de conservação.

Declaro estar ciente que a biblioteca resguarda-se ao direito de analisar as doações, avaliando a pertinência de integrá-las ou não ao seu acervo conforme critérios dispostos no Plano de Atualização, Expansão e Conservação do Acervo, podendo inclusive o material ser direcionado à outras instituições interessadas ou efetuar seu descarte.

Mossoró/RN, ___ de _____ de _____.

_____

DOADOR

_____

REPRESENTANTE DA BIBLIOTECA

APÊNDICE B – CARTA DE DOAÇÃO

ASSOCIAÇÃO SANTA TERESINHA DE MOSSORÓ
FACULDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO NORTE
BIBLIOTECA DOM MARIANO MANZANA

CARTA DE DOAÇÃO

Pelo presente instrumento, a biblioteca Dom Mariano Manzana, da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, situada à Pç. Dom João Costa, 511, Santo Antônio, Mossoró/RN, representada neste ato por _____, CPF _____.

Faz DOAÇÃO de materiais, listados em anexo, sem encargos ou ônus de qualquer natureza de fins lucrativos à - _____ CNPJ: _____, representada neste ato por _____, CPF _____.

Por estarem juntos e acordados assinam as partes o presente TERMO DE DOAÇÃO, em 02 (duas) vias de igual teor.

Mossoró/RN, ___ de _____ de _____.

_____ _____

REPRESENTANTE FCRN DONATÁRIO

APÊNDICE C - PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

ACERVO ACADÊMICO DIGITAL

FACULDADE CATÓLICA DO RN

Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas.

SUMÁRIO

Sumário

Definições do Acervo Acadêmico _____1
Dispositivos legais da digitalização do Acervo Acadêmico _____2
Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico _____4

ACERVO ACADÊMICO DIGITAL

Definições do Acervo Acadêmico

Acervo acadêmico é o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino. Dizem respeito à vida acadêmica dos estudantes e à comprovação de seus estudos.

Essa é a definição contida na Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018, em seu art. 37. Como exemplo dos documentos que compõem o acervo acadêmico, podemos citar:

- Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- Manual ou guia do estudante;
- Calendário acadêmico;
- Trabalhos de conclusão de curso (TCC);
- Histórico escolar.

A digitalização do acervo acadêmico é uma obrigação legal das instituições de educação superior que compõem o sistema federal de ensino. Trata-se do processo de transformação e armazenamento virtual de seus documentos.

Além de ser uma obrigação legal, a digitalização do acervo traz uma série de benefícios para as IES. Podemos destacar, neste ponto:

- Economia de espaço pela redução de documentos físicos;
- Menor gasto com impressão de documentos;
- Melhoria da política ambiental da IES;
- Maior praticidade em localizar e gerir a documentação;
- Maior controle sobre os títulos do acervo.

Além disso, um ponto de grande relevância diz respeito às sanções que podem vir a ser aplicadas caso o acervo não seja devidamente digitalizado.

Nos termos do art. 48 da Portaria MEC nº 315, o tratamento incorreto do acervo acadêmico pode ser enquadrado como irregularidade administrativa. Ou seja, se a digitalização não ocorrer da maneira devida, resultando no desatendimento aos prazos e procedimentos legais, é possível que seja instaurado procedimento administrativo para apuração desses problemas.

O procedimento administrativo, por sua vez, pode acarretar sanções à instituição. Além disso, pode haver inclusive responsabilização pessoal, tanto do dirigente da IES quanto do representante legal de sua mantenedora, no caso das irregularidades.

Por fim, mas não menos importante, cabe ressaltar que a correta digitalização e manutenção do acervo é também um critério utilizado por ocasião da avaliação institucional, que integra a avaliação do MEC.

Dispositivos legais da digitalização do Acervo Acadêmico

Os diplomas afetos à digitalização do acervo acadêmico são as seguintes:

- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das IES e cursos superiores de graduação e de pós-graduação, no sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018, que dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento das IES integrantes do sistema federal de ensino. Dispõe também sobre cursos superiores de graduação e de pós-graduação em sentido amplo, nas modalidades presencial e a distância.
- Portaria MEC nº 332, de 13 de março de 2020, que alterou o prazo inicial para digitalização do acervo acadêmico.

QUAIS DOCUMENTOS DEVEM SER DIGITALIZADOS?

Já sabemos o conceito do acervo acadêmico, que é composto por documentos sobre a vida acadêmica dos estudantes e que comprovem seus estudos.

Mas quais são esses documentos, exatamente?

Encontramos a resposta para essa pergunta no art. 38 da Portaria MEC nº 315. O caput deste artigo menciona duas outras referências regulatórias, que contêm a relação dos documentos integrantes do acervo acadêmico:

- Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior;

- Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior.

Tratam-se de registros sobre a composição do acervo acadêmico. Estabelecem também prazos de guarda de cada documento, destinações finais e outras observações pertinentes. Foram aprovados pela Portaria nº 92 do Arquivo Nacional, de 23 de setembro de 2011, ainda em vigência.

FISCALIZAÇÃO DO ACERVO DIGITALIZADO

O art. 39, por sua vez, reafirma a responsabilidade pessoal pela guarda e manutenção do acervo por parte do dirigente da IES e representante legal de sua mantenedora. Além disso, o §1º deste artigo afirma que o acervo acadêmico "poderá ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos, para fins de regulação, avaliação, supervisão e nas ações de monitoramento".

O correto atendimento às normas previstas pela portaria está sujeito, também, à avaliação institucional da IES. Em outras palavras, influi diretamente nos resultados da avaliação do MEC. Ademais, os documentos pertinentes deverão estar disponíveis no endereço para o qual a IES foi credenciada, nos termos dos §§2º e 3º.

CRITÉRIOS PARA DIGITALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO

Outra norma importante é aquela contida no art. 45 da Portaria nº 315. Nos incisos deste artigo são listados os critérios para conversão dos documentos ao meio digital e sua preservação. Transcrevemos, abaixo, essas diretrizes:

- Os métodos de digitalização devem garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais;

  Dessa forma a Instituição adotou processos de conferência redundante dos documentos por profissionais treinados, maior critério para aceitação de documentos apresentados pelos alunos evitando documentos rasgados, amassados e/ou rasurados e gravação dos documentos em formato PDF/A para os documentos digitalizados, bem como a adoção de assinatura eletrônica por certificado digital na infraestrutura de chaves públicas brasileiras (ICP-brasil).

- A IES deverá constituir comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme definido na Portaria nº 315, no Marco Legal da Educação Superior e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais.

  O Comitê Gestor é órgão formado por colaboradores da instituição e será formado pela seguinte equipe:

  - Leila
  - Paulo

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO ACERTO DIGITALIZADO

Vamos chamar atenção, por fim, para o art. 46 da Portaria nº 315, cuja íntegra está colacionada abaixo:

"Art. 46. O acervo acadêmico, oriundo da digitalização de documentos ou dos documentos nato-digitais, deve ser controlado por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, que possua, minimamente, as seguintes características:

I – capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;

II – forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;

III – método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação; e

IV – utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo."

Dessa forma, a instituição firmou contrato junto a empresa CACTUS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO a fim de desenvolver a solução de GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos abarcando o atendimento de todos os critérios de software necessários ao atendimento da legislação, já estando nesse momento com a solução em fase inicial de operação.

Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico

De acordo com as legislações regulatórias foram estabelecidos procedimentos para efetivamente tornar o Acervo Acadêmico da Faculdade católica do RN digital, dessa forma foram estabelecidas duas frentes de trabalho:

- Produção de Documentos Nato-Digitais

A partir do Sistema de Gerenciamento de Acervo Acadêmico é possível produzir documentos naturalmente digitais, dessa forma, a instituição inicia uma ramificação para a diminuição gradual na produção de documentos físicos.

Documentos como contratos de matrículas, comunicados, boletins, históricos e diploma digital já podem ser emitidos pelo sistema contando com assinaturas com certificação digital e carimbo de tempo na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), conforme os parâmetros do Padrão Brasileiro de Assinaturas Digitais

- Digitalização do Passivo de Documentos Físicos já pertencentes ao Acervo Acadêmico

Os documentos que ainda se encontravam em formato físico foram submetidos ao processo de digitalização através de equipamentos de scanner com 300dpi e posteriormente salvos em formato PDF/A a fim de garantir a integridade e durabilidade além da verificação redundante por parte do comitê gestor da instituição.

APÊNDICE D - GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS

FACULDADE CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS

1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN) utiliza para suas atividades educacionais as instalações do Colégio Diocesano Santa Luzia, localizadas na Praça Dom João Costa, 511 – Bairro Santo Antônio – CEP 59.611-120 - Mossoró/RN. A sede da Instituição oferece, em seus 10.000 mil metros quadrados, piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo, lanchonete, biblioteca e laboratórios. Os prédios apresentam excelentes condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e convivência dos estudantes e professores, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Contam com infraestrutura adequada a pessoas com deficiência, com banheiros acessíveis, bebedouros, rampas, elevador, 2 plataformas, piso tátil e sinalização em braile.

O Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte é realizado pelo setor da infraestrutura que é responsável pela conservação, manutenção e recuperação da capacidade funcional do prédio, de forma que atenda às necessidades e garanta a segurança dos seus usuários. Também é responsável por pequenos serviços de caráter corretivo, garantindo assim a recuperação dos bens e equipamentos da Instituição. Com o intuito de adotar boas práticas de trabalho este plano contempla um conjunto de procedimentos e instruções para padronizar e racionalizar as atividades desenvolvidas, apresentando-as ao conhecimento de todos na faculdade.

À manutenção cabe zelar pela segurança e conservação da infraestrutura visando antecipar-se aos problemas. Para tanto utiliza-se como ferramenta a CPA (comissão própria de avaliação) que aponta através dos indicadores os problemas da infraestrutura e o plano de manutenção que através de um contínuo serviço de observação por parte da gestão e de uma execução rigorosa permite a identificação dos problemas locais.

O objetivo deste plano é estabelecer um sistema estruturado e regular de avaliação dos espaços físicos da FCRN, visando garantir a eficácia, segurança e otimização desses ambientes ao longo do tempo. A avaliação periódica dos espaços contribuirá para identificar necessidades de manutenção, melhorias, adaptações e garantir a adequação contínua das instalações da IES às necessidades da comunidade acadêmica.

2. AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS

As instalações e os espaços físicos da Faculdade Católica do RN como um todo e dos laboratórios utilizados pelos cursos possuem equipe técnica especializada para a conservação e manutenção de equipamentos eletrônicos, elétricos e de informática que cuidam da conservação de todas as dependências e instalações no que diz respeito à alvenaria, pintura, parte elétrica e hidráulica, telecomunicações e telefonia.

Para aparelhos específicos existem contratos de manutenção periódicos com firmas especializadas, e somente pessoas qualificadas e treinadas são autorizadas a consertar ou modificar os materiais e equipamentos dos laboratórios. Em casos de urgência, a solicitação para consertos e ou calibração de equipamentos deve serfeita em formulário de solicitação de serviços fornecido pelo departamento de manutenção da assessoria de compras conforme consta nos regimentos e manuais de biossegurança dos laboratórios.

Como medida de segurança a IES conta com a presença constante de corpo de bombeiro, técnicos de segurança do trabalho, engenheiro e arquiteto que verificam os equipamentos de segurança e a acessibilidade de portadores de necessidades especiais, sempre atualizados com a aquisição das inovações existentes.

Os materiais são acondicionados no almoxarifado central dentro dos critérios da Vigilância Sanitária e manutenção predial, acompanhadas pela gerência administrativa e técnico de segurança do trabalho, e executadas conforme normas vigentes.

O Plano de Avaliação Periódica de Espaços assegura a qualidade e funcionalidade das instalações da FCRN ao longo do tempo e proporciona um ambiente seguro e propício ao aprendizado e desenvolvimento de toda a comunidade acadêmica.

Este plano de avaliação periódica dos espaços contempla:

- Descrição de todos os espaços físicos presentes na instituição, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas comuns, áreas de lazer, entre outros.
- Frequência com que cada tipo de espaço será avaliado, de acordo com a utilização, intensidade, complexidade das instalações e os requisitos de manutenção.
- Equipe responsável pela avaliação periódica dos espaços.
- Analise dos relatórios de avaliação da CPA como base para tomada de decisões relacionadas à manutenção, investimentos em infraestrutura e adaptações necessárias para atender às demandas dos usuários.
- Meios para comunicação dos resultados das avaliações aos envolvidos.

Equipe de Manutenção

I. Supervisão de Logística e manutenção das instalações e equipamentos: URSULA MARIA FERREIRA DO AMARAL.

II. Supervisão de manutenção predial: CLAIDSON ALVES DE LIMA; LIDIANY RODRIGUES FERREIRA (Engenheira - Terceirizada) e WANDERLANIA LIMA (Arquiteta Terceirizada); ROSANA QUEIROZ (Egenheira e Segurança do Trabalho – Terceirizada).

III. Supervisão e controle de compras: GEORGE HARRISON DO VALE MARQUES.

IV. Supervisão e manutenção dos equipamentos tecnológicos: PAULO ROBERTO TEODORO COSTA

Segurança

A FCRN conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho. Possui em seu quadro administrativo um corpo de segurança formado por vigilantes e porteiros sendo uma parte contratado pela IES e outra, terceirizada. Dispõe de controle de entrada e circulação de pessoas no interior das instalações. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio conforme previsto na legislação vigente dispondo de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

Atualmente a IES conta com 4 seguranças terceirizados e 8 contratados.

2.1 INFRAESTRUTURA – DESCRIÇÃO/MANUTENÇÃO

A FCRN adota, uma sistemática de manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de ano letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, o atendimento é imediato.

Nos quadros abaixo constam a periodicidade da manutenção:

MANUTENÇÃO GERAL		Diária	Semanal	Quinzenal	Mensal	Semestral	Anual
1	**INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**						
1.1	Limpeza	X					
1.2	Verificar, registrar e analisar a leitura do medidor de água.				X		
1.3	Limpar ralos, sifões, calhas, grelhas e buzinote.				X		
1.4	Verificar a regulagem do mecanismo de descargas.	X					
1.5	Limpar caixas de gordura.				X		
1.6	Inspecionar torneiras e registros.		X				
2	**REVESTIMENTO DE PAREDES**						
2.1	Verificação da pintura das fachadas e áreas comuns.					X	
3	**PISO ELEVADO**						
3.1	Verificar a existência de placas soltas desniveladas ou com o acabamento danificado.				X		
4	**ESQUADRIAS (FERRO E ALUMÍNIO)**						
4.1	Inspecionar esquadrias: sistemas de abertura e fechamento, fixação dos vidros e puxadores.					X	
5	**FORROS (FIBRA MINERAL, GESSO, PVC E OUTROS)**						
5.1	Verificar a existência de umidade, trincas ou demais defeitos				X		

6	**COBERTURA / IMPERMEABILIZAÇÃO**						
6.1	Realizar inspeção quando necessário, realizar a impermeabilização.						X
6.2	Verificação do funcionamento dos ralos. Realização da limpeza de calhas e coletores.				X		
6.3	Verificação de telhas partidas ou trincadas e a estanqueidade e integridade do sistema de fixação, bem como deslizamento ou demais deslocamentos. Quando necessário, realizar a substituição.						X

MANUTENÇÃO ELÉTRICA		Diária	Semanal	Quinzenal	Mensal	Semestral	Anual
1	**INSPEÇÃO TERMOGRÁFICA**						
1.1	Quadro geral de força					X	
1.2	Quadros dos circuitos de tomada e iluminação dos blocos				X		
2	**QUADRO GERAL DE FORÇA**						
2.1	Verificar o aquecimento e funcionamento dos disjuntores e cabos de alimentação				X		
2.2	Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento do quadro geral				X		
2.3	Efetuar testes de isolamento à corrente contínua				X		
3	**QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ E FORÇA**						
3.1	Verificar o aquecimento dos condutores de alimentação e distribuição					X	
3.2	Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento dos quadros de distribuição de luz				X		
4	**REDES ELÉTRICAS CONVENCIONAIS**						
4.1	Medir a amperagem da fiação e verificação da concordância com as tabelas de amperagem máxima						X
5	**ILUMINAÇÃO**						
5.1	Verificar as luminárias quanto à ocorrência de lâmpadas queimadas ou com operação insuficiente		X				

MANUTENÇÃO AR CONDICIONADOS		Diária	Semanal	Quinzenal	Mensal	Semestral	Anual
1.1	Controle de gotejamento de água pela gaxeta das bombas de dreno			X			
1.2	Verificação da existência de ruídos anormais, elétricos ou mecânicos nos equipamentos			X			
1.3	Verificação da existência de vazamento de gás e/ou de água		X				
1.4	Inspeção dos drenos e ralos de escoamento						
1.5	Limpeza externa dos condicionadores		X				
1.6	Lavagem dos filtros		X				
1.7	Verificação de vazamento de água nos condicionadores		X				